



Diário do Stefan 5: O Asilo

Prefácio

Antes que alguém morre, suas raças de sangue, batendo  
em suas veias, cheio de tudo o que faz  
eles humana adrenalina, o medo, o desejo de viver. é

um som como nenhum outro, um som que eu usei para ouvir ansiosamente, na expectativa de matar. Mas o batendo que ecoou em meus ouvidos agora não foi causado por um coração humano. Faltou aquela sensação frenética que feito de sangue de modo irresistível. Ele era meu ... e meu irmão.

Tínhamos tanto foi no limite da morte, mais uma vez, e agora estavam fugindo de volta para Londres.

O London eu tinha visto era uma cidade de mentira e destruição, em que vidas inocentes foram perdidas, e sangue corria pelas ruas como água. E agora, Damon e eu estávamos indo para lá para pará-lo. Eu só esperava que o preço não seria muito alto.

Poucas horas antes, eu tinha sido atacada e deixou para morrer por Samuel, um verdadeiro astuto e vingativo vampiro. Damon tinha me salvou. Ele parecia uma milagre quando meu irmão entrou na casa e me arrastou para a segurança antes de toda a estrutura explodiu em chamas.

Mas eu parei de acreditar em milagres muito tempo atrás. O que ele tinha sido era sorte. E agora que eu precisava sorte do meu lado mais do que nunca. Baseando-se no instinto não era suficiente. Meus instintos me tinha falhado inúmeras vezes, sempre levando a morte de alguém. E se eles me falhou novamente, eu sabia que a morte se seguiu seria ser o meu próprio. Tudo o que eu podia fazer era me jogar no batalha contra o mal e espero que minha sorte não tinha funcionado para fora.

## Capítulo 1

O apito do trem atravessou o silêncio do carro, assustando-me fora do meu devaneio. Sentei-me, de repente alerta. Estávamos em uma primeira classe

cabine, rodeado por todos os confortos imagináveis. Uma placa de sanduíches intocados sentou-se na mesa entre dois vermelhos de pelúcia bancos de veludo, e uma pilha de jornais foi empilhados ao lado deles.

Fora da janela, o cenário passaram, exuberante e cheia de vida, a campos ocasionalmente salpicado de manadas de gado. Era difícil conciliar a calma ea beleza do que me rodeia com o horror e confusão em minha mente.

Cora sentou perto de mim, uma pequena Bíblia, encadernado em couro deitado abrir em seu colo. Ela olhou pela janela, sem piscar, como se o mundo exterior poderia lhe oferecer as respostas que eu não podia. Cora, uma garota humana inocente envolvido no mundo dos vampiros não por sua culpa, tinha acabado de presenciar a irmã dela se transformar em um dos sanguinários demônios que ela temia.

Apenas uma semana atrás, a minha vida foi tão agradável, eu hesitaria em dizer tão bom, como eu poderia ter esperado. Afinal de contas, estar à mercê

dos meus desejos temperados prazeres simples, como pôr do sol de ouro em tons

e jantares de domingo à noite. Mas a minha vida foi pacífica. E, depois anos de funcionamento dos meus inimigos e minha própria culpa, a paz foi perfeição.

Uma semana atrás, eu estava empregado na Abbott Manor, onde, como o zelador, a minha maior preocupação era se o pasto cerca necessária reparação.

Uma semana atrás, eu estava sentado em uma cadeira de veludo vermelho confortável em

sala de estar do Abbotts ", um copo de conhaque sobre a mesa perto de mim e um livro de Shakespeare no meu colo. Mesmo que eu teria que alimentar no sangue de um esquilo ou pardal de ser saciado, eu estava gostando o aroma de um assado que está sendo preparado pela empregada da família, Sra. Duckworth.

Uma semana atrás, eu assisti como Oliver Abbott correu dentro de casa, arrastou

por seu irmão mais velho, Luke. Ambos estavam sujos de jogar no floresta. Mas, em vez de repreendê-los, sua mãe, Gertrude, tinha inclinou-se e pegou uma das bordo laranja deixa eles tinham caminhado com eles.

"Lindo! Não é cair encantadora? "Gertrude tinha exclamado em deliciar, examinando a folha como se fosse uma jóia preciosa.

Meu coração torcido. Agora, por causa de Samuel, o pequeno corpo de Oliver foi sepultado sob as folhas, sem sangue. Gertrude ea resto da Abbott família de seu pai, George, Lucas e o mais jovem, Emma-tinha sido poupado, mas eu só podia imaginar o terror em que vivia agora. Samuel tinha obrigou a acreditar que tinha sido o único a seqüestrar e matar Oliver. Era seu tentar igualar a pontuação que eu não sabia existia, eu ainda não tinha certeza como ele veio a ser.

Eu fechei meus olhos. Damon tinha acabado de sair do carro, a maioria provavelmente alimentando-se de um passageiro. Normalmente, eu não gosto do meu

A insistência do irmão em alimentar em seres humanos. Mas agora, eu estava grato

para o silêncio. Nós tínhamos fugido da fazenda várias horas antes e eu estava apenas começando a relaxar. Meus ombros caíram e meu coração tinha parado de martelar contra a minha caixa torácica. Por enquanto, foram seguro. Mas eu sabia que Londres seria uma história diferente.

Olhei para a Bíblia, ainda em aberto no colo de Cora. Tinha sido bem lido por alguém, a tampa foi desgastado e as páginas foram pontilhada com manchas. Mas não havia nada na Bíblia que poderia ajudá-la Ou qualquer um de nós neste carro dos condenados.

Ao longe, ouvi passos vindo pelo corredor. Meu

coração acelerou. Sentei-me, pronta para me defender contra quem

veio ao virar da esquina: Samuel, Henry, outro vampiro

assecla eu ainda tinha que encontrar. Eu podia sentir Cora tenso ao meu lado, os olhos arregalados de medo crescente. Uma mão se estendeu em torno de puxar o

cortina da carruagem aberta. Eu reconheci o anel ornamentado lapis lazuli que combinava com o meu, e deu um suspiro de alívio. Foi Damon retornar, seus olhos selvagens e injetados.

"Olhe para isso", ele gaguejou, acenando com um jornal na frente da minha face. I pegou o papel da mão dele e leu a manchete: JACK THE RIPPER IDENTIFICADAS POR TESTEMUNHA OCULAR. Abaixo das letras maiúsculas era um

ilustração de Damon. Percorri as primeiras linhas: Sociedade o homem descobriu ser assassino profano. Homem sobre a cidade Damon DeSangue foi identificado positivamente em relação ao Assassinato Tribunal de Miller na semana passada.

O trem deu uma guinada em direção a Londres, a cidade que agora acreditar Damon era Jack, o Estripador. Éramos como ratos em nosso forma em um ninho de cobras.

"Posso ver?", Perguntou Cora, estendendo a mão expectativa.

Damon ignorou. "Eles poderiam ter executado uma melhor imagem me, no mínimo. Essa ilustração não me faz justiça a todos ", ele disse emburrado enquanto se acomodava no banco ao meu lado e amassado

o papel em uma bola. Mas eu podia ver suas mãos tremendo, o mais fraco de tremores, de forma sutil, seriam invisíveis ao olho humano. Este não era o Damon confiante que eu conhecia.

Cora vasculhou os papéis deitado ao lado do nosso intocado bandejas de café da manhã.

"Estamos a poucos quilômetros fora de Londres", disse eu, olhando para Damon. "O que vamos fazer quando chegarmos lá?" Por tudo o que sabia, estaríamos presos assim que o trem chegou em Paddington Station.

"Bem", disse Damon, jogando o jornal amassado-up para o chão e pisar nele para uma boa medida. "Eu ouvi os britânicos Museu é requintado. Eu não tive a chance de vê-lo ainda. "

"Isso é sério, Damon. Eles estão olhando para você. E uma vez eles encontrá-lo ... "Eu tremia, pensando o que aconteceria se o Polícia Metropolitana encontrou Damon.

"Eu sei que é sério. Mas o que é que eu vou fazer? Ocultar para eternidade, porque eu estou sendo acusado de um crime que não cometeu? Samuel tem de pagar. Além disso, eu não tenho medo da polícia. I pode tem alguns truques na manga. "

"Você está em um presente, também," Cora disse calmamente, segurando a frente

página da London Gazette. Este artigo não tinha nenhuma ilustração, apenas um

manchete: Jack, o Estripador descoberto, ainda no LOOSE.

Damon pegou o papel e rapidamente digitalizados-lo. Ele se virou para me. "A imprensa tem me marcado um nobre. Eu pareço um mendigo agora, então eu duvido que alguém vai me reconhecer ", disse ele, como se convencer

si mesmo. Entrelaçando os dedos juntos, ele alisou o cabelo para trás, em seguida,

apoiou a cabeça nas palmas das mãos como se fosse um banhista na praia.

Era verdade: Ele não se parece em nada com um membro de Londres elite. Sua camisa estava rasgada e suja. Seus olhos estavam cansados e injetados, e ele tinha a sombra de uma barba que cobre o queixo. Mas ele ainda parecia Damon. Seu cabelo era escuro e espesso, caindo em um linha ondulada sobre as sobrancelhas fortes, e sua boca estava em seu habitual meio-sorriso de escárnio.

Pegando-me a olhar para ele, Damon arqueou uma sobrancelha. "Eu sei que você está pensando em algo. Por que você não acabou de dizer isso?", Ele perguntou.

"Nós não deveríamos estar indo para Londres", disse categoricamente. Afinal, Damon era um homem querido na cidade, um fraco, sem amigos queria homem para isso. Não tínhamos idéia de quantos outros vampiros eram aliados

com Samuel. Seu irmão, Henry, era um com certeza, mas poderíamos só acho que o quão longe do alcance de Samuel estendido. Ele certamente deve

tiveram amigos em lugares altos ao quadro Damon na mídia.

"Não ir a Londres?" Damon cuspiu. "E fazer o quê? Viva no floresta e esperar até que são encontrados? Não. Preciso de vingança. Você não é

preocupado com o seu amiguinho, Violet?", acrescentou, sabendo que Foi exatamente por isso que eu estava atrás de Samuel, em primeiro lugar.

Olhei para Cora, desesperadamente vasculhar os papéis como embora um deles continha um mapa para a segurança. Seus olhos azuis eram de largura, com medo, e fiquei impressionado com o quão bem ela se manteve juntos após acontecimentos da noite passada. Ela tinha sido valente nas horas antes do amanhecer, quando tinha se escondido na mata e à espera de O grupo de busca para passar, apesar do fato de que sua irmã tinha acabado de

foi transformado em um demônio. Agora, eu só podia imaginar os pensamentos nadando em sua cabeça.

"Quero resgatar Violeta. Eu faço ", eu disse, esperando que Cora pudesse sentir a minha sinceridade. "Mas precisamos de um plano de som. Nós não sabemos

o que estamos enfrentando. "

Mesmo quando eu disse isso, eu sabia que Damon nunca concordaria. Quando ele

queria algo-romance, Champagne, sangue, ele queria agora. E o mesmo se aplica à vingança.

Com o canto do meu olho, eu vi Cora definir sua mandíbula. "Temos para ir a Londres. Eu não seria capaz de viver comigo mesmo se eu não tentar para salvar a minha irmã ", Cora disse, levantando a voz nos salvar da palavra. Ela dobrou o papel com uma batata frita tapa e apontou para outra ilustração. Eu vacilei, esperando ver Damon. Mas ao invés disso, foi um desenho de Samuel, com o queixo erguido e sua mão levantada em um equilibrado, onda política.

"Deixe-me ver isso", Damon disse, pegando o papel da Aperto de Cora.

"Samuel Mortimer, o esperançoso Londres vereador, promete

manter as ruas da cidade segura. "Eu vou matar o Estripador com minhas próprias mãos, se eu tem que "Mortimer promete, em meio a aplausos de aprovação," Damon ler a partir do texto. "Eu gostaria de vê-lo tentar."

Eu estremei. Samuel Mortimer, derivado da palavra francesa para mortos. Claro. E nem eu nem Damon tinha percebido que, mesmo embora Damon estava tão orgulhoso de chamar-se Conde DeSangue. Contagem de Sangue. Ele provavelmente tinha sido o primeiro indício de Samuel

Verdadeira natureza de Damon.

Eu balancei minha cabeça. Que outras dicas se tivéssemos perdido? Eu não tinha

caído na armadilha de Samuel, também? Eu acreditava que Damon foi o Estripador.

"Prometa que você não vai fazer nada até seguro de Violet", disse Cora.

"E então, sim, matá-lo. Só não deixe Violeta ser um peão ".

Eu não queria fazer Cora uma promessa que não poderia cumprir. Eu não estava

mesmo confiante de que Damon e eu poderia derrotar Samuel, mas eu sabia Damon não iria deixar passar qualquer oportunidade de experimentar. Eu queria dizer a ela

fugir de tudo isso, tanto quanto podia. Vá para Paris, mudar o nome dela, e tentar esquecer o passado. Mas ela não o faria. Violet foi sua irmã. Cora estava ligado a ela, assim como eu estava ligado ao meu irmão.

Eu dei Cora um ligeiro aceno de cabeça, e para ela, que parecia ser o suficiente. Eu

Esfreguei os olhos, tentando me acordar. Eu senti como se eu fosse bêbado, ou preso em um sonho. Tudo o que tinha acontecido no últimas vinte e quatro horas haviam assumido uma qualidade nebulosa, como se eu tivesse

sonhado os acontecimentos, não os viveu. Mas isso era real.

Os campos fora estavam se tornando menos e mais longe entre, eo ar tinha tomado uma acinzentada, qualidade escuro. Se eu gostei ou não, estávamos nos aproximando da cidade. Ao longe, um bando de andorinhas voaram na direção oposta do trem, em direção a céu aberto país e para o mar além.

"Não se preocupe. Encontraremos Violet, "eu disse oco. Eu esperava que eu poderia ensinar Violet as formas de beber sangue de animais, de tempera desejos, de viver com uma fome constante, a forma como Lexi tinha ensinado me. Eu esperava que não seria tarde demais.

Um condutor avô com cabelos grisalhos arame puxou a cortina e entrou na cabine. Ele tirou o chapéu e sorriu gentilmente para Cora. Eu me perguntava o que parecia-lhe: três irmãos em um passeio? Dois jovens amantes e um acompanhante? Peguei conforto em saber que em seus sonhos, ele não teria nenhuma maneira de adivinhar a nossa verdadeira natureza.

"London, próxima parada", ele anunciou, seu olhar crescente desconfiado quando notou camisa manchada de sangue de Damon. Isto não era

o condutor que tinha obrigado a obter nossa carruagem de primeira classe carro, e eu poderia dizer da forma como ele franziu os lábios que ele era segundos de distância de pedir para ver os nossos bilhetes. Damon se virou para ele e arqueou uma sobrancelha. "Obrigado você ", disse ele em voz baixa. Um pequeno sorriso apareceu em seu rosto como sua mente fundida com o condutor do. Em segundos, o condutor estava completamente sob o feitiço de Damon. Eu assisti, impressionado com a facilidade com que Damon poderia obrigar, mesmo quando ele foi ferido e meia de fome. Quando eu obrigado, eu estava muitas vezes deixou com dor de cabeça e um gosto amargo na minha boca. Damon parecia não sofrer esses efeitos colaterais. "Você vai nos deixar em paz a partir de agora. Nós mostramos-lhe o nosso bilhetes. Você nunca viu a gente ", disse Damon, suas palavras suaves e mesmo. Cora assistiu Damon, claramente curioso para saber por que o condutor estava pendurado em cada palavra sua. Ela abriu a boca e eu começou a balançar a cabeça, preocupado que ela iria quebrar a compulsão. Mas ela apenas murmurou para Damon: "Tê-lo dar-lhe o chapéu." Damon olhou para ela, confuso. "E eu preciso do seu chapéu" Damon disse, no mesmo tom suave que ele estava usando toda tempo. "Claro, senhor", disse o condutor, entregando-o. "E a jaqueta," Cora pediu, levantando uma sobrancelha. "A jaqueta também", disse Damon. Eu assisti, impressionado. Foi tão se Cora foram convincentes Damon. "Muito bem", disse o maestro disse, encolhendo os ombros fora de seu cinza empoeirado camada uniforme e bem colocá-lo no assento ao lado de Damon. Ele arrastou para fora do ônibus em mangas de camisa, a cortina cair fechado atrás dele. "Isso foi bom pensar", eu disse. Eu não tinha encontrado um ser humano tão confortável com vampiros desde ... bem, desde que Callie. Eu balancei minha cabeça, tentando dissipar a imagem da garota que eu amava. Callie era passado, e que a única coisa que eu poderia fazer agora era o foco na apresentar. "Era necessário. Seu rosto está estampado em todo o papel. Em menos não tem que perguntar para o pior. "Cora estremeceu, e eu sabia que ela estava pensando em voltar para a sua própria compulsão, quando Samuel a forçou a se tornar seu escravo de sangue. "Damon, assim você sair do trem, colocar aqueles diante. Ninguém vai olhar para você duas vezes se eles acham que você é um homem de ferro. Não é infalível, mas ele vai ter que fazer ", Cora disse, apontando para si mesma. "Obrigado", Damon disse a contragosto, enquanto tentava no chapéu. Longe muito grande e deslizando sobre seus olhos, era a maneira ideal para esconder a sua

características. "Ladies sempre fazer um bom trabalho de encontrar a mais, tais roupa apropriada para a ocasião. "

A boca de Cora torcida como se ela estivesse resistindo à vontade de sorrir. Ela já tinha passado um pouco de tempo com Damon, de volta quando ela estava sendo compelido por Samuel. Eu imaginei que ela tinha conseguido

utilizado para a sua escuridão, humor ocasionalmente sarcástica.

"Eu sei onde podemos ir", disse Cora. "Pelo menos um pouco."

"E você? Nós seríamos mais gratos se você compartilhou essa informação com a gente ", disse Damon em um show exagerada polidez.

Cora inclinou-se para nós, descansando os cotovelos sobre os joelhos. Seu braços estavam salpicadas de sangue tende a minhas feridas.

"Assim que sair do trem, basta seguir-me", Cora instruído, mantendo a voz baixa e olhando para a porta da cabine. "Eu não posso dizer onde. Eu não quero ninguém para ouvir. Nós não podemos ser muito cuidadoso.

Não é verdade ", perguntou Cora, seu tom desafiador Damon discordo.

"Bem dito," Damon murmurou acquiescently. Fiquei satisfeito por Previsão de Cora e sua capacidade de gerir o meu irmão. Ela pode ter parecido inocente e ingênua, mas ela tinha uma espinha dorsal de aço. Cora assentiu com força e voltou a olhar para fora da janela.

Eu estudava. Além do sangue seco sobre os braços, também tinha manchas vermelhas em seu vestido de algodão azul. De longe, ele parecia o tecido foi modelado com rosas.

O apito do trem explodiu três apitos curtos. Estávamos minutos a estação.

"Agarre seu casaco", Cora lembrou Damon, como se ela fosse uma mãe falando com seu filho em um dia nevado.

Damon deu de ombros para o cinza casaco oversize, que parecia quase como o uniforme Confederate ele tinha usado mais de duas décadas atrás.

"Bom", disse Cora. "Agora, Stefan, ocupam a parte traseira e fazer certeza de que ninguém percebe ou segue-nos. "

"Claro", eu disse abashedly. Eu pensei que teria que proteger Cora, mas parecia Cora estava nos protegendo. Será que essa dependência em um ser humano para nos conduzir à segurança significa que eram piores do que nós

pensou? Ou Cora o amuleto de boa sorte que eu pedi? Ou maneira, eu confiava nela.

## Capítulo 2

Em breve, o trem continua firme na estação Paddington, arrastando um nuvem de fumaça negra.

Os três de nós se moveu rapidamente e furtivamente para fora do trem e através da agitação da plataforma. Enquanto seguíamos em direção à saída, meu olho caiu sobre três policiais amontoados no centro da estação. Um virou para mim, seu olhar descansando em meu rosto por um momento antes de passar para digitalizar o resto da multidão. Meu



ombros relaxados. Ninguém suspeitava de nós.

A área ao redor da estação era um mundo de distância do prédios ornamentados Damon preferido, tudo dourado e reluzente mármore. Estes edifícios foram amontoados e tapadas, e nenhuma um parecia estar por perto. O ar era pesado, como se realizou todo o sujeira cidade suspensa nos rodeia.

Nuvens escuras estavam se reunindo em cima. "Parece que ele vai chuva ", eu disse. Eu balancei minha cabeça, assim que eu disse isso, revoltado com o meu tentativa de conversa fiada. Eu parecia um fazendeiro conversando com meu vizinho.

Simples Stefan, imaginei uma superfície lisa, provocando voz doce. Eu sacudi longe o pensamento de Katherine.

"Acho que sim", disse Damon em sua enlouquecedora noncommittal fala arrastada, como se ele ainda estivesse na Virgínia e tinha todo o tempo do mundo.

"Tem meninos indo só para ficar lá, ou você está pronto para siga-me ", perguntou Cora, colocando as mãozinhas na cintura.

Damon e eu nos entreolhamos e assentiu. "Estamos prontos Se você é ", disse Damon.

Cora rapidamente se seus rolamentos, em seguida, decolou pela enrolamento, alastrando ruas de West London para o lamacento, lentos Thames River. Eu costumava pensar que o Tâmesa era majestoso, que flui para o Oceano Atlântico e se conectar Londres o mundo. Agora, parecia sombrio e malévolo. Segui alguns passos atrás Cora, alerta a qualquer sinal de Samuel, cidadãos indignados, ou a Polícia Metropolitana. De vez em quando, eu veria uma queda de castanhos cachos em cascata para baixo um slim voltar e olhar rapidamente. Mesmo agora, quando eu tinha tanta coisa em minha mente,

Katherine me assombrado.

Enquanto nós continuamos a caminhar ao longo do rio em direção ao pedestre ponte sobre o Tamisa, vistas familiares de Londres apareceu antes nós. Eu podia ver a capela cúpula da Catedral de St. Paul, e mais abaixo, Big Ben. Além de que eram armazéns que confinava o rio. Os armazéns onde Samuel tinha realizado sob Cora compulsão e onde Violet tinha sido transformado em um vampiro. Londres era um estudo de contrastes, com pináculos da igreja que estendeu a mão para os céus mascarando o submundo infernal que estavam mergulhados dentro

Logo, nós nos encontramos na Strand, a rua mais próxima o Tamisa e um dos epicentros comerciais da cidade. Eu peguei um algumas pessoas olhando para nós com desconfiança. Eu não fiquei surpreso. No nosso

roupas manchadas de sangue, sujeira endurecido, que parecia pior do que o mendigos que muitas vezes pendurados sobre as praças da cidade.

"Estamos quase lá", disse Cora, também sentindo o lado olhares dos transeuntes. Ela alisou o vestido, colocar de volta seu ombros e marcharam pela ponte sem um para trás piscar de olhos.

"Ela é uma boa para ter por perto", Damon observou quando ele caiu em passo ao meu lado.

"Ela é", eu concordei. Pela primeira vez, meu irmão e eu estávamos na mesma página.

Na margem oposta, Cora perfeitamente virado para baixo um conjunto de enrolamento de degraus de pedra que levam à beira do rio. A área sob a ponte alojados nada para além de um buraco gigante no chão, coberto com tábuas de madeira e vigas de ferro. Isso deve ter sido um local de construção de uma estação de metro. Lembrei-me de George Abbott me contando sobre esses trens. O plano era conectar todos Londres através de uma rede de túneis de metro. O objetivo cidade era ter uma linha funcional, na virada do século.

Mas, a julgar pelo estado do buraco, a tripulação não estava com pressa. A área parecia abandonada.

Eu parei atrás de Cora como um cachorrinho obediente como ela pegou seu caminho através do site. A MANTER FORA sinal foi pregado em um poste nas proximidades

e um posto de baixo e cerca de arame rodeava o buraco. Alguns trabalhador tinha feito uma tentativa indiferente para cobrir a abertura com uma folha de tela, mas eu podia ver o topo de uma escada de madeira fina saindo.

Cora parou nas proximidades.

"Não é exatamente o Cumberland Hotel, é isso, irmão?" Damon perguntou com ironia.

Ela ignorou piada de Damon, com foco na tarefa em mãos. "Nós pode começar desta maneira ", disse ela, subindo por cima da cerca improvisada.

"Mas é seguro", eu perguntei com ceticismo. Como Cora saber como esgueirar-se para o metro?

"Claro. Violeta e eu dormi aqui uma vez, então se é seguro o suficiente para duas mulheres, ele deve ser seguro para qualquer vampiro ", disse Cora. Seu

voz tinha um tom provocante para ele.

"Você dormiu aqui por vocês?"

Cora deu de ombros. "Nós não temos dinheiro. Prometemos pagar a pensão assim que tinham empregos, mas eles nos chutado para fora. Eu sabia que não devia dormir nas ruas, por isso usamos a andar a noite toda. Começávamos pelas Ten Bells e em seguida, fazer o nosso caminho

até aqui. Nós seguimos o rio e contar histórias uns aos outros para passar o tempo. Nós nos deixamos descansar assim que tem que ser luz. Mas, em seguida,

uma noite, Violet estava perto delirante com exaustão, e encontramos isso ", explicou ela, apontando para o túnel. "É abrigo, e quando você está sem amigos e cercado por inimigos, não há lugar melhor ", disse ela, arqueando uma sobrancelha para Damon como ela arrancou o

lona oscilado para trás e uma perna e depois a outra, para a escada.

Ela subiu para dentro da escuridão, rapidamente seguido por Damon.

"Espere!" Eu liguei, mas não houve resposta. Assim como eu pisei sobre o primeiro degrau da escada instável, ouvi um baque nauseante de

abaixo.

"Cora?" Gritei desesperadamente como eu rapidamente subiu mais profundo para o poço. "Damon?"

"Aqui!", Disse Cora. "Eu estou bem. Apenas mente "

Eu dei um passo, esperando sentir um degrau abaixo dos meus pés. Em vez disso,

meu pé caiu pelo ar, e aterrissou com um baque nas minhas costas.

"-A queda." A voz de Cora cortou a escuridão.

"Eu estou bem", eu disse, rapidamente de pé e escovar-me fora. Deixei meus olhos se ajustarem à luz. Nós estávamos em um túnel cavernoso que esparramado em todas as direções. Eu podia ouvir a água escorrendo de um fonte invisível. Eu também podia ouvir o som fraco da respiração, longe à distância, embora eu não poderia ter certeza de que não era apenas o meu hiperativa, imaginação paranóica.

Os olhos de Damon brilhavam na escuridão. "Bem, você me disse muitas vezes para ir para o inferno. Acredito que chegamos, não temos, irmão?"

"Eu acho que este é o lugar ideal para se esconder. Mas se você não gosta, você

pode sair. Eu posso encontrar minha irmã sozinha. Estou acostumado a fazer as coisas

em meu próprio, "Cora disse friamente.

"Você não precisa", disse. Eu não ia abandonar Cora. Eu

devia isso a ela para mantê-la segura. Talvez eu tenha falhado a sua irmã, mas eu

não deixaria ela.

"Stefan está emocionado para ajudá-lo", Damon disse sarcasticamente. "Agora, Eu vou me desculpar. Foi um dia muito excitante, e eu

deve descansar ", ele disse enquanto passeava mais fundo no túnel.

"Você não quer ir também? Eu estou bem por mim ", disse Cora, pisando em minha direção.

"Não, eu vou ficar com você", eu disse com firmeza.

"Bem, então, aviso justo, eu não sou a melhor empresa no momento."

Ela caminhou alguns passos de distância, onde uma borda homem foi esculpida na parede de terra. Ela subiu e balançou as pernas para trás e para trás. Ela mais parecia uma menina sentada em um balanço da varanda de um

churrasco de verão de uma mulher cercada por vampiros, escondendo a 15 pés abaixo do nível do mar.

"Cora ..." eu comecei. Eu queria que ela soubesse o quanto ela irmã tinha significado para mim. "Mesmo que eu só conhecia por alguns dias, pensei em violeta como uma irmã e ... "

Cora suspirou. "Estou cansado, e eu tenho certeza que você também. Por favor, pode

nós apenas não falar? "

"É claro", eu disse rapidamente. Eu estabeleci-me no chão de terra batida. Não falando era provavelmente o melhor. Sempre fui muito perto

seres humanos, algo terrível aconteceu. Isso já havia acontecido com Callie.

Isso já havia acontecido com Violeta. Tinha mesmo aconteceu com pouco Oliver.

E eu não podia deixar que isso aconteça mais. E, no entanto, eu não podia ajudar, mas quer consolar Cora de qualquer maneira possível. Afinal, ela deve ser aterrorizada. Se ela manteve todas as suas emoções trancadas dentro, eles acabam sobrecarregá-la. Eu sabia que tudo muito bem.

Eu fechei meus olhos com tanta força que eu podia ver as estrelas no interior das minhas pálpebras. Se Lexi estivesse aqui, ela teria sugerido uma xícara de chá de sangue de cabra para se sentir melhor. Se Lexi estavam aqui, eu provavelmente não teria chegado a esta situação, em primeiro lugar.

Pare com isso, eu disse a mim mesmo. Sentindo pena de mim não ajudaria assuntos. Eu precisava dormir. Mas, ultimamente, cada vez que meus olhos fechados, minha mente derivou para a raiz dos meus problemas. Como eu havia me tornado quem

Eu estava agora. Eu fecho meus olhos, ansioso para desvendar uma teia complicada de pensamentos e emoções, apenas para ser interrompida pela imagem dela rosto de porcelana. Katherine. Seus olhos grandes e doelike. Seus lábios, despedida, pronto para. . .

Sc-ratch, sc-ratch. Meus olhos se abriram. Um rato foi cavando ao meu lado, seus olhos redondos praticamente brilhando na escuridão. Instintivamente, estendeu a mão, agarrou seu pescoço e bebeu seu sangue em grandes goles rápidos.

Era como falta como uma poça de água parada, mas era alguma coisa. Sangue de qualquer tipo ainda tinha um efeito inebriante sobre mim, tocando em uma parte primordial do meu ser que eu tivesse tentado suprimir.

Foi só uma vez que o sangue estava correndo na minha garganta que eu tornou-se ciente do que me rodeia novamente, e lembrou-se Cora estava a poucos metros de distância. Puxando o animal morto de meus lábios, eu inclinou-se para ela. Sua respiração era tão firme como sempre. Ela deve estar dormindo. Aliviada, ela não tinha testemunhado a minha verdadeira natureza, eu coloquei de volta para baixo, tentando encontrar uma posição confortável no chão.

E então uma voz cortou a escuridão como a luz de uma vela.

"Espero que tenham gostado do seu jantar." Cora. Mas ela não parecia assustada. Em vez disso, ela era partes iguais curiosos e interessados. Senti vergonha subindo como bile no fundo da minha garganta, misturando com o gosto amargo do sangue do rato. Eu queria dizer a ela que eu era Desculpe, que eu não tinha significado para ela ver isso. "Boa noite", Cora disse, como se o meu lanche da meia-noite tinha sido nada além de um copo de quente milk.I ouviu o eco de sua voz no túnel vazio. "Boa noite ", eu finalmente sussurrou de volta.

Mas ela não respondeu....

### Capítulo 3

Durante a noite, eu podia ouvir o arranhar de roedores e as intermináveis gotejamentos de água. Londres parecia estar a quilômetros de distância, quando, na realidade, era apenas uma centena de metros acima de mim. Mas, apesar das distrações, eu de alguma forma caí em um sono profundo, escuro. Até que ... eu senti que familiarizado paranoico tensão, alguém foi me assistindo. Abri um olho, depois o outro. Um olho azul pálido olhou para trás. Lutando para trás e, instantaneamente, totalmente acordado, eu

percebi que estava a poucos centímetros de Cora.

"O que você está fazendo?" Eu perguntei a cerca, correndo minha língua sobre meus dentes, aliviada ao descobrir que eles eram curtos e retos. Como eu ficou de pé, eu ouvi o estalo enjoativo das minhas articulações. Eu posso não ter envelhecido

em duas décadas, mas um ano de vida na fazenda tinha Abbott me suavizou, eu não estava mais acostumado a dormir no chão duro.

O rosto de Cora caiu. "Sinto muito", disse ela, sentando-se e puxando-a os joelhos contra o peito. Ela alisou o tecido de suas saias para baixo sobre suas pernas. "Eu fiquei assustada." Seu cabelo vermelho estava emaranhado em um lado do

sua cabeça, e havia círculos escuros sob os olhos. Sua pele era lábios pálidos, e ela estava rachado. Era estranho vê-la tão vulnerável, depois de ela ter sido tão forte na noite anterior. Foi evidente que ela precisava de um amigo. E sinceramente, eu também "Está tudo bem", eu disse, suavizando a minha voz. "Às vezes eu só Não confio em mim mesmo. "

"Bem, se você não pode confiar em si mesmo, então quem podia confiar em você?"

Perguntou Cora, seu olhar penetrante chato para mim. "Além disso, eu não acho que nunca vou ser seguro ", disse ela tristemente.

Um silêncio desconfortável caiu entre nós. Além dos sons de pingando água e lutando roedores, eu podia ouvir uma sinfonia de sons humanos de longe no túnel: tosse, membros ranger, um tamborilar constante de coração bombeando sangue através de corpos. Nosso Nas imediações estava deserta, e eu sabia que Cora não conseguia ouvir a nossa

vizinhos como pude. Mas não foram os únicos habitantes da Underground. Eu me perguntava se era por isso que Damon tinha sido de tal pressa para nos deixar.

"Ele é alimentação, não é?", Perguntou Cora, lendo minha mente.

"Provavelmente", eu disse. Sentei-me no chão, a poeira se estabelecer em torno de mim. Na escuridão do túnel, era impossível dizer se era noite ou dia. Não é como se importava muito. Sem plano, estávamos no limbo.

"Você me viu alimentar na noite passada." Não era uma pergunta.

Cora assentiu. "Eu ouvi o estalo de ossos quebrando, então eu olhei over. Não era terrível. Não é tão diferente do que assistir a alguns dos

homens na sopa gole Tavern. Você não me assusta, Stefan, "ela disse, como se fosse um desafio.

"Será que Damon?"

Cora balançou a cabeça, com uma expressão distante em seus olhos. "No. Talvez ele deveria. Mas ele não o faz. Se alguma coisa, Damon ... o que é o oposto do medo ", perguntou Cora, mordendo o lábio.

"Eu suponho que o contrário seria o conforto," eu disse, mistificado como à forma como tinha chegado a este fio da conversa.

"Comfort ... não, não é isso", Cora ponderou. Um pequeno sorriso apareceu em seu rosto pálido. "Eu acho que você é mais reconfortante, mesmo se

você é muito destrutivo para os roedores. Damon me mantém ... afiada. Ele faz-me pensar. Eu sinto que há uma vantagem para ele, e você sempre tem que estar no topo de seu jogo. Eu nunca teria pensado roubando roupas do condutor por conta própria. Ele só veio para me quando eu estava olhando para ele. "

"Foi uma boa idéia," eu disse, pensando que era ela, não Damon, que estava afiada. Ela sabia sobre o túnel, depois de tudo.

"Bem, obrigado. Eu só espero que eu continuo chegando com eles ", Cora disse, sorrindo ligeiramente. Em seguida, ela se virou. "Você acha que Violet é beber sangue humano? "

"Sim." Não havia nenhuma razão para adoçar o assunto. Se Violet foi com Samuel, ela certamente estava a beber sangue humano.

A única incerteza era que seu suprimento de comida seria-a compelido sangue escravo ou alguma pobre alma que em breve será considerado

outro de conquistas sangrentas Jack, o Estripador.

"Como é?", Ela perguntou, sussurrando, embora ninguém poderia nos ouvir.

"É ..." Parei. O que estava se alimentando como? Eu passei décadas tentando esquecer. Mas tão logo ela perguntou, eu me lembrei do quente, rico sabor do sangue humano. Claro, eu queria dizer que era terrível, que Violet não estava gostando, e que ela iria parar logo como fomos capazes de encontrá-la e tirá-la das garras de Samuel. Mas isso não seria verdade.

"É como se nada que alguém pudesse imaginar, a menos que tentei. Eu suponho que é como entrar em uma sala iluminada pelo fogo, depois de passar uma noite

dormindo na chuva. "Eu não tinha idéia de onde veio a comparação a partir de, mas era notavelmente adequado. O sangue humano fez-me sentir todo,

quente, vivo de uma forma que o sangue animal não.

"Então ... por que alguém iria parar", perguntou Cora.

Eu dei de ombros. "Muitos não o fazem. Mas há benefícios para a abstenção a partir de sangue humano. Eu ainda posso sentir as coisas, sentir as emoções como se eu pudesse

quando eu era humano. A necessidade de sangue, a sede, pode se tornar tão avassalador que você tem que desligá-los quando você está alimentando assim

você não pensa nas consequências. Mas sem ela, eu não tenho a

sinto como um monstro, ou se perder na escuridão. Quando vejo Violet, Vou explicar a ela. Mas, por agora, ter conforto no fato de que ela é nutrido, e ela não está sentindo dor. "

Cora balançou a cabeça em descrença. "Eu não posso imaginá-la sempre ferindo uma coisa viva ", disse ela em voz baixa. "Era uma vez um campo rato que tinha ficado em casa, e minha mãe estava tudo pronto para matar lo. Violet tinha uns oito anos na época, e ela chorou e chorou até minha mãe configurá-lo solto. Vi mesmo utilizado para colocar a comida para ele, apenas no caso de

ele voltou e estava com fome. "a voz de Cora quebrou e ela cobriu o rosto com as mãos. "Eu só quero encontrá-la", ela gritou, o som abafado por seus dedos.

"Ela não está aqui, isso é certo." Damon saiu do escuridão, limpando a boca. Ele ainda estava vestindo sua bloodspattered roupa da noite anterior, mas não havia mais tempo círculos escuros sob seus olhos. Dadas as circunstâncias, ele olhou incrivelmente bonito. Cora deixou cair as mãos em seu colo e olhou para ele.

"Será que você encontrar o seu café da manhã?" Cora perguntou secamente, a mão

inconscientemente roçando seu pescoço. Uma imagem passou na minha mente: Samuel, curvado para baixo, dentes arreganhados mais suave da Cora pele. Gostaria de saber quantas vezes ele tinha se alimentado dela. E isso pode ter

sido minha imaginação, mas eu pensei que eu vi duas pequenas cicatrizes, pequenas e

redonda como cabeças de alfinete-de-rosa e de cera em cores, a meio caminho entre a

ombro e ouvido. Estremeci.

Uma expressão inescrutável atravessou o rosto de Damon. "Sim, eu fiz" ele disse simplesmente. "No começo, eu estava simplesmente ter certeza que o túnel era

seguro. E é seguro para nós. Existem algumas almas aqui em baixo, embora nenhum que nos incomoda. Todo mundo aqui é muito ruim fora. Ele Foi bastante fácil para se alimentar. "

"Então é isso que você fez a noite toda? E aqui eu pensei que você poderia estar chegando com um grande plano. Enquanto isso, você se empanturrar si mesmo ", Cora disse severamente. "Eu espero que você pegar uma doença de um

desses moradores túnel. Ele iria atendê-lo bem. "

"Eu não vou, Senhorita Cora", disse Damon, mudando de um pé para o outro. "Mas eu não ficaria surpreso se Stefan aqui fingiu-se doente.

Eu tenho certeza que ele lhe contou tudo sobre subsistindo em coelhos da floresta, mas olha onde ele conseguiu: no mesmo lugar que eu, preso subterrâneo, o alvo de um vampiro que precisa ser derrubada para tamanho. Há maneiras de se alimentam de seres humanos e ainda se preocupam com eles ",

Damon disse incisivamente.

Eu apertei meu queixo e olhos fechados com Cora. Eu queria que ela defender minhas crenças e escolhas. Eu queria que ela se lembrar Damon

que não muito tempo atrás, ela tinha sido a única proporcionando um suprimento de sangue para vampiros. Mas em vez disso, ela simplesmente pareceu desapontado.

Eu andei longe de Damon, sabendo que a pior coisa que eu poderia fazer foi saltar para a briga. A paz que tinha intermediado depois que ele salvou minha vida ontem foi frágil na melhor das hipóteses, e eu sabia por experiência como uma simples palavra, disse com raiva poderia transformar-nos de volta em inimigos.

E já tínhamos um inimigo a enfrentar.

Eu massageava minhas têmporas. O fétido, umidade sufocante do túnel sentiu demais como sendo sepultado. "Eu acho que eu preciso de alguma ar fresco. Cora ", eu perguntei, oferecendo o meu braço, sabendo muito bem Damon

não podia vir conosco quando seu rosto estava em todas as grandes Londres jornal.

"Divirtam-se. Eu acho que vou continuar a beber na vida aqui em baixo ", disse Damon, me dando um sorriso torto. Ele sabia que eu excluindo-se.

Cora olhou entre nós antes de se juntar a mim. Uma vez que nós chegou à escada, eu firmou o pé sobre a palma da mão para aumentar-la. Eu segui atrás, educadamente evitando meus olhos para evitar olhar para cima dela

saías. À luz do dia, a escada era muito menos intimidador do que parecera na noite anterior.

Sáímos para o canteiro de obras ainda deserta. Eu puxei meu relógio de bolso da minha calça. Um dente perto da coroa piscou-me voltar ao momento em que Samuel tinha me empurrou contra a parede da minha casa. Ainda assim, o relógio marcou constantemente. Ao contrário de seu original

proprietário, o Sr. Sutherland, que parecia ser indestrutível.

Nove e meia. Em torno de nós, a cidade era barulhenta e movimentada. Como que subiu os degraus sinuosos do aterro, notei

homens em coletes correndo dentro e fora da pedra formidável edifícios elevando-se em ambos os lados de nós. As ruas de paralelepípedos foram

entupidos com tráfego de pedestres, e um homem carregando um jornal esbarrou em meu ombro, mas continuou a caminhar sem se virar. Não um prestou atenção Cora e eu, e eu estava feliz de que.

Meus ombros caíram, e eu percebi a enormidade do meu alívio. Ele Era como se o túnel tinha agravado todos os meus pesadelos e fez me assumir destruição era iminente. Sim, meu irmão e eu estávamos em grave perigo, mas Londres foi o mesmo que eu me lembrava.

Carruagens sacudiu sobre ruas de paralelepípedos, vendedores ambulantes foram apregoando

flores ou frutas ou jornais, e os homens ofereceram suas armas para senhoras. Nada era diferente e ainda ...

"Leia tudo sobre o mais recente assassinato!"

Eu me virei. Na esquina, um rapaz magro foi cantar o manchetes chocantes do dia, convencer os transeuntes de sua necessidade de um jornal. Sua voz falhou com emoção cada vez que ele



gritou a palavra assassinato.

Meu estômago se apertou. Cora e eu nos entreolhamos. "Eu deve comprar um ", eu disse, vasculhando meu bolso puído para a mudança. Finalmente, eu encontrei dois tostões apanhados nas dobras do tecido.

Eu não tinha pensado em dinheiro como estávamos fugindo. Agora, era apenas Outra vantagem Samuel tinha sobre nós. Ele tinha acesso às riquezas que lhe permitiu facilmente lubrificar as engrenagens das máquinas que decorreu em Londres. Enquanto isso, teria que mentir, obrigar ou esgueirar-se nosso caminho em torno da cidade.

Eu paguei o jornaleiro e empurrou o papel dobrado debaixo do braço.

Eu não queria lê-lo ainda. Eu queria ficar longe das multidões, distância do túnel.

Juntos, Cora e eu caí para o lado sombrio da rua.

"Você tem um destino em mente", perguntou Cora, me puxando dos meus pensamentos.

"Eu pensei que nós iríamos para o parque. É um bom lugar para ... falar: "Eu disse, meus olhos lançando suspeita da esquerda para a direita, como se para ver se

ninguém estava seguindo. Ninguém parecia estar nos observando.

"Boa idéia", disse Cora. "Mas, primeiro, eu preciso de café da manhã. Vamos tente esse lugar? "Ela fez um gesto em direção a um toldo vermelho de uma padaria em o fim do bloco.

"Claro", eu disse, protegendo os olhos contra o sol. Teremos atingiu uma área mais calma, mais residencial de Londres. Townhouses cobriam as ruas sinuosas e olmos sombreado os paralelepípedos. Longe na distância, eu poderia fazer uma das colinas verdejantes de Regents Park.

Abri a porta da padaria e foi imediatamente

oprimido pelo cheiro levedura de panificação. Meu estômago ligado. Quando eu estava com fome de sangue, o cheiro de comida humana sempre me fez sentir um pouco enjoado.

"O que posso fazer por vocês, queridos?" Uma mulher agachamento curto inclinou-se

sobre o balcão e sorriu welcomingly para nós. Seus braços eram tão grandes como presuntos de Natal, e por um segundo eu imaginava-la aquecida,

sangue doce na minha língua. Meu estômago roncou como eu fechei os olhos com ela, concentrando-se em suas pupilas escuras.

"Nós gostaríamos que você nos dar um saco de pães. E um pedaço de pão.

Na verdade, dois pães ", eu disse. Quanto menos atraente que tinha que fazer, o

melhor. Se ela pudesse fornecer alimentos suficientes para Cora durar alguns dias,

que seria ideal.

A mulher acenou com a cabeça um pouco como eu senti o meu pedido infiltrar-se em sua

mente, sentiu começará a dobrar para as minhas sugestões.

"E uma torta de morango", Cora saltou.

Repeti o pedido de Cora para o padeiro. Ela se movimentava em torno de atrás do balcão, finalmente me um grande saco de papel entregando, vapor ainda

levantando-se o pão em cima.

"Obrigado," eu disse, e saímos da padaria antes que ela pudesse adivinhar a transação estranha que ela tinha acabado de fazer.

Quanto mais perto chegamos ao parque, mais a cena lembrou-me das pinturas impressionistas que eram tão populares em Paris. Do distância, as árvores pareciam exuberante e verde, mas de perto, vi laranja e marrom deixa a ponto de cair no chão e manchas barrentas pesadamente grama pisada.

"Você gostaria de um rolo ou sua torta de morango no café da manhã?" Eu perguntou.

"Eu vou ter um rolo. A torta é para mais tarde ", disse Cora enquanto caminhávamos

através de duas imponentes colunas de mármore que marcam a entrada da parque.

"Aqui," eu disse, colocando um dos rolos ainda quentes em Cora mão estendida. "Peço desculpas para a falta de geléia."

"Eu não me importo", disse ela facilmente, escolhendo além dela rolo. Uma pequena

chuva de migalhas caiu no chão. Instantaneamente, cinco pardais convergiram para o local, bicando furiosamente.

Como nós nos movemos mais no parque, havia menos pedestres e babás para fora com seus encargos que tinha havido na entrada. Sun manchado o caminho de cascalho branco debaixo dos nossos pés,

e cada poucos passos de uma folha errante das árvores de carvalho acima de nós

flutuou para o chão. Eu não tinha certeza do que tinha me trazido para cá. Este era o último lugar Violeta seria, ela não poderia estar de fora no luz do dia, não sem um anel de lápis-lazúli como os que Damon e eu tinha. Eu queria que, de alguma forma, eu poderia simplesmente saber onde Violeta era,

da mesma maneira que eu costumava ser capaz de sentir onde Damon estava no

Veritas propriedade onde tinha crescido. Mas Damon estava do meu sangue, um vínculo que nunca teria com mais ninguém na minha vida eterna. Ele Era o mesmo tipo de vínculo que mantinha Cora na companhia de vampiros, numa tentativa desesperada de obter a sua irmã de volta de qualquer maneira possível.

De repente, Cora animou-se e virou-se. "Olha", ela chamado, apontando passado me.

Eu inclinei meus ombros e seguiu o olhar dela, pronto para ver um policial aqui para nos levar para longe, ou pior, Samuel. Mas o que Cora tinha visto, a poucos metros de distância, atrás de uma cerca de metal, era um

girafa graciosamente espreita em torno de uma caneta.

Cora bateu palmas de alegria. "Violet e eu sempre andei

desta forma em nosso dia de folga. Nós o chamamos de a turnê Zoo barato. O contra a entrada é do outro lado, mas por que você paga admissão se você pode apenas assistir a partir daqui? "Cora estava em seu ponta dos pés e protegeu os olhos. Segui seu exemplo e avistou dois camelos alimentação em uma calha. Eu dei um passo mais perto de Cora, elaborado por

sua curiosidade inocente.

"Qual é o seu favorito?", Perguntei. Para o momento, foi bom para a luz do sol, a ter uma conversa normal.

Cora aproximou-se e inclinou-se levemente em cima do muro de ferro. "Eu gosto

as zebras, mas Violet sempre gostei dos pavões. Ela foi atraída para seu talento dramático ... "Cora parou melancolicamente. "Às vezes você pode vê-los. Mas não hoje ", disse ela, desapontada. Ela virou-se para mim e deu outra mordida de sua implantação.

Lembrei-me de como Violet agradou foi quando ela pegou um lindo vestido verde-esmeralda da Harrods, e como ela pareciam brilhar com um entusiasmo contagiante em poucos partidos que tinha participou com ela.

"Violet sempre quis ser atriz. Nós dois fizemos ", Cora disse, afastando-se do zoológico. Seu olhar estava focado em seus pés, vestido com sapatos brancos sujos. "Mas acho que Violet poderia ter feito isso. Eu

queria conhecer pessoas interessantes e ter alguns anos de aventura, mas não necessariamente querem estar em exibição. Violet queria que as pessoas

notá-la. Ela queria ser especial. "

"Ela era especial", eu disse depois de um momento.

"Eu acho que agora ela é especial de uma forma diferente", Cora disse com tristeza.

"Eu fiz tudo que podia para protegê-la ...", eu disse.

"Eu sei", disse Cora, chegando a tocar o colar de verbena ainda apertou em torno de sua garganta. "Você deu isso a ela."

"Sim, e ele-"

"Me protege contra os vampiros," Cora terminado. "Damon disse me. Eu só queria ... "Ela parou e enfiou a mão no saco de pão para tomar outro rolo. Era evidente que havia certas coisas Cora manteve para si mesma, um muro em torno de seus pensamentos. Eu sabia que o sentimento.

Às vezes, a privacidade da minha própria mente era a única coisa que mantinha me sã.

"Nós vamos encontrá-la. Eu vou ter certeza disso ", eu disse finalmente, saber como

Assim que ouvi as palavras que de alguma forma não era suficiente.

"Será que nós", perguntou Cora, voltando seu olhar em mim. "Você precisa manter

dizer isso, e sei dizer bem, mas parece que você e sua irmão são bastante ocupada, o que com a tentativa de um contra o outro ". Ela jogou as migalhas restantes do rolo na direção de um pombo solitário

pulando no caminho. Ele assustado, então começou a festa, o prazer em esta refeição dos céus. "Eu vou salvá-la por mim mesmo se eu tiver que. Afinal, ela estava tentando me salvar. É o que irmãos fazem ", disse ela em uma voz vulnerável em desacordo com o queixo se projetava e orgulhoso expressão.

"Eu sei", eu disse. "Mas você não vai ter que fazer isso sozinho. Estou aqui para ajudar. "

Cora respirou fundo e olhou nos meus olhos. "Eu sei.

E eu confio em você. Confio Damon, mesmo. Mas quando você está tanto juntos ... "Ela parou e balançou a cabeça.

"Meu irmão e eu temos um relacionamento ... complicado. Como você já viu. Mas estamos do mesmo lado. Nós não estamos lutando uns contra os

outros mais. "

Um breve sorriso cruzou os lábios de Cora. "Bom", disse ela. Teremos andou o comprimento do zoo e foram entrando em uma seção mais áspera de o parque. Litter foi espalhado pela grama, os caminhos foram

rachado, e menos casais bem vestidos vagou por. Passamos por um grupo de crianças, mas em vez de jogar com cara de madeira brinquedos, eles estavam improvisando jogos de guerra com varas.

Vi dois meninos, provavelmente, só cinco ou seis, tussled violentamente. Ambos tiveram arranhões sangrentos e eu não podia ajudar, mas pergunto

se foi assim que Damon e eu parecia Cora: irmãos tão

desesperado para lutar, eles não se importam quão infantil, contraproducente, ou inútil que era.

Só então, eu ouvi um barulho atrás de nós. A figura de cabelos escuros passou por nós a uma velocidade que nenhum ser humano poderia igualar.

Cinco oficiais

seguido, não se importando com as pessoas que eles derrubados.

Agarrei a mão de Cora. Ela estava olhando para mim com medo, sabendo tão bem quanto eu o que isso significava perseguição.

Damon estava no parque.

"Perigo!"

"Assassino!"

"Pare!"

Quase espontaneamente, uma palavra bolhas nos meus lábios enquanto eu observava

Damon flash de toda a paisagem: Corra!

## Capítulo 4

The Ripper "explodiu um oficial como ele correu por em pânico.

"The Ripper?" Uma multidão se reuniu e ouvi alguém

assumir o grito do policial. Outra seguiram o exemplo, e logo o parque estava cheio de vozes em uma cacofonia de medo. As pessoas estavam executar este caminho e que, como se fossem um rebanho de ovelhas que tinha descoberto um lobo no meio deles.

"Eu o vejo!" Outro oficial gritou, balançando um taco no ar e

decolando em direção a um bosque de árvores. Eu assisti com horror. Damon foi rápido, mas isso era plena luz do dia. Levaria apenas uma pessoa em seu caminho para atrasá-lo o tempo suficiente para ser capturado. Para garantir Damon teve tempo suficiente para escapar, eu sabia que precisava para criar uma distração. "Socorro! Polícia! Help! "Eu gritei, uma idéia formando em minha mente. Eu agarrei a cintura de Cora e puxou-a para perto me.

"Finja que você desmaiou", eu sussurrei baixinho. "Help!"

Chamei mais alto.

Um policial correndo por diminuiu e virou-se para nós, com os olhos piscando com desconfiança.

"Minha irmã desmaiou!" Eu liguei, permitindo que a minha voz para quebrar um pouco para o efeito dramático. Jogando junto, Cora tinha ido pesado e inerte em meus braços.

Mais dois policiais pararam, e eu dei um suspiro de alívio.

Segundos eram de suma importância, e eu estava esperando que esta pausa daria Damon tempo suficiente para escapar. Por que ele deixou o túnel? Ele sabia que ele estava na primeira página do jornal. Ele sabia que o Jack Ripper foi o nome na boca de todos. Por que ele estava sempre destino tentador?

"Meninos, continue. Eu vou tendem a isso ", o primeiro oficial ordenou, carregamento para mim. Os outros policiais decolou na direção de Damon, mas o ardil deveria ter ganho o 30 segundo sobre eles. Tempo o suficiente para colocar uma distância significativa entre ele e seus perseguidores.

"Por favor, venha depressa!", Eu continuei, minha voz áspera como a oficial ensoberbece a colina em direção a nós. Senti os lados de Cora involuntariamente contrato e sabia que ela estava rindo da minha reconhecidamente terrivelmente overacted performance. "Por favor, ajude!"

O oficial se inclinou para inspecionar Cora, e ela se acalmou.

"Provavelmente apenas medo", disse ele, erguendo as pálpebras distante com sua dedos gordinhos. Naquele momento, Cora endireitou vacilante.

"O que está acontecendo?" Perguntou Cora, abanando o rosto com a mão. "Eu ouvi o Estripador estava aqui, e eu ... por que, o medo deve ter me ultrapassado. "Cora piscou seus grandes olhos até para o oficial.

"Sim, senhora, você desmaiou", o oficial disse com firmeza que ele pescou um lenço do bolso e esfregou-a sobre o seu suado, rosto em forma de lua. Ele estava em seus quarenta e tantos anos e parecia que ele tinha preferia estar perseguindo o Ripper do que lidar com um jovem histérico mulher. "Você não deveria estar aqui, mesmo com o seu irmão. A assassino está à solta! "

"Oh, obrigado por nos proteger", disse Cora. "Eu não sei

como recompensá-lo, a não ser rezar para que você pegue o Estripador em breve,

Oficial ... "

"Diretor de Evans," ele disse rispidamente, que derruba seu chapéu preto para ela.

"E eu não quero ser salvar você de novo!", Ele chamou o seu ombro, como ele correu para baixo do morro. O resto da polícia teve desapareceu em um remendo de árvores, e eu só esperava que Damon tinha ultrapassá-los todos.

Cora virou-se para mim, os olhos azuis arregalados, a paquera expressão que ela tinha dado o funcionário limpou do rosto. Ela olhou mortalmente sério. "Precisamos voltar para o túnel e achar que irmão idiota de vocês ".

Eu balancei a cabeça, apertando os lábios. Se Damon sabia o que era bom para ele, que é onde ele se esconder até que tudo isso soprava. Agarrei a mão de Cora, agindo como se fôssemos apenas para um passeio.

Cora apertou-a, e, juntos, fizemos o nosso caminho dolorosamente lento através de vielas sinuosas de Londres. As ruas cheirava a esgoto e vegetais em decomposição, e as pedras estavam cobertas de uma fina camada de água. Eu em sintonia com os meus sentidos de vampiro, pegando o lufada de sangue correndo através de milhões de corpos. Mas em nenhum lugar

eu ouvi Damon.

Em vez disso, o que eu ouvi foi o medo. Não pude deixar de pegar cepas de conversas entre os transeuntes.

"Disse que ele fugiu de Londres, mas que bom que isso faz? Ainda significa que o Estripador está aterrorizando o nosso país ".

"E para o assassino que ser bem-off? Mostra dinheiro não compra decência moral comum ".

"Minha aposta é que ele está de volta na cidade e será aterrorizando novamente esta noite. "

"Eu estou dizendo a você, qualquer homem que permite que sua mulher fora de seu

casa depois de escurecer está pedindo para ter problemas. "

"O que você está fazendo?" Cora perguntou curiosamente.

"Sinto muito." Eu me aqueci e balancei a cabeça abashedly.

Concentrando-se nas conversas flutuando passado nós tinha me empurrado em modo de busca full-on. Minha cabeça estava inclinada, meu set mandíbula, e minha

olhos estavam sacudindo para trás e para a frente da multidão. "As pessoas estão

falando, o Estripador ".

"É claro que eles são." Cora definir sua boca em uma linha firme. "Todos Londres quer vê-lo morto. Eu sei que Damon acha que pode enganar todos, mas cortá-la muito perto. Vamos apenas esperar que ele aprendeu a lição de hoje. "

"Ele não tem conhecimento de que, em vinte anos", eu murmurei sob a minha respiração.

Cora virou bruscamente, e eu sabia que ela tinha me ouvido.

"Stefan Salvatore, eu aposto que há algumas lições que ainda precisam

aprender, também. "

Eu balancei a cabeça. "Isso é verdade", eu disse calmamente. Eu gostei espírito de Cora.

Quando chegamos ao túnel, tomei a iniciativa de descer.

Mesmo a partir do quinto degrau, eu podia ouvir a correria dos ratos, como familiarizado um ruído de fundo do túnel como cigarras tinha sido em Junho dias de volta em Virginia. Mas por baixo que eu ouvi um bravo suspiro que eu reconheceria em qualquer lugar.

"Ele está aqui", eu disse em relevo, tirando no túnel úmido.

Finalmente, depois de algumas voltas e mais voltas, eu achei Damon, sentado em uma

canto escuro, iluminado pelo brilho de um fogo improvisado. Seu cabelo caiu sobre a testa, os olhos escuros estavam vermelhos, e ele estava lendo um artigo bem-vestida. Barba cobria seu rosto, e ele olhou cada polegada o bandido que agora era.

"Samuel está me matando", disse Damon, olhando para cima do fogo.

"Ele, sozinho, a certeza de que eu não posso ir a qualquer lugar

Londres. Eu mesmo usava o disfarce. Isso funcionou bem ", disse Damon em desgosto, atirando o chapéu do condutor cinza na fogueira. A pluma de fumaça subiu.

"Por que você sair em tudo?" Eu explodiu. "Você sabe que é sendo vigiado. Você é a maior notícia no país! "

Damon deu de ombros. "Você não chegar a lugar algum sem um pouco de risco.

Pessoas mal olhou para mim quando eu estava usando o maestro uniforme. E não era como se eu fosse passear. Eu estava tentando encontrar Samuel, fazer o trabalho sujo para você não precisa. Em vez disso, eu tenho perseguido como um criminoso comum. "Damon balançou a cabeça em descrença. "É claro que os policiais não tinham nada em mim. Senti pena deles, bufando como isso. "

"Eles quase apanhei. Você é bem-vindo, por sinal ", eu disse com raiva. Se não tivéssemos distrair os oficiais e dado o Damon espaço que precisava correr para a floresta, que sabiam onde ele seria até agora?

"Foi você? 'Minha irmã desmaiou!' ", Ele balbuciou, zombando de mim.

"Bem, isso foi altamente desnecessário. Eu estava bem. "

"Você poderia ter conseguido se matar", Cora disse severamente.

"É matar ou ser morto em meu mundo", Damon respondeu laconicamente.

"E eu pretendo matar Samuel para isso. Afinal, ele é o único que inventou essa bobagem Jack o Estripador. E, em seguida, anexar a minha nomeá-lo! Como se eu já ser tão desleixado. "Damon se irritou. "Ele não pode cara me ele, então ele envia os seres humanos a fazer o seu lance. E se isso não é suficiente, eu li este pequeno artigo no jornal. O tolo está tendo um festa amanhã à noite para anunciar suas aspirações políticas. Vamos considerar este nosso convite. Sua festa vai ser seu funeral ", Damon disse ameaçadoramente. O cabelo na parte de trás do meu pescoço eriçou. Se houver

foi uma coisa que eu sabia sobre Damon, era que ele sempre seguido através de suas convicções.

"Você acha que ele é atraente para a polícia?", Perguntei. "Ou você

acho que eles reconheceram-lo do papel? "

"Como eu poderia saber?", Perguntou Damon, jogando as mãos para cima em desgosto. "Não é como se eu estivesse a par de seu plano mestre. Eu achava que ele era

apenas mais um aristocrata Londres, alguém que eu poderia usar para introduzir

me com as pessoas certas. Eu nunca imaginei que ele era um vampiro com raiva

questões. Se qualquer coisa, ele deveria ter ficado emocionado por ter encontrado

outro de sua espécie. Mas agora, ele está me acabando de minha cidade, e eu não vou tê-lo. "

"E Henry?", Perguntei. "O que você acha que o motivo é? "

"Tudo o que Samuel diz:" Damon cuspiu. "Henry é uma seiva inútil que segue Samuel ao redor como um cão de fazenda. Não diferente de outro irmão eu sei. "

Mas antes que eu pudesse chegar a um insulto de minha autoria, Cora encanada dentro

"Então, quem é Samuel, realmente? Ele é tão importante ", ela perguntou.

"Corrida de Samuel para Londres vereador. Eu estava ajudando a planejar sua campanha ", disse Damon, um sorriso torcido formando em seu rosto.

"Bem, então é preciso chegar a um plano para detê-lo. Temos já perdeu um dia. "A única coisa que eu aprendi na minha dois décadas como um vampiro era que a inação sempre pareceu sair pela culatra. Aguardando minha hora e esperando o momento perfeito para atacar teve nunca funcionou. Eu sempre fui atrasado por um minuto, uma hora, uma vida. Mas não mais.

Damon sorriu. "Stefan salva o dia. Que idéia brilhante.

'Precisamos encontrá-lo. "Bem, isso é o que eu estava tentando fazer."

"Você não pode simplesmente correr em torno de Londres esperando que você vai correr para ele!"

I esbravejou. Esse era o problema de Damon: Ele agiu por impulso, raramente considerando conseqüências. Era uma característica que funcionou quando superando

seres humanos. Mas Samuel era um vampiro e mais forte do que nós dois combinado. Nossa única esperança era vencê-lo. "Temos de ser estratégica. Talvez seja bom que ele está no centro das atenções ", disse eu, pensando em

alto. "Isso significa que ele tem que trabalhar muito mais difícil de esconder certa

as coisas. "

"Ele é bom em esconder as coisas", Cora disse baixinho, tocando a verbenha encanto em torno de seu pescoço.

"Você se lembra de mais alguma coisa sobre o Samuel?" Perguntei urgência.

"Acho que já não pedir a ela que, irmão?" Damon interrompeu. "Ela não se lembra de nada. Ela só lembra o partes armazém. Eu era o único em seu círculo íntimo. "

"Eu posso falar por mim, muito obrigado!" Cora interveio. Mas quando



ela não continuou, ficou claro que ela não tinha qualquer informações sobre o nosso inimigo.

Os lábios de Damon enrolado como ele girou na minha direção. Eu podia ver faíscas do fogo refletida em seus alunos. "Vamos pagar-lhe uma visita," Damon disse.

"Visitá-lo", eu repeti sem rodeios. "Basta aparecer na sua frente passos? Quando você é um criminoso procurado? Você esqueceu que nós tem que ser convidado para a casa de seu dono? Duvido Samuel vontade estender a cortesia. "Foi uma das muitas coisas que nos diferencia dos mortais: Para entrar em uma residência, um vampiro tiveram que ser feitas para cruzar o limiar. Foi um pequeno restrição, mas isso significava que alguns lugares ainda estavam a salvo de monstros como nós.

"Obrigado pela lição de etiqueta, irmão. Mas eu não preciso ir para dentro. Tudo que eu preciso é falar com Samuel, de homem para homem. Ou,

devo dizer, vampiro para vampiro ", explicou Damon. "Eu sou feito brincando de gato e rato. E eu não vou sair de Londres sem uma luta ", disse Damon, abrindo e fechando os punhos.

"A luta até a morte", eu perguntei incisivamente. Em Nova Orleans, quando Damon e eu tinha sido forçado a lutar entre si por baixo uma tenda de circo, a nossa luta tinha sido anunciado como tal. Nós só tinha sido

salvo quando Callie começou um incêndio que levou a tenda para baixo. Será que

Damon realmente tem memória curta como?

"Sim, uma luta até a morte", Damon repetiu, aparentemente alheio a minha alusão. "Mas uma adequada. Sem surpresas, sem uso os seres humanos, sem jogos. Apenas nós dois um contra o outro. Vou para ir para a porta e obter as respostas. E então, eu vou destruí-lo. "

"Deixe-me ver se entendi. Você está indo para ir a sua casa e convidá-lo para lutar? Ele não oferecer exatamente a mesma cortesia quando ele tentou me matar ", eu disse, incrédula. Foi dramático e mais a parte superior e portanto Damon. Mas, enquanto um duelo era romântico, ele não fez

ter a chance de ganhar. Não em seu estado. Tentei imaginar o caminho O plano de Damon iria jogar fora. Samuel não pode antecipar-nos tocar a campanha como se fôssemos convidados. Ele pode ser pego de surpresa, na frente de pessoas que não conheciam o seu segredo, e ele ser forçado a manter seu disfarce. Afinal de contas, eu duvidava que ele nos arriscar em um

sala cheia de elite político de Londres, nem podia obrigá-los todos simultaneamente. Ainda assim, o plano era repleta de problemas. Eu sabia que não podia falar Damon fora dele, por isso o melhor que eu podia fazer era estar lá

quando ele se desfez.

"Sim, vamos. Mas as respostas primeiro duelo mais tarde ", disse ironicamente. Eu

Não foi surpresa que ele tinha conseguido o lado ruim de Samuel. A questão

Não era o que ele tinha feito, que era o que ele tinha feito desta vez.  
"Os senhores se divertiram em sua missão de inquérito", Cora disse. "Eu vou dirigir aos Ten Bells. Com Samuel ocupado, vai ser o hora mais segura para perguntar se qualquer das meninas viu Violet".  
Eu não gosto da idéia de Cora sair sozinha, desprotegida.  
Mas ela estava certa, era mais seguro para ela estar em Whitechapel que a venha conosco para enfrentar Samuel. O olhar de determinação em seu cara me avisou para não discutir.  
"Tudo bem", eu disse depois de um momento. "Vou sair para o abastecimento. Estarei de volta em breve. "Eu caminhava pelo túnel sem olhar para trás, meus passos ecoando contra o chão batido. Cada movimento que eu fiz causou uma onda de ratos correndo, e me perguntei se eles sabiam como inútil sua busca frenética por segurança era. Eram alheios ao fato de que se alguém realmente quisesse, eles poderiam ser mortos em um instantânea? Ou, em suas pequenas mentes, que eles pensam de si mesmos o caminho  
Eu estava começando a pensar em mim, como um alvo ambulante, simplesmente aguardando o momento da minha desgraça?  
Algumas horas mais tarde, cheguei de volta ao túnel, meus braços carregados para baixo com dois ternos, várias camisas, um vestido de seda cor de rosa, e um generoso anágua. Eu tinha voltado a Harrods, onde Violet e eu tinha comprado para substituir nossas roupas rasgadas e sujas para que pudéssemos misturar-se da melhor forma podíamos. Assim que eu entrei na loja, vários vendedores tinham reunidos em torno de mim ansiosamente, como abutres que se alimentam de uma carcaça. Por o tempo que eu tinha acabado de fazer compras, eu estava tão drenado convincente a multidão de vendedores que eu nem sequer sabia o que era transporte.  
Assim como eu tive os meus bens, eu tinha feito uma saída precipitada, com a intenção de alimentação. Eventualmente, eu tinha encontrado um pombo desnutridas em uma deserta rua, mas ainda estava faminto após a drenagem seu sangue.  
O som da risada ecoou no túnel.  
"Olá?" Eu liguei curiosidade.  
A resposta ricocheteou de volta para mim. "De volta tão cedo, irmão?"  
Eu virei a esquina e vi Damon e Cora, sentada em frente o fogo do outro. Cora teve uma expressão animada em seu cara, e seus olhos estavam brilhando.  
"Eu trouxe roupa para você", eu disse, colocando a roupa-centenas de penas de elegância 'quilos, o que eu tinha obtido gratuitamente em pilhas no chão poeirento.  
"Obrigado", disse Damon. Ele inclinou-se e começou a pegar através das pilhas, finalmente tirando um casaco de lã preto. Eu pensei

pode ajudá-lo a misturar-se na noite. Ele endireitou-se e jogou o rico tecido ao redor de seus ombros. "Você se superou. Esta capa faz-me olhar como um dos melhores mágicos de Gallagher. Você não concorda? "

Eu sorri com força. Foi uma boa descrição da roupa. Gallagher foi o terrível circo onde, como vampiros, Damon e eu tinha sido mantida em cativeiro e forçadas a lutar uns contra os outros. Fomos a apenas documentos autênticos. Tudo o resto, desde a mulher tatuada ao gêmeos siameses, tinha sido o resultado de dois bits artificiais.

"Você não parece ruim, irmão", eu disse.

"Não, ele não o faz." Cora sorriu em agradecimento. "Bem, eu estou fora para Ten Bells, antes de qualquer um de vocês pode me parar. Eu quero que você saiba que eu não preciso de um homem ou de um vampiro para me proteger ", disse Cora, levantando-se e flouncing pelo túnel na escuridão.

"Agora, há uma garota que você não teria conhecido em Mystic Falls"

Damon murmurou, claramente impressionado com a sua independência.

"Provavelmente porque há meninas assim teria queria conhecer você. Eles tiveram o bom senso de ficar longe ", eu atirei para trás, assim como eu me perguntei o que Damon queria dizer. Cora foi se tornando um interesse romântico para Damon? Não havia nenhuma maneira que poderia acabar bem.

"A sua perda", disse Damon facilmente. Ele jogou o capuz da capa sobre a sua cabeça, escondendo seu rosto. "De qualquer forma, irmão, vamos nos concentrar em a tarefa em mãos. É um belo dia para uma caçada família, não é dizer? "

## Capítulo 5

Eu tinha me acostumado com a minha vida que se estende diante de mim, tão vasto como um oceano infinito. Mas nas últimas duas semanas, a minha visão de mundo tinha constricto. Agora, trabalhar o nosso caminho através das vielas e ruas escuras de Londres, tudo o que importava eram os próximos minutos e horas. Será que matar Samuel? Será que Samuel nos matar? Como ele reagiria ao descobrir que eu não era uma pilha de cinzas volta a Abbott Manor? E estávamos prestes a entrar em uma partida de morte com os mortos-vivos?

Damon parecia espero que sim. Na verdade, ele estava tratando a todo provação, como se fôssemos soldados indo para a batalha, e que era seu dever reunir as tropas. A única vez que seu humor parecia levantar foi quando ele descreveu as formas que ele queria destruir Samuel.

Eventualmente, eu sintonizado-lo, permitindo-lhe continuar a sua monólogo sobre se ele apostar ou queimar Samuel, ou ambos.

Damon e eu corri pelas ruas vazias em direção de Samuel Montague Street casa, correndo para lá e para evitar qualquer olhares desconfiados. Não como havia muitos. Em nossa nova roupas, com as manchas de sangue finalmente lavado nossa pele, parecíamos dois abastados jovens desfrutando de tudo o que Londres tinha a oferecer. Nós certamente não se parecia com criaturas famintas da noite, prestes a fazer negócio com o diabo.

Viramos para Montague em silêncio, caminhando sob o nebuloso gaslights que pontilham a rua. Descendo a rua, carruagens rolavam até uma casa grande, bem cuidada bloqueado do ponto de vista dos pedestres por um muro coberto de hera.

Virei-me para Damon, mas ele estava distraído, olhando de soslaio para um elegante

tipsily mulher inclinada sobre o braço de seu companheiro. Ela era com um vestido azul que deixava seu pescoço lírio-branco exposta e vulnerável.

Damon arqueou uma sobrancelha escura. "Lady Ainsley", explicou enquanto ele a olhava continuar com um homem que não era claramente o Senhor Ainsley eu tinha encontrado. "Não é tão fiel a seu marido como ele espero. "

Virei-me para Damon na escuridão, uma revelação formando em minha mente. "Você acha que é por isso que com raiva de Samuel? Ciúme? "

"Eu tomei uma de suas mulheres, você quer dizer", perguntou Damon. "Eu não ter ninguém. Eles ficaram mais do que felizes em ir comigo. "

Lady Ainsley e seu acompanhante virou-se e caminhou até a gaslit caminho em direção à casa.

"Bem? Vamos, "eu disse, apontando para as costas em retirada.

"Sim", Damon concordou, mas ele parecia perdido em pensamentos. Eu perguntou como muitas das mulheres no partido que ele tinha conhecido, como muitos negócios que tinha golpeado com seus maridos. Samuel poderia estar segurando um rancor por dezenas de razões. Damon sempre foi após o que ele queria, não se importando que estava em seu caminho. Partículas radioativas

Era inevitável quando se trata de conquistas de Damon, e infelizmente eu não era estranho para ficar embrulhado nele.

"Moeda de um centavo por seus pensamentos, irmão?", Perguntou Damon, facilmente aproximar-se de mim.

"Você não tem nenhum dinheiro," eu brinquei. "Tudo que você tem é o capa em suas costas, e eu era o único que roubou isso para você. "

"True. Mas eu tenho outras maneiras de fazê-lo falar. "

"Eu estava pensando que você tenha inimigos mais facilmente do que amigos ", disse eu, como fizemos o nosso caminho em direção a casa de Samuel.

Eu examinei os motivos expansivas. A partir da rua, parecia mais como um parque de uma casa particular. Os quatro andares da Geórgia mansão ofuscado as casas de tijolos vermelhos de ambos os lados. A caminho principal, iluminada

por velas, levou até a porta da frente. Vários caminhos de terra menores ferida ao redor da casa e através de bosques de bordo e elm

árvores. Eu balancei minha cabeça em descrença. Como foi que Samuel podia ser um vampiro, pode matar à vontade, e ainda viver aqui, com o respeito e admiração dos seres humanos? Enquanto isso, eu passei os últimos dois décadas tentando fazer a coisa certa, sobrevivendo com o que eu sucatas poderia encontrar, sempre com medo de chegar muito perto ou pedir demais. Minha mente a nossa propriedade de volta, na Virgínia. Fazia chamado Veritas, latim para "verdade". Meu pai tinha chamado ele, inflexível que o objetivo principal de um homem na vida era buscar a verdade e lutar engano. Talvez tenha sido um caminho que trabalhou para os seres humanos. Mas, para um vampiro, buscando a verdade muitas vezes significava provocando involuntariamente a morte. Se Eu tinha deixado a Jack os assassinatos do Estripador sozinho, Oliver estaria vivo. Violeta seria humano. Mas Cora ainda seriam escravizados por Samuel, e inúmeras outras meninas podem ter morrido. Damon faria foram enquadrados por Samuel e poderia ter sido pendurado pelo polícia. Não importa o caminho que tinha tomado, as pessoas teriam pereceram. Era apenas uma questão de quem. Eu furtivamente um olhar para Damon. Ele, também, estava olhando para o casa, sua mandíbula apertada. "Bem, é isso", disse Damon, andando perto dos portões de ferro. "Momento da verdade. Você pode ser um covarde e correr de volta para sua namorada humana, ou você pode me seguir. A escolha é sua. " "Eu não sou seu inimigo, Damon", eu disse. "Samuel é. Lembrar isso. " Silenciosamente, seguimos um casal de idosos até o caminho sinuoso para as grandes portas de carvalho da mansão Mortimer. A mulher na frente de nós estava vestida com um vestido vermelho reluzente, enquanto seu marido estava vestindo um smoking. Era impossível dizer se eles eram royalties ou vampiros, e eu percebi que, se nós vamos em, todo o à noite iria jogar fora como uma festa a fantasia macabra, com nenhum dos nos conhecendo os demônios dos humanos. A porta foi aberta por um mordomo bem vestido, assim como o casal de idosos chegou à entrada. "Senhor e Senhora Broad," o homem disse, inclinando a cabeça ligeiramente. O mordomo conduziu-os dentro eu Estiquei o pescoço, tentando obter um vislumbre dentro do mármore luxuoso foyer. E então vi Violeta. Ela parecia em nada com o halfdead menina que eu tinha visto pela última vez em Ivinghoe. Ela estava usando um veludo verde vestir, e seu cabelo estava preso em uma massa elaborada de cachos. Seu lábios eram vermelhos brilhantes, e seus olhos pareciam mais amplo do que nunca. Ela era bonita, mas eu já sabia disso. O que me assustou foi o maneira como ela se comportava, ombros para trás, queixo levantado. Ido era a aura de uma jovem corça frágil em uma floresta. Agora, ela parecia uma leoa-bonito, gracioso, e totalmente confiante em seu poder. Mesmo enquanto bebia champanhe e sorriu educadamente para ela

parceiro de conversa, seus olhos estavam examinando a multidão. Eu saber quem ou o que, ela estava procurando.

Damon entrou no triângulo de luz da porta aberta, puxando o colarinho para revelar seu rosto. Sua mandíbula estava definido, determinado,

e seus olhos foram iluminados com raiva apaixonada.

"Estou Damon Salvatore", anunciou ele, baixando a apelido. "E eu preciso de falar com Samuel. Alone".

"Eu tenho medo que você não pode entrar," o mordomo disse com firmeza. Sua constante

voz e unflickering olhos deixou claro que ele tinha sido obrigado por Samuel.

"Nós somos conhecidos de negócios do Sr. Mortimer," eu menti. Eu pensamento de Violet, agachado sobre o corpo de Oliver, sendo forçado a alimentar depois de resistir por muito tempo. Pensei em Samuel, sorrindo para me como ele apostou meu estômago. Pensei em toda a destruição que ele forjado em Londres, do cheiro de sangue na calçada

becos. Pensei em tudo isso até que eu senti ódio começar a queimar, tão real e tangível como uma marca retirado do fogo. Olhei para o mordomo de olhos, desejando o meu ódio para ser forte o suficiente para substituir Samuel compulsão.

"Vamos," eu rosnou, e senti sua determinação começam a enfraquecer. Bom. "Agora", eu enfatizei, não se atrevendo a piscar.

Mas o mordomo deu um passo para trás e cruzou os braços sobre firmemente seu peito.

"Você não está para vir", ele disse resolutamente. "E se você continuar a perguntar, terei de alertar meu mestre. Ou, se preferir, a Polícia Metropolitana ", disse ele, baixando a voz até que ele foi falando mal acima de um sussurro. "Na verdade, o comissário é dentro agora, e tenho certeza que ele adoraria ver você, Conde DeSangue. "

Eu vacilei com a forma como o mordomo caiu apelido de Damon. A expressão de Damon permaneceu impassível. "Se Samuel não estão dispostos a

deixe-me entrar, em seguida, dizer-lhe para sair. E, como para a polícia comissário, por todos os meios, enviar-lhe o meu caminho. Embora sangue arenito pode ser difícil de limpar ", disse ameaçadoramente, levantando uma sobrancelha.

Murmúrios farfalharam atrás de nós, e eu percebi uma multidão de convidados tinha construído enquanto estávamos bloqueando a porta. O mordomo limpou a

garganta e sorriu com força, como se para tranquilizar os outros convidados que

nada estava errado.

"Eu tenho medo de ver Mestre Mortimer é impossível", o mordomo disse baixinho, com a voz firme por trás de seu sorriso. "Esta é uma festa privada,

e você tem que sair do imóvel imediatamente. "

"Samuel sempre convida muitas pessoas", disse um dos convidados reclamou, buzinando seu nariz vermelho bulboso em um monograma

lenço azul.

"Você sabe que tem um vereador futuro, quando os plebeus começar bater o partido ", veio outra voz atrás de mim. Riso percorreu a multidão, e minha espinha rígida. Eu sabia que tinha se virar, mas eu não estava pronto para admitir derrota. Não quando Violet estava tão perto.

"Beckford, há algum problema?" De repente, apareceu uma presença atrás do mordomo. Foi Samuel, vestido com um perfeitamente adaptado smoking preto. Seu cabelo loiro brilhava no galpão luz pelas lanternas circundante da porta. Ódio ferveu em minhas veias com a visão dele. Era tudo que eu podia fazer para não derrubá-lo no chão e segurá-lo para baixo, para Damon poderia apostar nele.

Seus lábios finos se curvaram em um sorriso de escárnio com a visão de Damon e eu.

"Bem, bem, bem ... não é um par de convidados que eu esperava ver. Beckford, eu vou lidar com a ralé. Como é que ninguém confia em mim como o vereador da cidade, se eu não posso lidar com o problema por conta própria porta? Considere isso uma demonstração da campanha! "Ele sorriu amplamente para a multidão. "O resto de vocês, por favor, venha e divirta-se!" Ele jogou os braços em um gesto de boas-vindas, como convidados espremido passado nós e para a mansão expansiva.

Enquanto os convidados entrava, dois homens pesadão saiu, pé como suportes de livros ao lado de Samuel. Eu assisti-los com cautela. Eram vampiros? Ou eram guardas humanos, sem saber de sua verdadeira identidade do empregador? Um deles me pegou olhando e deu um passo aviso para mim. Eu apertei minha mandíbula e flexionou os dedos, me preparando para o que tinha a certeza de ser uma luta impossível. Uma vez que o último convidado estava lá dentro, Beckford fechou a porta com um

baque. Samuel olhou para trás e para a frente entre nós. Mudei de pé a pé, tentando o máximo que pude para parecer calma. Afinal, eu tinha conseguido

em batalhas com vampiros antes. Eu mesmo jogado o irmão de Samuel fora de um trem. Não era como se ele pudesse arriscar-nos em sua porta da frente.

Poderia?

"Vocês dois". Samuel balançou a cabeça e soltou um longo e baixo rir. "Stefan, eu teria pensado que você estaria em cinzas agora. Ou afogando em auto-piedade. "

"Se você vai me matar, você vai ter que se esforçar mais", disse eu, raiva fervendo dentro de mim. "E eu não sei o que você e sua irmão tem contra nós, mas eu quero respostas. Nós dois fazemos. "

"Ou então o quê?" Samuel perguntou calmamente. "Você está no meu território,

regras para minha casa aplicar. E eu não gosto invasores, especialmente quando eu estou ocupado de outra forma. O que você acha que faria aqui? Apostar comigo? Tenha uma batalha sangrenta vampiro enquanto o banda toca uma valsa? "E foi aí que eu vi. Sob a sua branco camisa de vestido era um pingente, brilhando ao luar. Olhei

reflexivamente no meu próprio anel. Ele também brilharam, como se sentisse a sua vizinha coincidem.

Samuel deve ter notado meu olhar porque ele sacudiu a smoking no lugar e cruzou os braços. Mas era tarde demais.

A pedra azul cintilante me disse tudo o que eu precisava saber: His ódio de nós tinha algo a ver com Katherine.

"Nenhum de vocês é tão inteligente quanto eu sou", Samuel continuou. "E julgar esta exibição arrogante, nenhum de vocês tem alguma idéia de quem você está lidando. "Samuel olhou para nós como se fosse um diretor e fomos seus alunos rebeldes.

"E você é mais ingênuo do que pensávamos. Porque este é apenas o começo ", Damon disse em voz baixa.

"Oh, eu sei que é," Samuel disse, sorrindo como um gato com um rato sob sua pata. "Porque agora eu tenho uma linda deputado. Violeta é uma grande garota. Obrigado por nos apresentar. "

Do nada, Damon deu um soco. Ele caiu ao lado de O nariz de Samuel.

Samuel piscou, mas o golpe não tinha feito nada.

Samuel deu de ombros. "Só mais forragem para os eventuais chamadas sua ruína. Como você pode ver, eu sou inquebrável ".

Damon riu, um latido curto. "Você é um covarde. Eu estava chegando a pedir-lhe para resolver isso de uma vez por todas, de homem para homem. Mas

você não é homem ", Damon cuspiu. "Seus dias estão contados." Com que, Damon se virou e se afastou, seus passos duro o caminho.

"Não se esqueça de votar!" Samuel chamado pelo Damon recuar volta.

Eu tinha que fazer alguma coisa. Talvez, com Damon fora do alcance da voz, ele

seria mais fácil argumentar com Samuel. Uma vez eu tive Violet, I duvidava que eu poderia convencer Damon de atuar em sua vingança fantasias, mas pelo menos eu já não têm de ser parte deles.

"Samuel, vamos Violet livre. Ela, "eu comecei.

"Um vampiro com muita fome", Samuel interrompido. "E uma linda menina para ter no meu braço. Agora, Stefan, eu vou deixá-lo em um segredo. Eu te odeio. Mas eu abomino o seu irmão. Jogar bonito, e eu posso deixar

você facilmente. A participação para o coração da próxima vez. Simples. No tortura.

Ou talvez, "Samuel inclinou-se para mim. O doce aroma de sangue pairava no ar ao seu redor, ele deve ter se alimentado recentemente. "Talvez eu

deixá-lo ir completamente. Basta deixar Londres. Esqueça o seu irmão. E esquecer Violeta. Mas eu não contaria com isso. Depois tudo, como eu digo para os meus eleitores, eu sou o tipo de pessoa que fica as coisas. "Ele riu histericamente antes de me empurrar com tanta força Eu caiu escada abaixo e rachou a cabeça contra a caminho.

A porta se fechou. À distância, eu podia ouvir outra



grupo de pessoas que trabalham na direção da mansão. Teve Samuel compulsão ou de alguma forma usado outra coisa, para certificar-se que tinha sido completamente sozinho durante o curso de nossa conversa? E se assim for, o que ele não podia fazer?

Levantei-me e me limpou, esfregando a parte de trás do meu couro cabeludo. Um homem baixo, de cartola e fraque agarrou meu braço. Virei-me ao redor, dentes arreganhados. "O quê?" Eu resmungou, percebendo o quanto Samuel ficou sob a minha pele como eu vi a expressão de espanto da estranho. Eu precisava ficar no controle.

O homem se encolheu. "Sinto muito. Eu queria ... é o Mortimer casa? "

Eu balancei a cabeça, dando um leve sorriso de desculpas.

"Obrigado", disse o homem, o medo de piscar em seus olhos quando ele correu distância. Damon estava esperando apenas dentro da cerca, caminhando contra o ferro treliças. "Eu odeio ele. Quero trazê-lo à parte, membro a membro, na frente de todos os seus convidados extravagantes. Basta esperar até que eles percebem a sua preciosa conselheiro-a-ser é um assassino sangrento. Serviria todos eles direito de ser morto. "

"Damon, escuta-me", eu disse com urgência, levando-o para longe da propriedade. "Eu notei uma coisa hoje à noite. Seu colar. Você vê-lo? "

"Não, eu não estava prestando atenção à sua jóia", disse Damon como corremos para a rua. Névoa rodopiando sob as gaslights lançar um sombra fantasmagórica em seu rosto. Puxei-o para longe da luz. Ele Não era seguro para ele ser visto.

"Ele tinha um colar como nossos anéis", eu disse incisivamente. Finalmente, realização brilhou nos olhos de Damon.

"Katherine", disse ele finalmente.

O nome pendurado entre nós, tão palpável quanto os paralelepípedos sob os nossos pés. Um arrepio subiu minha espinha.

"Ele deve tê-la conhecido. Ele deve ter ", eu disse. Eu torci o anel no meu dedo. O interior foi manchada, e havia uma ligeira fenda na pedra de uma das muitas batalhas sangrentas Damon e eu tinha lutado. Mas era minha tábua de salvação para a normalidade e Damon também. Sem os nossos anéis, seríamos obrigados a escuridão, incapaz de caminhar sob o sol sem explodir em chamas.

O anel de Damon era mais escuro e ainda mais manchada, a prata quase preto. Mas a pedra era tão azul quanto o meu. Azul como a pedra em colar de Samuel.

Damon balançou a cabeça, com uma expressão distante no rosto. Eu sabia que em seu mente, ele estava de volta na casa de carruagem em Mystic Falls, Virginia. Ele estava enrolando uma mecha de cabelo de Katherine em torno de seu dedo, plantando um beijo na bochecha de porcelana, ou arqueando seu pescoço em apenas o direito

forma a permitir que ela ...

Eu parei de imaginar.

"Você acha que ... que Katherine nunca mencionar Samuel?" Perguntei timidamente. Um treinador de manada, seus passageiros bem vestidos mais provavelmente em seu caminho para a casa de Samuel.

Damon balançou a cabeça. "Katherine nunca mencionou qualquer outro homem para mim ", disse ele bruscamente. O final da frase foi tácito: Mesmo você.

"Ela nunca me disse nada, também. Você já viu uma pedra como que em qualquer outro lugar além de nossos anéis ou Katherine colar? "

"O que é que isso importa?" Damon perguntou com raiva, sua voz penetrante o ar da noite. Ele ergueu as mãos. "Tudo o que prova é que os três de nós compartilhamos o mesmo vampiro morto. "Ele chutou o chão, enviando uma chuva de pedras mais para a rua. Ele abaixou a voz. "Eu sou mais um homem e mais de uma besta que Samuel já foi, nem nunca será. E eu quero que ele saiba disso. "Ligou calcanhares e caminhou de volta para a casa.

"O que você está fazendo?" Eu liguei.

Damon se virou. "Para o inferno com o planejamento e plotagem. Eu sou vai fazer exatamente o que eu deveria ter feito em primeiro lugar. Você estava certo, irmão. Os vampiros não podem ser confiáveis. "

"Não!" Eu investi contra ele. Sua expressão era um que eu tinha visto inúmeras vezes. Era o mesmo olhar que ele tinha usado quando ele matou Callie e quando ele anunciou sua intenção de matar o Sutherland clã. Ele estava em busca de sangue, e eu sabia que se ele atacou Samuel agora, ele seria o único a acabar morto.

Mas antes que qualquer um de nós poderia fazer outro movimento, fomos interrompida pela queda de um shut batendo a porta. Uma menina que veste um

incrustado de pedras preciosas vestido azul tropeçou fora, piscando confusamente. Eu

cheirou o ar. Eu podia sentir o sangue dela foi vinho pesado, ouvi-la batimento cardíaco irregular.

Ela caminhou cambaleando em direção à linha de treinadores dispostos como modelos infantis em torno da vizinhança do imóvel.

Damon soltou um assobio baixo na escuridão. Eu agarrei o braço dele e cavou os dedos em sua carne. O que ele estava fazendo? Agora não estava o tempo de Damon para cumprir seus impulsos.

A menina virou-se, oscilando em seus pés enquanto ela olhava volta para a fonte do ruído.

"Sarah!" Damon chamado. "Aqui!"

"Você conhece?" Eu murmurei sob a minha respiração, não tenho certeza que resposta seria pior.

"Basta ver", Damon murmurou com os dentes cerrados.

A menina tropeçou em direção a nós, com as mãos alisando suas saias sobre a curva de seus quadris. "Ora, eu não sou Sarah ...", disse ela, arrastando

fora quando seu olhar pousou em roupas ricas de Damon. "Embora eu pudesse ser, dependendo de quem está pedindo. É terrivelmente chato lá ", ela

amuou.

Damon fez uma reverência. Como ele se endireitou, ele varreu seu manto ao seu redor com um floreio, mascarando suas feições. "Profundamente arrependido de

misidentifiy você. Eu sou Lord Fox ", ele inventou. "E você é?"

"Beatrice", ela soluçou.

"Claro. Beatrice ", disse Damon em um show exagerado de polidez. "Você vai me perdoe, mas a esta luz, você parecia Sarah de Haviland. "

"A atriz?" Color subiu em chipmunklike rosto da menina.

"Oh, eu não sou, mas ela está lá dentro, se você quiser me para levá-la. Ou talvez você gosta de ficar a conhecer-me tão bem ", ela perguntou corajosamente.

Damon piscou, agindo como se ele e Beatrice era a única pessoas em todo o mundo. Eu assisti, paralisada. Damon tinha mais truques na manga de compulsão simples.

"Eu adoraria te conhecer. Mas, primeiro, vamos jogar um joguinho. Eu quer fazer uma brincadeira com meu amigo Henry, quem está lá dentro agora. Você vai me fazer um favor? Namorar com ele e levá-lo a vir de fora com você? Mas certifique-se que você não me quer, eu mencionei que ele seja um surpresa. "

Beatrice sorriu, revelando um incisivo torto infeliz. "Eu surpresas de amor! ", disse ela, batendo palmas. "Vou levá-lo de imediato. "

"Ótimo. E quando eu voltar para a festa, eu ficaria honrado se você dançar comigo ", Damon disse, tomando a mão de Beatrice e dando-lhe um beijo. Ela corou ainda mais profundamente e rapidamente se transformou distância, ansioso para fazer licitação de Damon.

"Oh, e Beatrice?" Damon chamado.

"Sim?" A menina se virou.

"Minha dança preferida é a valsa", ele disse com uma piscadela.

"Lembre-se disso." Beatrice praticamente ignorado volta para a fazenda.

"Então, agora, qual é o plano?" Eu perguntei impacientemente. Eu durar encontrou Henry durante a nossa batalha em cima do trem, e eu não tinha desejo nunca vê-lo novamente.

"Eu acho que você vai descobrir", disse Damon, seus dedos se contorcendo como se

ele fosse o desejo de uma luta. Vi-o nervosamente. Parte de mim queria para dizer a ele que não queria nada com esse esquema semi-cozida, desejo boa sorte e depois ir embora. Mas eu não podia. Neste ponto, há foi há como voltar atrás.

Antes que eu pudesse adivinhar o meu compromisso com Damon, Henry e Beatrice tropeçou fora. Henry estava tentando puxar Beatrice em para um beijo. Seu cabelo vermelho estava cuidadosamente penteado para trás, mas sua camisa era vindo para fora da calça, um sinal de que ele tinha sido gostando da festa. Quando

Eu o conheci, eu imaginava que ele fosse dezoito anos, um oversize

estudante à procura de diversão. Sabendo que sua verdadeira natureza fez a sua aparência jovem ainda mais desconcertante.

"Venha, querida, apenas uma pequena amostra", disse Henry ao Beatrice, alheio à nossa presença.

Beatrice apenas riu. "Desculpe, meu cartão de dança para esta noite é já está cheio ", brincou ela enquanto ela escorregou de volta para a festa, dando

Damon sorriso coquete uma despedida.

Só então, Damon voou em direção a Henry a velocidade de vampiro. Ele Henry agarrou por seus amplos ombros e empurrou-o contra a parede que parecia ser um estábulo abandonado. Henry se contorcia em Aperto de Damon, suas presas crescendo e piscando a luz da lua.

"Eu preciso de um jogo!" Damon rosnou. Peguei a primeira filial I poderia encontrar no chão e rachou por cima do meu joelho. Foi salgueiro, não tão substancial como eu esperava, mas faria. Ele teria que fazer.

Eu carreguei em direção a eles, a participação na minha mão. No olho da minha mente,

Lembrei-me da forma como Henry tinha cobrado para mim durante a nossa sangrenta luta a bordo do trem para Ivinghoe. Lembrei-me da forma de propriedade que ele permitiu que suas mãos a percorrer para baixo Violet

curvas durante uma festa no armazém. Lembrei-me da forma como ele ansiosamente bateu as costas de Damon em um parque de merendas, como se eles

eram nada mais que amigos leais. Ele nos traiu.

"Isso acaba agora", sussurrou, segurando as polegadas estaca do camisa branca de neve que cobria o peito de Henry. Eu imaginei o que o tecido seria parecido, perfurado pelo ramo de salgueiro e manchado com o sangue de Henry. Eu nunca tinha apostado um vampiro antes. Em Circo de Gallagher, uma vez eu tinha sido forçado a executar uma verbena atado

ficar por Damon, mas eu deliberadamente perdeu seu coração. Este foi diferente.

"Não o mate ainda," Damon disse, envolvendo seus dedos ao redor o ramo. "Ele precisa falar em primeiro lugar."

Eu segurei o jogo fora para Damon. Ele pode ter sido a minha batalha, mas foi a guerra do meu irmão, e eu não iria ficar em seu caminho.

"Eu não falo para o lixo", disse Henry petulância. Instantaneamente, Damon lançou o ramo para a frente e perfurou a garganta de Henry. Sangue borbulhava em sua garganta, mas a ferida rapidamente curado quando Damon removida da vara. Henry deve ter se alimentado recentemente.

"Você me dá nojo", Damon cuspiu.

"Bem, eu posso assegurá-lo mútuo do sentimento", Henry borbulhava, ódio evidente em seus olhos. "E você queria que eu falasse, então eu vou falar.

Você e seu irmão são ambos estúpidos e impulsivo, e não têm idéia de quem você está enfrentando. É isso que você queria discutir? "Ele sorriu quando ele puxou um lenço do bolso para limpar o

sangue de seu pescoço. Uma coruja piou ao longe. Onde estavam Guarda-costas de Samuel? Isso poderia ser uma armadilha? Como eu estava a ponto de expressar meus medos, Henry torcida de Aperto de Damon.

"Você acha que pode me matar? Isso é rico ", ele disse enquanto sorria para nós. "Vocês meninos vão tentar alguma coisa, você não vai? É o jeito americano,

Eu suponho. "Ele circulou em torno de nós como um cão, farejando um estranho que

cruzasse seu caminho. Eu assisti cada passo, todo o meu ser preparado para ataque, caso seja necessário. "Se no início você não conseguir, tente, tente novamente. Embora eu acho que, no seu caso, "Se no início você não conseguir,

tentar e morrer de novo "pode ser um pouco mais preciso." Henry riu sua própria piada.

"O que Samuel tem a ver com Katherine?" Damon perguntou, em voz baixa. Eu podia vê-lo lutando para controlar seu temperamento. Eu não queria nada mais do que para pegar onde parou e Henry lutar até a morte.

Mas Henry continuou, indiferente. "É injusto ser caçado sem saber porquê, não é? Afinal, é muito mais agradável se suas vítimas podem levar algum tempo para refletir sobre suas escolhas. Então,

por que meu irmão e eu te odeio? "Ele fez uma pausa e fingiu pensar. "Bem, por um lado, vocês dois são muito insistentes. Neste país, nós valorizar as pessoas que respeitam nossas regras sociais. E isso não faz incluem tentar se impor com compulsão e mentiras. Portanto, não há isso. "

"E quanto a Katherine?" Eu interrompi.

"Katherine", disse Henry, rindo de si mesmo. "Bem, Katherine é uma categoria em si mesma. One of a kind. O tipo de garota você vê uma vez e lembre-se sempre. É por isso que o meu irmão não posso perdoar qualquer um de vocês para matá-la. "

"Eu não ..." Damon cuspiu.

"Isso não é o que ouvimos", disse Henry em voz baixa. "Eu sabia que a mudança para a América não seria bom para Katherine. Samuel sabia. Mas ela era insistente, e quando essa menina tem uma idéia ... "Ele balançou a cabeça e riu com tristeza. "Era para ser temporária. Ela chamou o seu "Grand Tour", a chance de ver o mundo e viver um pouco antes que ela estabeleceu ", disse Henry, olhando para a casa principal. "Meu irmão ficou arrasado quando ela não retornou. Ele a amava. E eu o amo, então eu vou fazer que for preciso para ajudá-lo a se vingar. Isso está claro? "

"Ela nunca teria retornado para Samuel", disse Damon, desgosto evidente em sua voz.

"Oh, mas ela teria", disse Henry, com um sorriso malicioso no rosto.

Seria verdade? Katherine tinha sido simplesmente aguardando sua vez na Virginia?

Toda declaração Henry fez trouxe mais perguntas. "Ela era vai fazer seu nome na América, e ele estava indo para reivindicar

para Londres. Em seguida, eles combinam suas fortunas. Mas, claro, eles também teriam a sua diversão. Unidos, os dois foram imparável. Você não pode amarrá-los para baixo. Eles eram ambiciosos, belo e poderoso. "Henry suspirou. "E então você arruinou tudo." "Que tal se eu ajudá-lo tanto por colocá-lo fora de sua miséria? Eu vou matar Samuel, para que ele possa se juntar a Katherine em um inferno", Damon rosnou, seu estreitamento olhos. Eles estavam andando em torno de si como eu olhava, esquecido por um momento. Essa é realmente foi Gallagher picadeiro tudo de novo: dois vampiros colocados uns contra os outros, e apenas um sobreviveriam. Por mais que eu odiasse admitir, Chances de Damon não parece bom.

"Você não quer ouvir mais? Eu não disse a você como Katherine costumava escrever cartas para o meu irmão, rindo sobre o dois meninos caipira que ela conheceu na Virgínia ", Henry provocou. Damon investiu contra Henry e atirou-o ao chão.

"Katherine me amava", ele gritou para o rosto de Henry. Mas Henry apenas riu. Então, com uma força incrível, ele empurrou Damon off ele e contra uma árvore. Em um flash, Henry teve os pulsos de Damon preso ao tronco. Ele empinou a cabeça e cuspiu no rosto de Damon.

"Katherine teria matado você, eventualmente, você sabe. Que sempre foi seu plano. E agora, parece que eu tenho que terminar o seu trabalho. "

Juntando a minha força, eu avançou e empurrou Henry longe de Damon, com a intenção de levá-lo para o chão. Mas ele era mais forte do que eu, e encolheu os ombros fora do meu alcance tão facilmente como escorregar de um manto. Os dois de nós ficou de frente para o outro, ofegando com esforço. Seu braço pendia inerte ao seu lado, e eu senti um choque de surpresa

satisfação. Pelo menos eu tinha conseguido feri-lo.

"Eu não estou perdendo meu tempo com você agora", Henry assobiou, segurando o cotovelo. Ele se virou para voltar para a festa. "Tentar ter melhores maneiras próxima vez. E que, naturalmente, não inclui demarcando seus anfitriões ", ele chamou por cima do ombro. Damon estava. "Covarde. Vamos, irmão. Eu não vou desperdiçar minha energia em que twit ". Juntos, virou-se e entrou na escuridão. Damon caminhou à frente, abrindo e fechando os punhos. Eu sabia que ele era profundamente perturbado com a história de Henry. Ele amava Katherine. Ele ainda fez. Dizendo que seu nome era a única coisa que poderia trazer um distante expressão de seus olhos e pará-lo no meio de um sarcástico diatribe.

"Está tudo bem", eu perguntei, colocando minha mão timidamente em seu ombro.

Ele me ignorou. "Eu vou ser. Uma vez que Samuel está morto. "

Katherine Pierce era um vampiro horrível, nunca hesitar em beber de um estranho ou um amante. Assim por isso que eu ainda podia lembrar a sensação de seus lábios contra os meus? E por que de repente eu obcecado com ou não, ela e Samuel estavam juntos?

Katherine tinha tal poder sobre mim e meu irmão, mesmo com seu corpo por muito tempo desde carbonizado e enterrado. Qual de nós teria que morrer por ela feitiço para finalmente ser quebrado?

Ultimamente, tenho sido lembrando coisas que eu pensava foram perdidos há muito tempo. Quando eu tinha quinze ou dezesseis anos, eu começaram a sonhar com uma menina. O sonho sempre teve lugar em um campo verdejante que se parecia com a extrema canto da Veritas, onde as colinas verdes encontraram a floresta. Ela sempre me pareceu a alguns passos além do meu alcançar, separado de mim por uma nuvem escura escuro. O rosto da menina sempre foi nebuloso, mas eu podia vê-la reta, cabelos longos, castanhos e sua pele cor de oliva. Mesmo incapaz de vê-la claramente, eu sabia que ela era linda. Quando me encontrei com Katherine, eu pensei que eu finalmente encontrei ela, a garota que eu estava sonhando. A única que preencheu me com incansável desejo e saudade. Mas como eu lentamente veio a descobrir que o monstro Katherine verdadeiramente foi, eu sabia no meu coração que ela não era a única. Eu ainda tinha esperança. Talvez, agora, eu estava sendo testado. Talvez quando eu finalmente encontrei ela, eu seria digno de seu amor, que a menina dos meus sonhos.

Eu não falei com Damon durante a nossa caminhada de volta para o túnel, e ele não falar comigo. A tensão estava espessura entre nós, e eu sabia que nós dois estávamos pensando em Katherine. Não havia nada a distrair-nos de nossas memórias. As ruas estavam desertas, a maioria pessoas foram se hospedar no interior depois de escurecer, com medo de atender o Estripador.

O relógio bateu meia-noite tinha ao longo da nossa caminhada. Eu costumava adorar este hora da noite. Era uma época de caça, uma hora de deixar meus pensamentos unpack si, um tempo para sentir o mundo a abrandar. Agora, eu me senti como éramos os únicos a ser caçados. Afinal, Samuel iria retaliar- era inevitável. Mas quando?

Finalmente, chegamos ao aterro.

"Lar doce lar", Damon wisecracked como ele pisou a escada e começou a descer para o túnel.

Meu humor virou assim que chegou ao fundo e viu dança luz do fogo na parede oposta. A saia foi amarrado em do túnel, criando uma parede improvisada, e um enferrujado, amassado chaleira foi equilibrada precariamente sobre o fogo.

"Bem vindo ao lar!" Cora disse, estendendo os braços. Kohl contornados os olhos e ela puxou o cabelo vermelho em um coque alto em

topo de sua cabeça. Ela usava um dos vestidos que eu trouxe, que fez a maior parte de seu pequeno corpo.

Pela primeira vez naquela noite, eu me senti como as coisas podem realmente ser tudo bem. O trabalho duro de Cora me fez lembrar de um conto de fadas minha mãe costumava ler para nós, sobre a Branca de Neve, uma bela princesa forçada se esconder em meio a anões. Esta versão era muito mais sinistra, mas Cora jogou sua parte admiravelmente: a mulher tipo a tentar domar o nosso tendências Savage.

"Você viu Violet?" Cora pediu urgência. "Eu perguntei ao redor, o Ten Bells, mas Alfred não tinha visto. E então eu queria voltar no caso de você ter encontrado ela. Eu queria estar aqui para cumprimentar dela ", disse ela, encolhendo os ombros tristemente.

Damon assentiu. "Ela é segura", disse ele em breve.

"Ah, bom!" Cora disse, suas mãos voando para o rosto de alívio.

Ela virou os olhos para cima como se estivesse em oração. "Obrigado. E ela é ... "

"Nós não falamos com ela," eu disse. "Nós não fomos capazes de entrar Casa de Samuel. "

"O que aconteceu?", Perguntou Cora.

Eu estabeleci-me para o chão e começou a contar-lhe o que tínhamos encontrado em Samuel. Ocasionalmente, Damon se em sintonia com o seu próprio observações. Cora acenou com a cabeça, mas eu poderia dizer tudo isso, vingança, tutoramento, uma bela e secular vampiro me controlar e Ódio de Damon e inspiradora Samuel nós, estava além de sua compreensão. Foi além da compreensão racional de ninguém.

"Finalmente, chegamos quase nada," eu disse, desanimado.

"Não exatamente", disse Cora, eu espero. Ela puxou um papel do bolso do vestido e começou a desdobrá-lo. "Eu encontrei isso em Whitechapel. É uma propaganda para um benefício para a Madalena Asilo em poucos dias. E olha o que ele diz na parte inferior: 'Hosted by Samuel Mortimer, Vote Samuel para Conselheiro de Londres, "Cora ler em voz alta. "Ele está jogando um outro partido, dando nos outra chance de Violet. "

"O Asilo Madalena?" Eu perguntei, pegando o anúncio e lê-lo para mim. "O que é isso?"

"É para mães solteiras e meninas desobedientes", disse Cora com conhecimento de causa.

"Meninas retrógrados?" Damon repetiu.

"Sim. E quando algumas meninas não podem pagar o aluguel, a Madalena Asylum irá levá-los dentro Uma das meninas dos Ten Bells teve que ir quando ela ficou grávida, "Cora sumiu. "Jenny entrou em maio. Ela teve o bebê em agosto, mas não ouvimos qualquer coisa sobre qualquer um deles desde então ", disse Cora.

"Você acha que ..." Fiz uma pausa, perguntando-se a enormidade do que eu ia perguntar a ela.



"Eu acho que nós deveríamos saber mais sobre o Asilo, sobre como Samuel está envolvido ", disse Cora. Era verdade, se pudéssemos chegar mais perto

Samuel de outro ângulo, talvez teríamos mais pistas. E mais leva a violeta. Nós teríamos que ser mais inteligente, desta vez, não revelar-nos muito cedo.

"O que se passou a viver no asilo?" Eu perguntei Cora, o início de um plano se formando em minha mente. Era arriscado, mas foi a única coisa que eu poderia vir acima com.

Medo brilhou nos olhos de Cora. "O que você quer dizer, viver?"

"Não para sempre," eu disse apressadamente. "Só por alguns dias, para ver o que

realmente se passa por lá. Nós certificar-se de que você estava protegido. Vi do jeito que você realizou no parque. Se você pudesse fazer isso, eles nunca suspeitar que você. E então poderíamos descobrir como Samuel é ligada ".

"Não é uma péssima idéia", disse Damon a contragosto. "Mas o que se Samuel reconhece-la? "

Parei por alguns instantes. Eu não tinha pensado nisso. "E se ele faz reconhecê-la ", eu perguntei, pensando em voz alta. "Ele vai pensar que ela deixou o

armazém quando fugiu de Londres nos procurando e acabou em nas ruas. Em sua mente, ela seria apenas mais uma garota rebelde. Ele não sabe que ela está com a gente ", eu disse, esperando que fosse verdade.

"Uma menina rebelde?" Cora torceu o nariz. "Minha vida inteira em Londres, eu estive tentando provar que não é quem eu sou. "

"Você não tem que fazê-lo. Eu estava falando em cima da minha cabeça ", eu ofereci. Talvez ele estava pedindo demais dela. "Eu quero que você seja salvo. "

Cora balançou a cabeça. "Direito de Damon. Não é uma péssima idéia.

E se isso ajuda a salvar outras meninas de serem obrigados ... "Ela estremeceu. "Nós todos iremos amanhã. Você pode dizer que me encontrei no rua pelos Ten Bells. Vou colocar sujeira no meu rosto e ... "

Só então, o vapor entrou em erupção a partir da chaleira no centro do fogo.

"Eu fiz-lhe um chá", Cora disse timidamente, interrompendo-se. "Você beber chá, ou apenas de sangue? "

"Eu adoraria", disse eu. Eu não estava com sede, para o chá, pelo menos não o

espécie humana. Mas, apesar de mim mesmo, o meu coração saiu para Cora para

tentando. Ela me lembrou de Violet, sempre tentando ver o brilhante lado das coisas e nunca parecendo deprimido por muito tempo.

Para não ficar atrás, Damon balançou a cabeça em concordância. "Existe qualquer coisa que você não pode fazer, Senhorita Cora? Você é a nossa arma secreta ",

Damon disse em um sotaque sulista exagerado.

Eu sorri. Depois de um momento, Damon sentou-se ao meu lado. Foi minúsculo détente, mas era alguma coisa. Eu tomei um gole de chá, e como o hot

líquido aqueceu meu sangue, eu não penso sobre a alimentação.

"Você sabe, Katherine sempre pensei que era um cavalheiro"

Damon pensou, olhando para mim. "Exceto durante a escolha poucos atividades. "Eu endureceu. Era o equivalente verbal de uma rachadura de trovão, um sinal de que Damon não estava interessado em manter a paz entre nós.

"Katherine", perguntou Cora, seu rosto registrar confusão. "Ela foi a bela vampira? "

"Não importa", disse.

"Aparentemente, ela é a razão pela qual todos nós estamos fugindo de Samuel ", disse Damon ao mesmo tempo. "Ela se apaixonou por mim, e Samuel não podia lidar com isso. "

"Damon, deixá-lo ir." Minha impaciência estava recebendo o melhor de mim.

"Não importa o que aconteceu 20 anos atrás, ou que amou quais mais. Katherine se foi. Ela não pode amar ninguém. "Eu sabia que ele estava à procura de uma luta, mas eu não lhe daria essa satisfação.

"Ela era minha", disse ele, fervendo.

"Sério?" Voz de Cora cortar a tensão. Ela deu um passo entre nós. "Isso é o que você pretende fazer? Lutar uns contra os outros através de

algum vampiro morto há muito tempo, enquanto um vivo está aterrorizando as ruas,

para não mencionar o enquadramento Damon por homicídio e segurando a minha irmã

cativo? "

"Não", Damon disse arrependida. "Eu só não gosto quando o meu irmão me desrespeita. Se Stefan mente a si mesmo, então vai ficar bem. "

"Certo", eu respondi. "E se ninguém contusões Damon frágil ego, vamos ser melhores amigos. "

Cora abriu a boca como se quisesse dizer algo, então fechou.

Ela olhou entre nós dois. "Tudo bem. Mas se você continuar lutando, então eu vou embora. E eu não tenho certeza que qualquer um de nós poderia sobreviver em nosso

possuir. "Sem outra palavra, ela tirou a escuridão da túnel, deixando Damon e eu sozinhos.

A luz do fogo brilhou na parede da sujeira, fazendo com que nossas sombras avultam e fantasmagórico sobre nós.

"Katherine era a pessoa certa para mim", disse Damon petulância, perdido em seu próprio mundo. "Porque você não pode aceitar isso?"

"Ela não ama qualquer um de nós", eu disse sem rodeios.

"Talvez ela tenha obrigado você", disse Damon. "Mas comigo ..."

"Pare com isso!" I explodiu, saltando para cima e balançando os ombros. Eu olhou nos olhos de meu irmão. Os brancos estavam vermelhos, mas o íris eram escuros e enorme à luz do fogo, as pupilas dilatadas.

Segurei em seus ombros, mesmo quando eu sentia os músculos de Damon contorcendo sob meu alcance. Mas ele não tentou se libertar.

Ele levantou uma sobrancelha escura. "Parar com o quê? Pare de dizer a verdade? "

Eu mais ou menos o empurrou. "Pare de trazer o passado", disse, balling meus punhos. "É inútil. Katherine está morta. E você vai

ser, também, se você não desistir dessa vingança ridículo. De Cora direita é preciso se preocupar com os vampiros que ainda estão vivos. Precisamos salvar Violet e, em seguida, sair de Londres. Nós, pelo menos podemos concordar com isso? "

"Tudo o que você diz, irmão", Damon pouco para trás, levantando-se e esticando os braços sobre a cabeça. "Agora, se vocês me dão licença, eu sou vai se alimentar. "

Uma vez que seus passos se tinha desvanecido, deitei-me em silêncio para dormir.

## Capítulo 7

All in, irmão ", Damon aconselhou, batendo a mão no meu ombro.

Eu estava de volta em Mystic Falls, no fundo da floresta, onde nós sempre foi em nossa juventude, quando estávamos até bom. Nós amarrar nossos cavalos a uma árvore e ficar acordado a noite toda, bebendo lesmas de uísque,

jogando cartas e conversando sobre as meninas. Havia uma névoa pesada sobre

o pinheiro chão e um frio cortante no ar agulha coberta. Foi cair, e eu tinha quinze anos, ansioso para ser um homem em qualquer situação.

Meu redor estavam os irmãos Giffin, Matthew Hartnett, Nathan Layman, e Damon. Alguns anos mais velho, Damon tinha sido pular para fora em nossos encontros na floresta ultimamente em favor de noites

na Taverna.

"Ele não é permitido ter um treinador! Jogo tem de Stefan para si mesmo, ou então eu não está interessado ", Ethan Giffin chamado, swigging de

seu frasco. Com seu cabelo crespo e redondo rosto vermelho, Ethan me lembrei

de uma criança superalimentados.

"Eu não estou treinando, estou apenas dando um conselho fraterno. Fazer você tem um problema com isso? "Damon desafiado.

"Tudo bem," Ethan disse, sentando-se no log. Seu irmão, Calvin, olhou para nós com raiva.

"Além disso, Stefan não precisa de meus conselhos. Ele é mais esperto do que me ", disse Damon, olhando para os seus próprios cartões. Algumas notas amassadas

foram jogados em uma pilha, junto com uma fivela de cinto, um isqueiro, e lenço de Clementine Haverford. ("Straight dela

peito! "Ethan Giffin tinha nos assegurado com uma gargalhada.) O vencedor levaria tudo ou perder tudo.

"All in", eu disse, jogando uma nota de cinco dólares na pilha. Era o meu própria pequena fortuna.

Um por um, todos exibidos os seus cartões. Meu coração batia forte mais e mais a cada revelar. Minha mão era melhor do que os dois tomadas de que Calvin apresentados, e melhor do que três rainhas de Nathan.

Finalmente, eu mostrei a minha própria mão um straight flush de copas. Peguei meus prêmios, sorrindo para Damon na vitória.

"Levante-se e brilhar!" Fiquei surpreso acordado pela voz. Desorientado, eu piscou para Damon, sua explosão da noite anterior, aparentemente, esquecido. Ao vê-lo agora, só depois que ele apareceu no meu sonho, foi surpreendente. Ele era tão similar na aparência ao irmão de minha juventude e ainda uma pessoa tão profundamente diferente. Naquela época, tinha sido fácil. Nós sabíamos que nossos pontos fortes complementada uns dos outros, e fomos generosos com a nossa admiração mútua. Ele foi confiante e ousado, enquanto eu era inteligente e cauteloso. Agora, podemos visto uns aos outros com desconfiança.

A sombra de uma barba cobria a metade inferior do rosto. Eu tinha nunca vi Damon com uma barba antes, mas adequados ao ar de ameaça ele projetou.

Eu tive que olhar duas vezes quando Cora apareceu. Fiel à sua palavra, ela tinha tomado os preparativos para hoje a sério. Ela estava usando o esfarrapado, vestido manchado ela tinha usado dois dias antes. Seu cabelo era despenteado por isso preso em ângulos estranhos ao redor do rosto, e ela esfregou a sujeira nas bochechas e na testa. Ela olhou para a parte de um caído mulher. Qual foi exatamente o ponto.

"All in", eu murmurei.

"All in?" Damon olhou para mim com curiosidade, mas eu não explicar e ele não insistiu. Eu não queria que ele arruinar o que ainda era um memória imaculada.

Quando chegamos na superfície, que virou na direção oposta de Lansdowne House. De acordo com a Cora, o Asilo Madalena Foi apenas na borda de Whitechapel, o site de Ripper de Samuel assassinatos. Alguém reconhece Damon? Ele estava usando o seu capa com o capuz puxado muito sobre a testa. Combinado com a barba, ele parecia em nada com o arrojado, o suspeito afável jornais tinha descrito. Deixei meus ombros para relaxar.

Finalmente, chegamos a um prédio de tijolos decrepito na extremidade de um beco. Ele foi cercado por uma cerca de ferro, o preto sólido portas da entrada parecia ameaçador. Não parecia o tipo de local para salvar as mulheres. Pelo contrário, parecia uma espécie de prisão: um lugar onde as mulheres rebeldes poderia ser trancado e esquecido. Eu olhou para Cora, preocupado, mas ela olhou resolutamente à frente.

"Pelo menos você vai ter um teto sobre sua cabeça. Mais do que ter, pelo menos," Damon disse, quebrando o silêncio.

Eu atirei um olhar irritado para Damon, mas Cora eclodiu em risadinhas nervosas. "É horrível, não é?", Disse ela. "E, no entanto, se eu tivesse que escolher entre aqui, Whitechapel, ou o túnel, acho que eu tinha escolha aqui. Pelo menos eu sei que eles vão oferecer refeições que não são ratos de sangue ou horrível Ten Bells peixe especial de Alfred. Não seja demasiado

ciumento, rapazes. "Ela deu um sorriso, mas eu poderia dizer que ela estava inquieta.

Eu também estava. "Eu vou visitar todos os dias. Nós dois vai ", eu disse enquanto

fortaleceu a minha coragem e bateu fortemente na porta. Nós três ficou na expectativa, uma vez que lentamente se abriu.

Um homem extremamente alto vestindo túnica de um sacerdote abriu o porta e olhou para nós. Um crucifixo pendurado em seu pescoço, balançando frente e para trás como um pêndulo. Desviei meus olhos. Enquanto era um mito de que os crucifixos poderiam ser usados para atormentar a nossa espécie, que nunca

não me lembrar de como profano e do mal o meu passado tinha sido.

"Sim, meus filhos", ele perguntou secamente. "O que você traz para a Madalena Asylum? "

Damon adiantou-se. "Eu sou de Damon ... Croix", disse ele, pegando-se pouco antes de ele se apresentou como Damon DeSangue. "E este é meu irmão, Stefan. Como todos em

Londres, estamos chocados com a onda de assassinatos em nossa cidade e deseja

para ajudar a manter as vítimas em potencial fora das ruas. Encontramos este jovem

menina no Ten Bells Tavern e ofereceu-lhe a nossa ajuda, orientando a aqui. "

"Muito bom", disse o homem, seu olhar sacudindo a Cora, de pé no degrau abaixo de nós. Ela cruzou os braços sobre o peito e estava balançando para frente e para trás sobre os calcanhares. Eu não poderia dizer se ela estava

atuando ou se o estresse tinha simplesmente tornar-se demasiado para ela manusear. Qualquer que seja a razão, foi eficaz.

"Entre." O padre nos conduziu através do preto pesado portas, fechá-los atrás de nós com um baque. No interior, a entrada tinha um teto abobadado. Diretamente na frente de nós, um santo olhou tristemente a partir de uma janela de vidro colorido. O ar cheirava a poeira e incenso e anti-séptico. Isso me lembrou de uma igreja, com o seu muitas estátuas e velas.

Eu podia ouvir tubos tinindo, eo arrastar de passos. Uma menina apressado por, com a cabeça inclinada. Ela estava usando um vestido cinza e capot e resmungando para si mesma. Eu vi os olhos de Cora segui-la. Eu estendeu a mão para apertar-lhe a mão para que ela saiba tudo seria tudo bem, mas parou quando notei desaprovação do padre olhar. "Eu vou buscar a irmã Benedict para ajudá-lo. Ela vai avaliar a menina Adequação ... ", disse o sacerdote, enquanto se dirigia até um conjunto de escadas.

"Lar doce lar", Cora murmurou com voz trêmula.

Só então, uma pequena mulher em hábito de freira deslizou pelo escada. Seu rosto estava vermelho e enrugado, e ela usava pequena espetáculos mais seus olhos verdes lacrimejantes. Ela olhou para Cora com uma

expressão inescrutável no rosto comprimido.

"Olá, Irmã," Damon disse, inclinando-se para ela.

A freira virou para Damon. "Bom-dia", disse ela, um pequeno sorriso iluminando seu rosto enrugado. Damon típico. Ele poderia encantar ninguém. "Eu sou a irmã Benedict. Por favor, venha comigo ", ela disse, apontando para um pequeno anexo sob outro vitrais santo. O quarto era mobiliado com uma mesa, uma estante, e vários cadeiras.

Sentou-se à mesa e piscou para nós com expectativa.

"Senhores, por favor, sente-se." À medida que se estabeleceram, Irmã Bento puxou um

bem-vestida Bíblia de couro de uma estante e sem dizer uma palavra entregou a Cora. Cora tomou, fez uma reverência, e sentou em uma cadeira bamba em o canto da alcova.

"Meu irmão e eu temos tido um interesse na sua instituição de bem"

Damon começou. "Temos de ler a notícia do Ripper com horror, e quer proteger os jovens vulneráveis, que vêm de diâmetro. Este parece ser o lugar para realizar nossa missão. Acreditamos que não há providência na queda de um pardal. "

"Sim, graças a Deus", a freira disse piedosamente, cruzando-se. Eu olhou fixamente para Damon. Providência na queda de um pardal.

Isso foi a partir de Hamlet. Desde quando Damon citar

Shakespeare? Mas ele só meia deu de ombros para mim, como se dissesse: Você

não sabe tudo sobre mim, meu irmão.

"Pretendemos ser generosos benfeitores do Asilo", Damon

disse em voz baixa, carismático, sustentando o olhar da freira com o seu próprio. "Gostaria de £ 1.000 por ano ser adequado?"

Assistindo Damon uso compulsão me lembrou de quando, como um criança, ele iria virar uma lupa sobre as formigas que marchavam em torno da varanda da Veritas. Eles estariam cuidando de seu próprio negócio quando, de repente, eles seriam capturados e contorcendo-se de Damon entender. Era tão terrível para assistir, então como agora, embora eu sabia que era necessário.

"Mil quilos!" Irmã Bento engasgou. "Por que

faria muito para as nossas meninas. E, claro, para essa garota que você encontrado, quem está mais ansioso para assistir ", disse ela, lançando um olhar

a Cora, que mantinha os olhos baixos. "Nós temos muita experiência recuperar as almas dos ímpios ".

"O nome da garota é co ... Cordelia," eu menti. Cordelia tinha sido

nossa empregada de volta em Mystic Falls. Ela tinha sido sábia e vigilante, e Eu sempre suspeitei que ela sabia da verdadeira natureza de Katherine. Em muitos

maneiras, Cora tinha atributos semelhantes. "E ela não é má. Não gosto que. Encontramo-la fora de uma taberna, onde ela trabalhava como barmaid. Ela havia sido jogado na rua por se recusar a avanços do dono da taverna. "

"Bem, eu aprecio duas generosas homens tementes a Deus, como você tendo um interesse nela e em nossa missão. Vamos definir-la no caminho para uma melhor qualidade de vida. E obrigado pelo seu generoso doação, é claro que você está convidado para o nosso benefício no final do

semana. "

"Um benefício", perguntou Damon, inclinando-se na direção dela. Fora da canto do meu olho, eu vi uma fotografia na parede, debaixo de um imagem de um triste Santo António. A fotografia era de Samuel, sorrindo triunfante como ele cortou a fita na frente do mesmo portas pretas pesadas.

"Porque, sim", disse a irmã Benedict. "Todas as meninas começa a ir, é uma evento muito emocionante. Samuel Mortimer arranja-lo. Tenho certeza que você

saber dele ", ela perguntou com expectativa.

A boca de Damon torceu em uma careta. "Eu faço. Sr. Mortimer é um farol brilhante da filantropia, um homem verdadeiramente inspirador. Infelizmente, a nossa família ficou em um pouco de um desacordo confuso anos atrás, e ainda há alguns problemas entre nossos clãs. Eu tinha tão pouco ... doadores silenciosas ", explicou Damon.

"Claro," Irmã Bento disse rapidamente.

"Obrigado", disse Damon como eu puxei a minha gola. O quarto estava fervendo, e eu me senti desconfortável em mais maneiras do que uma.

"Eu sei que vocês dois estão ocupados, então vamos Cordelia cuidado e até em seus pés." Irmã Bento estalou os dedos, e imediatamente eu ouvi os sons de passos clicando na madeira chão. Uma freira de altura, quase o dobro da minha altura e meu girth, invadiram

o quarto. Seu rosto era longo e horselike, com um nariz pontudo e lábios tão magro e pálido que quase desapareceu em seu rosto. Ela tinha alguns bigodes negros errantes saindo de seu queixo. Eu recuei.

Nun ou não, ela era a mulher mais feia que eu já vi.

"Irmã Agatha, temos outra garota. E ela veio para nós em cima da hora. "Irmã Bento apontou para Cora. "Não se preocupe, senhores. Você fez bem em trazê-la para nós. No momento em que ela é reabilitados, ninguém vai mesmo reconhecê-la. "

"Por favor, cuide bem dela," eu disse enquanto a irmã Agatha escoltado Cora para fora da sala. A freira olhou para mim por cima do ombro desdém, e eu senti meu estômago afundar. Cora estava em uma áspera tempo. Cora virou-se para nós a partir da entrada. "Muito obrigado, senhores. Espero um dia retribuir sua bondade. "Ela olhou diretamente para mim e sorriu docemente.

Eu balancei a cabeça, e ela me deu uma piscadela quase imperceptível.

"Irmã Agatha vai tomar muito cuidado com ela", disse a irmã Benedict altivez.

"É claro", disse Damon suavemente. "Meu irmão, por vezes, leva o conceito de oferecer a outra face e ser gentil com o necessitado um pouco longe demais. Mas há vícios piores. Para definir sua mente em

facilidade, e para a nossa própria consideração como alocamos recursos para o

Madalena Asylum, que possamos fazer uma visita? Nós sempre gostamos de sentir

investiu nas causas que apoiamos, e nós gostaríamos de certificar-se jovem Cordélia está no lugar mais adequado às suas necessidades. "

Eu tive que entregá-lo para Damon: Quando se tratava de conseguir o que queria, ele era bom.

Irmã Bento levantou-se da cadeira. "É normalmente contra a política para permitir senhores dentro. Mas, considerando a sua generosidade, bem como o seu compromisso claro com os pobres, as meninas perderam de Whitechapel, eu que eu poderia lhe mostrar. Mas eu tenho que avisá-lo. O meninas não são totalmente reabilitado, e vendo um membro do oposto sex, às vezes eles overexcites ".

"Obrigado por nos avisar", Damon disse a sério. "Nós vamos ser cuidadoso. "

"Só não se assuste. Siga-me ", ela dirigiu. "Sister Agatha vai demorar Cordelia em sua própria turnê e levá-la resolvido. Eu sou certo que você vai sentir é o lugar certo para ela ", disse a irmã Benedict como ela varreu para fora da porta, mal olhando para trás para ver se estávamos depois que ela nos levou mais fundo no Asilo.

Quanto mais passos que demos para o porão, o mais quente tornou-se. Damon estava errado. O túnel não era o mais próximo que poderia chegar ao inferno, o porão do Asilo Madalena era.

No final da escada havia uma única porta de madeira. Irmã Benedict, aparentemente afetado pela temperatura, torceu o botão e imediatamente, eu percebi por que era tão quente. Banheiras de metal enormes cheios

de água escaldante lotaram a sala, cada um alinhado com as meninas em batas cinza, as mangas arregaçadas como eles lavaram pilha após pilha de roupa suja.

"Esta é a nossa lavanderia, onde as meninas trabalham. Eles limpam o linhos das Irmãs de Maria Madalena de hospital de caridade. Nós achamos que trabalho físico evita pensamentos ociosos. E uma vez que pensamentos ociosos levar

de más ações, eles estão literalmente esfregando suas mentes limpas do pecado ",

ela explicou orgulhosamente, apontando para as linhas de meninas curvados sobre esfregar

placas. Seus rostos eram vermelho vivo e brilhante de suor, e nenhum deles reconheceu o outro, nem o fato de que fomos observando e falando sobre eles, como se fossem animais em um zoológico.

Só então, Irmã Bento virou-se e dirigiu seu olhar em direção a um menina pequena, de cabelos escuros no canto. Omoplatas da menina presa por debaixo seu avental de algodão cinza como asas.

"Daphne", ela gritou. A menina virou-se para nós, piscando em medo. "Mãos ociosas são ferramentas do diabo".

De repente eu me arrependi nossa decisão de trazer Cora aqui. Quando ela tinha-nos dito pela primeira vez sobre o Asilo Madalena, eu imaginava que fosse

semelhante às casas rooming acima dos Ten Bells: cheio de meninas que tinha caído em tempos difíceis, mas que tinha um teto sobre suas cabeças e



amigos para solidarizar com ele. Eu não estava esperando que fosse algum tipo de reformatório. Mesmo o túnel parecia melhor do que este. Eu me perguntei se ele

Era tarde demais para Cora livre, eu não quero que ela tenha de suportar até mesmo

um dia desse tormento.

"Sinto muito, irmã!", A menina disse que ela voltou a esfregar uma folha contra a placa.

"Podemos ver o resto da instalação", eu perguntei, querendo poupá a menina mais um momento de presença da Irmã Benedict.

"Veja o resto da instalação?" Irmã Bento repetiu, sua óculos escorregando nariz. "Bem, não seria apropriado permitir senhores nos aposentos, onde as meninas mudar e dormir. Nós queremos proteger os nossos custos. "

Fiquei tentado a argumentar, mas não o fizeram. Em vez disso, eu olhava para ela

olhos lacrimejantes, concentrando-se em uma única mancha branca incorporado em seu

esquerda íris. Em uma mulher jovem, a marca teria sido fascinante bonito, mas a irmã Benedict parecia sinistro.

"Eu entendo isso", eu disse lentamente. "Mas isso não chega nem perto anoitecer. Nós simplesmente queremos ver se devemos adicionar um doação adicional para o melhoramento das instalações ".

Os olhos de Irmã Bento iluminou com afeição. "Oh! Bem, nesse caso, Tenho certeza de que podemos fazer uma exceção ", disse ela. "Tudo bem. Mas só

brevemente ", ela permitiu que ela se virou, sua longa túnica varrendo o caminho que estávamos a seguir.

À medida que subia as escadas, ouvi um grito distante. Foi grito heartwrenching, mas a irmã Benedict não parecia nem um pouco perturbado.

"Você ouviu isso?" Eu perguntei Damon suavemente, mas Damon só encolheu os ombros.

"Quantas meninas estão aqui", eu perguntei.

"Nós normalmente temos cinquenta ou mais de uma vez. E, claro, a nossa esperança

é que todos eles vão ser reabilitadas. Mas alguns ... "Irmã Bento abanou a cabeça. "Alguns estão muito longe no momento em que chegar até nós.

Imagine um pombo ficar preso em uma mancha de piche. Se você tem que sair direito

distância, limpou suas penas, e limpou os pés, ele estaria certo como chuva. Mas espere muito tempo, e que está preso. Arruinado. Esperamos obter o

meninas antes desse ponto. E, claro, antes de mais nada fica eles ", acrescentou.

"Tal como Jack, o Estripador", eu perguntei.

"Shh!" Ela virou-se para me bruscamente. "Nós não falamos dele aqui.

Nós não queremos assustar as meninas. "

No topo da escada, ela tomou uma chave de ferro a partir de um anel escondido

nas dobras volumosas de seu manto, e abriu uma grande madeira porta.

Eu pisquei. O quarto era de salão de tamanho e forrado com cinquenta berço idênticos empurrado juntos. Alguns foram ocupadas mesmo embora fosse dia. Eu vi uma menina no outro extremo da sala contorcendo-se para trás e para a frente, como se estivesse com dores terríveis. Suas mãos estavam sobre seu rosto e ela estava fazendo, sons baixos guturais.

"O que aconteceu com ela?", Perguntou Damon.

"Ela tem sonhos ruins, aquele. Não falar com ninguém. Estamos esperando o médico para vir e ver o que está errado. "Irmã Bento suspirou profundamente.

Basta, em seguida, de uma porta, na extremidade oposta da sala aberta e Cora embaralhadas, seguido pela irmã Agatha. Cora estava vestido com mesmo andar de comprimento disforme jaleco cinza todas as outras meninas usavam,

e seu cabelo estava coberto por um gorro cinza sujo. Seus olhos estavam de largura, com medo, e até mesmo do outro lado do quarto, eu poderia dizer que ela era não agir.

"Bem, isso era tudo. Você está satisfeito com as nossas instalações? " Perguntou a irmã Benedict.

Eu roubei um olhar para Cora, que assentiu com a cabeça e tentou olhar mais confiante.

"Sim", eu disse, esperando que eu não iria se arrepender.

"Bom", o rosto de Irmã Bento abriu um sorriso. "Agora, se você vai ser tão amável de voltar lá embaixo, vamos discutir o especificidades da sua doação. "

"Por favor", eu disse. "Antes de sair, quero dizer adeus Cordélia. Eu gostaria de deixá-la com algumas palavras de incentivo, se que está tudo bem, minha senhora ... Eu quero dizer, a irmã, "eu disse, me pegando.

"Claro," Irmã Benedict concordou. Atravessei o quarto, grato que a irmã Agatha entendeu o recado e saiu a poucos passos distância. Damon fez sua parte distraindo as freiras com perguntas sobre como o Asilo foi fundado.

"Cora", eu disse, certificando-se de que eu estava longe o suficiente para que o nosso

conversa não despertar a suspeita de que as freiras. Tomei seu novo traje, o meu olhar de pouso em seu pescoço nu.

"Onde está o seu charme?" Eu pedi com urgência.

"Fizeram-me tirá-lo, mas eu tenho no meu bolso." Ela me deu um sorriso torto. "Não se preocupe, eu vou ficar bem. Eu posso lidar com

eu. E essas freiras parecer duro, mas eles não são nada como os que nos ensinaram na escola paroquial de volta na Irlanda ", disse ela, tentando

para aliviar meus medos.

Ela foi corajosa, mas isso não quer dizer que precisava ser imprudente.  
"Se ele já começa a ser demais, ou muito perigoso ... podemos rastrear Samuel de outra maneira. Nós podemos-"  
"Eu vou ficar bem. Nós não temos muito tempo. Encontre-me em das portas amanhã de manhã, às seis e meia em ponto. As meninas vão todos a missa da manhã às sete. Eu vou fugindo. "  
Só então, eu ouvi o som insistente do rosário clicando para mais perto de mim. Eu me virei.  
"Você está pronto?", Perguntou a irmã Agatha, arqueando uma de suas escuras sobancelhas. Damon arrastou atrás dela.  
"Sim", eu disse.  
Damon pigarreou. "Estaremos de volta em breve. E Lembre-se, você já recebeu o primeiro cheque ", disse Damon, fixando a freira com os olhos. Irmã Benedict assentiu uma vez que ela nos acompanhou para fora do quarto, descendo as escadas, e volta para fora.  
"Nós vamos cuidar bem de Cordelia," Irmã Bento disse que ela fechou a porta para nós. "E, claro, o convite para o benefício é uma aberta. Eu sei que o mundo dos negócios pode ser ateu, mas em boas ações há sempre a unidade. E com um cheque tão bonito, Eu não posso imaginar que o nosso benfeitor, o Sr. Mortimer, não gostaria de obrigado mesmo. "  
"Eu concordo, e quando for a hora certa, nós vamos ser felizes para atender com ele ", disse Damon, sarcasmo tão pesado em sua voz Eu tiro um olhar de advertência para ele. Havia um frio no ar, eo céu estava cheio de grandes nuvens de chuva preta. Algumas gotas salpicadas contra a minha casaco. Olhei para cima, tentando avaliar quando as nuvens iria quebrar. Tudo o que eu podia esperar era que a tempestade não era um aviso de coisas por vir.

## Capítulo 8

Olhei para a porta imponente do Asilo Madalena, saber se Cora estava sendo colocado direto para o trabalho na lavanderia ou se a nossa generosidade falsa iria inspirar clemência. Para Cora bem, eu esperava que sim.  
"Vamos tomar uma bebida. Um copo de uísque pode acalmar o seu nervos ", Damon sugeriu assim que virou a esquina.  
Eu considereei a oferta. Eu estava com fome, e muitas vezes trabalhou uísque bem para saciar um desejo. Mas uísque teve um efeito menos previsível em Damon. Às vezes, ele poderia beber e parece relaxado, como apesar de não ter um cuidado no mundo. Outras vezes, ele bebe e parece nervosa e violenta. Eu decidi me arriscar.  
"Isso seria bom", disse.  
Damon balançou a cabeça como ele se afastou de Whitechapel. "Você Sabe, irmão, houve um tempo em que eu pensei que nunca iria falar civilizadamente o outro novamente. Mas agora olhe para nós. Você mudou ".  
E sobre a noite passada? Eu queria perguntar. Eu não. Foi engraçado

a maneira que apenas a menção do nome de Katherine poderia transtornar ele, mesmo depois de todos esses anos. Mas se ele não estava trazendo o seu nome

agora, eu certamente não quer. Em vez disso, eu entregava a sua crença de que

que estavam se dando muito bem. Talvez a mais eu tentava acreditar, mais ele seria verdade.

"Eu não mudei. A menos que você está finalmente vendo o homem que eu realmente

am ", eu disse. Eu passei as últimas duas décadas tentando retornar ao humano que eu tinha sido antes de Katherine havia entrado em minha vida. Mas Damon

era o único que parecia diferente. Ainda impulsivo, ainda possessivo Memória de Katherine, e ainda pensando, mas também um pouco mais ... humano.

"Tudo o que você diz," Damon disse, sorrindo. "Talvez seja apenas que meia-idade lhe convier. Era sempre como você agiu ", ele brincou como fomos em direção a Thames brilhante. Era engraçado como familiar que tinha ficado com cada cidade em que eu morava. Foi simplesmente porque as cidades, como seres humanos, já não me surpreende? Claro houve costumes diferentes e residentes e acentos, mas cada cidade teve sua história escuro, seus segredos escondidos.

"Gostaria de saber se Samuel matou ninguém hoje", Damon , disse, apontando para um homem idoso carregando um saco de jornais em costas.

"Não tem ele já matou o suficiente?" Eu perguntei estupidamente como Damon obrigou o homem a dar-lhe um papel. "Eu não tenho certeza se quero sei. "

"Eu faço", disse Damon, dobrando o jornal debaixo do braço.

"Samuel acha que ele é tão inteligente, mas sabemos que todos os seus movimentos agora.

E isso é encorajador. Meu palpite é que vamos matá-lo e seu pirralho de um irmão antes da semana de fora. E então, o irmão, a cidade é nossa. Ou "-Damon coçou a cabeça, como se estivesse no fundo pensada "a cidade vai ser minha. E talvez, se você não me irritar, Eu vou deixar você viver aqui, também. "

Nós tínhamos alcançado Fleet Street, a poucos quilômetros abaixo da nossa túnel, e as ruas estavam movimentada com tráfego de pé no final da tarde. Agora não era o momento para falar sobre Samuel.

"Não é assim tão fácil, Damon," eu disse, mas eu sabia que minhas palavras seria

cair em saco roto. Tudo que eu queria era uísque e uma chance de esquecer que eu tinha visto naquela manhã, mesmo que apenas por algumas horas.

"Você não aprendeu até agora", perguntou Damon, olhando agudamente para mim. "Nada é fácil." Ele rapidamente virou uma esquina em um beco, em seguida, abaixou-se através de uma baixa entrada. O bar interior era estreito

e escuro e cheirava a serragem e cerveja derramada. Eu relaxei. Ninguém iria nos encontrar aqui.

"Nada como ter uma bebida e discutir os velhos tempos", Damon

disse que ele fez o seu caminho para a parte de trás do bar. Lá estava dois poltronas afundados, isolados dos outros clientes. "É como se estivéssemos volta à Mystic Falls se Tavern, tudo o que está faltando é uma sensual vampiro e alguns soldados confederados. "

"Eu não acho que nada poderia ser como nos velhos tempos, irmão," eu disse, reflexivamente olhando atrás de mim para ver se tinha sido seguido. Mas nenhum

um parecia preocupado com nada além de suas bebidas. A maior parte do clientes foram sentado sozinho em mesas, alguns escritos em almofadas razão,

outros com o olhar perdido na distância. O pub era claramente um onde as pessoas gostavam de ir quando queria ficar sozinho.

"Tudo o que você diz," Damon disse, afundando-se um couro rachado cadeira e apoiando os pés em cima de uma mesa de cintura baixa. Puxou o papel e virou imediatamente para as páginas de sociedade. "Então, se Nada é como nos velhos tempos, então talvez seja a sua vez de me dar um beber. "

É claro que Damon sempre dava um jeito de torcer as minhas palavras ao seu beneficiados.

O barman era idoso e tinha uma barba branca close-cut. Ele estava vestindo um avental sujo salpicado com manchas de bebida. Eu desejava que

pode mudar vidas. Eu ficaria feliz em passar o resto da eternidade servindo bebidas para homens cujo maior pecado foi derrubada muitos litros de cerveja, nem litros de sangue.

"Dois uísques. Carregue para Sir Stefan Pinheiro, "eu disse, esperando que a sensação de quando a minha mente fundiu com o dele.

Mas desta vez, algo estava errado. Parecia que a compulsão estava pendurado no ar entre nós, suspensos e não reclamados. E

Foi quando eu percebi que o barman não estava prestando atenção em mim.

Em vez disso, ele estava olhando por cima do meu ombro, em Damon, ainda reclinado

na poltrona de couro. Seu tornozelo foi cruzada sobre o joelho, o seu cabelo estava debatendo sobre seus olhos, e sua gravata estava desfeita.

"Dois uísques?" Eu cutucou nervosamente. Damon estava lançando através de um jornal, ignorando a minha presença. Mas o barman não se virou, e eu percebi com horror que ele não era o único focada Damon. Dois homens havia parado jogando cartas no canto e dirigiu seus olhares para o meu irmão. Eles estavam olhando em um ponto acima da cabeça do barman, depois de volta para Damon. Segui seu olhar e viu o que havia prendido sua atenção. A broadsheet do jornal foi afixada na parede, ao lado de uma prateleira de garrafas de licor empoeirado.

Jack, o Estripador! Ninguém está a salvo!

O que estava por baixo das palavras causaram meu peito para aproveitar em medo: um desenho de Damon. Desta vez, a semelhança entre a imagem e Damon era inegável.

"Damon!" Eu assobiei baixinho. "Executar. Eles reconheceram

você. "Eu não correria o risco de olhar para ele, para que não suspeita cair sobre mim, também. Eu

focado na superfície pitted do bar, como se eu fosse pacientemente esperando meus uísques.

Eu ouvi um barulho atrás de mim e se virou. Damon tinha atirado para cima e estava correndo para fora do bar na velocidade de vampiro, sua gravata caindo no chão enquanto corria. Eu o vi correr atrás de mim. Eu sabia que Era um risco a ser associado com Damon, mas eu tinha que seguir, para fazer o que pude para protegê-lo no labirinto de ruas de Londres. Eu aparafusado depois dele.

"Jack, o Estripador!"

"Chame a polícia!"

Eu ouvi a cacofonia de vozes por trás de nós, cada um grito desesperado me estimulando a correr mais e mais rápido, seguindo cegamente Damon pelas ruas encharcadas de chuva. A grande via de paralelepípedos da Rua Fleet estava repleta de carros indo em ambas as direções. Seguindo o exemplo de Damon, que levou as nossas chances esquivando-se através da

tráfego Londres caótica. Nossos passos thwacked contra o chão molhado eo sangue correu em meus ouvidos. Eu esqueci a minha fome, tudo que eu me importava

era sobre Damon e me fazendo-o de volta para o túnel.

"Vai, vai, vai!" Insisti, mas eu não poderia dizer se eu era falando com Damon ou eu.

"Pare com eles!"

"Polícia!" Houve agora uma multidão em nosso rabo e cocheiros estavam pulando de seus carros para entrar na briga. Atrás de nós, Ouvi um tiro solitário, seguido por estilhaços de vidro. E então, uma figura pulou na minha frente.

Eu mesmo face-to-face encontrado com um bêbado de olhos arregalados. Ele foi

vestido em trapos, e seu hálito cheirava velho e rançoso.

"Peguei!", Ele gritou, apertando sua mão em meu braço. Eu reflexivamente puxou meu braço para trás, batendo o corpo do homem contra a janela de vidro de uma montra. O impacto quebrou o vidro atrás ele, e quando o cheiro de sangue encheu o ar, eu sabia que ele tinha sido cortadas.

"Isso não é o estripador!" Outro homem gritou, correndo até mim. Eu ficou parado, esperando que Damon foi longe o suficiente. Cada vez mais os homens estavam se aproximando, brandindo facas e garrafas quebradas.

"Ele estava com ele na taverna!" Eu ouvi um grito de voz do parte de trás da multidão, mas era tarde demais. No tumulto, eu se libertou, usando minha velocidade de vampiro para pegar até Damon, eo multidão de cinquenta que estava quente na trilha de Damon. Ao longe, eu ouviu o toque dos sinos da polícia.

Eu não ousava olhar para trás. Era como se meu irmão e eu estávamos de volta no pasto a Veritas, correndo uns contra os outros para chegar ao estábulos. Só que agora, nós não estávamos correndo para divulgação dos direitos pessoais.

Nós estávamos correndo por nossas vidas.

Nós empurramos a nós mesmos, dando uma explosão extra de velocidade até o ruído da multidão desapareceu atrás de nós. Finalmente, chegamos ao túnel e pulou. O ar cheirava úmido, e gotas de água escorria a partir das paredes como do sangue de uma ferida. Ainda assim, fiquei aliviada por estar lá. Damon e eu olhamos um para o outro, ofegando. "Bem, pelo menos eu trabalhei abrir o apetite", disse Damon devidamente. Ele levantou-se, e eu poderia dizer que ele estava tentando esconder o fato de que ele ainda estava sem fôlego, o suor escorrendo pelo rosto. "Eu vou encontrar um pouco de comida. Não espere por mim. " "Tudo bem," eu disse, ainda recuperando o fôlego. Poucos minutos depois, ouvi um gemido quando Damon, sem dúvida, afundado seus dentes em um morador túnel sem nome. Eu senti o meu próprio estômago rosnar em protesto quando eu virei o rosto para a parede e ouvi durante a scrabble de um rato, pelo menos, acabar com a minha fome. Mas não havia nada.

## Capítulo 9

Na manhã seguinte, acordei cedo. Ou talvez eu não tivesse caído dormindo. Tudo o que eu conseguia pensar era Cora, sozinho no frio, hostil Asilo. Mas sempre que eu fechei os olhos para conjurar o rosto no meu mente-olhos orgulhosos e pulverização de sardas no nariz, tudo o que eu poderia imaginar era Katherine. Na minha visão, Katherine estava sorrindo para mim, com o cabelo trançado em uma longa trança jogada sobre o ombro nu. "Você não pode sorrir, Stefan?", Perguntou ela, balançando a cabeça em meu condição melancólica. Eu virava na cama. Eu queria esquecer Katherine. Mas Era impossível quando eu estava com Damon. Luz fraca vinha através da abertura de túnel. Sem vigília Damon, eu subiu a escada e no início da manhã. Ela estava molhada e frio eo nevoeiro fez a Thames difícil de ver até mesmo de alguns passos de distância. Corri para o Asilo Madalena, mãos enfiadas na minha bolsos, arrastando os pés e cantar uma canção de beber mal-educado que muitas vezes irromperam em bares. Eu queria alguém que me viu supor que eu era apenas um bêbado e me deixe em paz. A chuva estava caindo suavemente do céu cinza-claro, e as pedras estavam escorregadias. Midway para o Asilo, avistei uma padaria com um toldo vermelho. Ele foi a loja onde Cora e eu tinha ido antes do parque, o que Parecia uma vida atrás. Por um capricho, eu entrei. "Seis pãezinhos, por favor", eu disse, segurando o olhar do padeiro até que ela assentiu com a cabeça e me trouxe um saco branco.

"Obrigada", eu disse, notando o cartaz atrás do balcão. Meu estômago afundou. O rosto de Damon estava em toda parte. A mulher seguiu o meu olhar. "Ele está de volta em Londres," ela explicou. "Ninguém está a salvo." Ela olhou mais para mim, e eu levei que, como a minha sugestão para apressar distância. A semelhança familiar entre

Damon e eu era fraco, mas estava lá, como indelével como tinta. Eu Não podia arriscar que alguém me associar com o meu irmão, especialmente desde que tínhamos sido vistos juntos na taverna na noite passada. Guloseimas na mão, me acomodei em um banco coberto de hera em todo o rua do Asilo. Peguei meu relógio. Vinte minutos depois seis.

Como esperado, uma porta lateral se abriu alguns minutos depois, e dois linhas de meninas saíram, como se fossem soldados em marcha. Havia cerca de cinquenta em tudo, idêntica vestindo jalecos cinza, sua cabelo puxado para trás e cobertos por toucas. Algumas das meninas olhou não mais de treze anos, enquanto outros pareciam estar em seu final vinte anos. Eu tive que apertar os olhos para distingui-los. Seria difícil encontrar

Cora. "Ordem!" Irmã Bento gritou na frente da linha. "Agora, pensar nas orações que você vai oferecer a Deus!" Ela marchou-os através de os portões e para a rua. "Cora" Eu assobieei, disfarçando-a como uma tosse. "Cora!" Eu vi o movimento da linha de muito longe, e, em seguida, virou-se para Cora e me deu um sorriso rápido. Como o grupo virou uma esquina, ela roubou distância.

"Você fez isso", Cora sussurrou, com as costas pressionadas contra o edifício de arenito como ela avançou mais abaixo na rua e na direção um pequeno beco pavimentado. "Claro. Eu estava preocupado com você. Você está bem?" Eu perguntei, seguindo seu exemplo e tentar protegê-la com o meu corpo. Em Ao longe, os sinos da igreja repicaram. "Graças a Deus, sim", disse Cora urgência. "Mas outras meninas não eram tanta sorte. Eu vi algo na noite passada ", continuou ela, afundando-se a sentar-se no

um passo concreto. Aqui, no beco, que foram parcialmente coberto a chuva pela saliência de pedra de um edifício abandonado. "O quê?" Eu perguntei, minha imaginação à solta, o saco de padaria no meu colo, mas tudo esquecido. "Samuel e Henry veio para o asilo no meio da noite."

"O quê? Por quê?" Eu perguntei. "Eles estão bebendo das meninas. Eu vi com meus próprios olhos. Ele foi terrível. Você tem que parar com isso. "O silêncio pairou no ar entre nós. Eu estava com medo de se mexer. Ao longe, um corvo grasnou e um policial

sino tocou, todos os lembretes de que não estávamos sozinhos. "Ele me levou séculos para cair no sono na noite passada, mas eu finalmente assentiu

off ", Cora disse, olhando para o céu. "A próxima coisa que eu sabia, eu



se assustou acordado por um barulho. Eu vi Samuel e Henry entrar o quarto. Assim que os vi, eu puxei meu lençol sobre minha cabeça e deitou do meu lado, fingindo estar dormindo, mas as folhas são tão fina que eu ainda vi tudo ", Cora disse sem fôlego. "Eles parado por algumas camas, silenciosamente acordar as meninas. Um deles foi Winnie, que estava dormindo, à direita de mim. Eu fiquei tão rígida quanto eu podia e estava apertando meu charme. Oh, Stefan, em um ponto, eles estavam tão perto que eu sentia escova de mão de Henry contra a minha testa. Eu

Samuel ouviu dizer, "sangue fresco", e eu quase parou de respirar, eu estava tão assustada. Mas depois eles mudaram para outra garota. Ele não fez

reconhecer em mim, eu tenho certeza disso ", acrescentou com convicção. "Quantas meninas que eles levaram?", Perguntei. Imaginei Samuel, jovial e fresca de uma noite fora. Ele estaria usando uma colônia e tux, com o cabelo penteado para trás e seu colar escondido embaixo sua camisa branca engomada. Imaginei-o e Henry roubar na dormitório das meninas e escolher os que estavam na festa, como se eram doces em um buffet. Imaginei as meninas-sonolento e Aterrorizado, heavy-pés sob o véu da compulsão, seguindo-descer as escadas frágil para a roupa e oferecendo seu pescoço, sentindo dor irradiar através de seus corpos, como Henry e Samuel bebeu seu preenchimento. Estremeci.

"Five. Talvez seis. Era difícil dizer. "Cora mascarado rosto com as mãos, como se estivesse mesmo lembrando a cena era demais para ela suportar. "Eles pegaram Winnie e Evelyn, e Louise, e eu acho que eles levaram uma menina chamada Clare também.

## Capítulo 10

Eu praticamente voou de volta para o túnel, batendo em pedestres e cocheiros ao longo do caminho. Em um ponto eu parei, avistando uma broadsheet publicado fora de um banco.

CRIMINAL mais sujo! proclamou a manchete acima do nowfamiliar gravura do rosto de Damon. Logo, esses cartazes viria para baixo e Damon seria capaz de andar pelas ruas de Londres como um homem livre. Mas, por enquanto, eu estava preocupado com ele sair do túnel nem por um momento.

"Bloody horrível, você não acha?" Virei-me para encontrar um homem de pé ao meu lado, olhando para o folhetim.

"Acho que sim", eu disse com firmeza.

"Não será por muito tempo. Temos todos de Londres procurando por ele.

Acha que ele é um homem de fantasia sobre a cidade, mas, em seguida, recebe seus diverte a partir de rasgando-lhes as meninas. Terrível. "

"Eu suponho que ninguém é realmente o que parecem", disse desconfortavelmente. "Se você vai me desculpar." Eu recuei, pegando meu ritmo até que eu o perdi de vista.

Cheguei ao túnel e desceu a escada para o

escuridão. "Damon!" Eu liguei, não se preocupando em ser cauteloso.

"Bom-dia, meu irmão", disse Damon, acenando para mim de seu empoleirar-se no parapeito. Ele estava jogando um jogo de paciência, batendo cada cartão para baixo violentamente. Eu sabia que ele estava com raiva por estar preso

abaixo do solo. Mas isso não era problema meu. Eu estava cansado de ponta dos pés

em torno de modos de Damon.

"Eu vi Cora", eu disse.

"Oh? E como ela está? ", Ele perguntou educadamente, como se ele fosse perguntando sobre um primo há muito perdida.

"Eles estão usando-os para o sangue. Samuel e Henry estão alimentando sobre as meninas ", disse eu. Eu me balançava na borda, então eu estava sentado

ao lado do meu irmão.

"Sério?" Olhos de Damon se arregalaram. "Esse é o seu fornecimento de sangue.

Isso é brilhante ", disse ele.

"É horrível!", Retorqui.

"Certo. Claro que é. Mas basta pensar. Sem caça, e tantos meninas disponíveis, que eles não se alimentam o suficiente para matá-los. Eu odeio dizer

, mas Samuel sabe o que está fazendo ", Damon disse a contragosto. "Se eles não estavam tentando me matar, eu provavelmente iria se juntar a eles. " Eu fiz uma careta. Eu sabia que Damon não estava dizendo isso para chocar-me ele

realmente teria.

"Eu acho que eu tenho um plano para pegá-los", disse eu em voz baixa, quase medo de expressar a idéia. Eu sabia que poderia funcionar. Mas eu não queria ver desprezo de Damon ou ouvi-lo listar todas as razões, o plano não iria funcionar, todas as maneiras que poderia dar errado.

"Sério? Será que isso envolve você sacrificar a si mesmo? Agora que é um planejar eu poderia ficar para trás ", brincou Damon.

"Vervain", eu disse simplesmente. "Cora pode esgueirar-se alguns, e ela vai dose de as meninas no café da manhã. Então, quando Samuel se alimenta, ele vai ser

envenenado, e nós vamos ser capazes de atacar. "

"Vervain", Damon repetiu, pensativo. "Isso não é ruim, irmão ".

"Ela cresce em todos os lugares de volta para casa. Mas aqui ... "eu me lembrei

quão difícil tinha sido para tentar cultivar verbena no calcário rico Solo Inglês. Não era algo que crescia naturalmente. Eu nutria uma pequena correção em razão da Abbott Manor, mas tinha exigido perto diligência constante. De volta aos Estados Unidos, que tinha sido horrível para andar

através de um campo só para sentir de repente dezenas de picadas em volta do meu

tornozelos. A verbena dei a Violet, que Cora agora usava, era de San Francisco-quebradiço e seco, como uma flor pressionado.

"Nós não precisamos cultivá-la. Irmão, você precisa parar de pensar

como um fazendeiro. Estamos em Londres, onde o dinheiro pode conseguir alguma coisa.

Nós ainda podemos encontrá-lo ", disse Damon misteriosamente.

"Onde?", Perguntei.

"Onde quer que haja uma cidade de vampiros, existem antídotos. Fazer Você acha que a guerra entre nós eo Samuel é a única cerveja em nosso mundo ", perguntou? Damon com um sorriso torcido. "Vem. Nós estamos indo

para o Emporium ", disse Damon. Ele vestiu um chapéu para disfarçar sua rosto. Agora que as maçãs do rosto angular, choque de cabelo escuro, e penetrantes olhos estavam cobertos, ele não se parecia com o homem no broadsheet. Parecia apenas mais um londrino protegendo-se da chuva.

Sem dizer uma palavra, eu o segui.

Logo, eu percebi que havia partes de Londres muito piores do que Whitechapel. Whitechapel me lembrou de algumas das favelas de Nova York, as comunidades que nós só passou em um treinador. Mas estas áreas foram ainda mais decrepito. Gatos vadios miou nos becos, e embarcou-up do Windows enfrentaram nas ruas abaixo. Era impossível dizer se alguma das casas eram habitadas. Eu não esperava.

"Como você sabe que esta parte da cidade", eu perguntei. Não foi nada como os blocos elegantes Damon geralmente freqüentado.

"Infelizmente, eu vivi neste buraco", disse Damon, fazendo uma careta.

"Você não é o único que teve a favela, irmão."

"Você mora aqui?" Eu repeti em descrença, pegando o meu caminho ao longo de um pilha de lixo e grades quebrados.

"Você faz o que tem que fazer. Obviamente, eu prefiro camas de penas e champanhe, mas aqueles que não estão sempre disponíveis. Além disso, o escuridão me convém. Ninguém olha para você, ninguém se importa se as pessoas vão

faltando. É vida real, irmão ", Damon continuou enquanto caminhávamos pelo beco sinuoso. A passagem era tão estreita que só uma pessoa poderia caber em um momento.

"Quando você chegou em Londres, afinal?" Eu perguntei. Eu percebi que não tinha idéia do que Damon tinha feito nos últimos vinte anos. De Claro, ele não tinha idéia de que eu tinha feito também, mas eu não acho que ele

estava particularmente interessado. Esses 20 anos passaram como um verão. Lexi e eu tinha percorreu o país; tivéssemos tempo conversas e tinha ocasionalmente tomadas biscates para preencher nosso bolsos. O que Damon viu?

"Eu estive aqui por um tempo. Eu sabia que os Estados não podem conter me. Eu tive que buscam aventura em outro lugar ", Damon disse enigmaticamente.

Parou na frente da porta de uma casa semelhante a todos os outros residências abandonadas nas ruas.

Ele levantou o punho e bateu três vezes.

"Quem está aí?" Uma voz baixa e rouca chamou do outro lado.

"Damon DeSangue", Damon disse em um sotaque italiano impecável. A porta se abriu e um pequeno, o homem encarquilhado saiu. Ele estava faltando um olho, eo outro estava escorrendo um branco leitoso substância. Era difícil dizer a sua idade, ou se ele era mesmo humano. "James!" Damon disse calorosamente, descendo a sacudir a mão.

"Damon! Você se foi muito tempo. Eu confio em você não é se meter em encrencas ", perguntou James, levantando a sobrancelha tufos brancos acima de sua órbita cega. De repente, seu olho restante desembarcou em mim. "Quem é este?", Ele perguntou, desconfiado. "Este é Stefan", disse Damon. "Meu irmão. Além disso, um vampiro. Stefan, este é James, um amigo de criaturas da noite da Inglaterra. " "Ou quem paga", disse James, olhando-me de cima a baixo até que seus olhos finalmente se estabeleceu em meu anel lapis lazuli. Ele sorriu ironicamente.

"Então, o que eu posso fazer por vocês, rapazes? Temos sangue rinoceronte. É uma deleite para o paladar mais exigente. E eu posso te duas uma xícara de chá de sangue de cabra ", ele perguntou, apressando-nos dentro do minúsculo, desordenado sala da frente.

Eu me assustei quando ouvi menção de chá de sangue de cabra. A maioria vampiros não beber nada, mas o sangue humano, e eu tinha pensado O sangue de cabra era uma iguaria só Lexi apreciado. Gostaria de saber quem Outros clientes de James eram.

O pensamento se afastaram quando eu entrei mais para dentro. Eu pisquei perplexidade em nosso entorno. Eu pensei que tinha visto tudo, ou pelo menos ouviu falar sobre as coisas de Lexi. Mas agora eu percebi que não havia tanta Eu ainda tinha que aprender. Frogs embalados em frascos foram alinhados contra uma parede. Em outra, corações vermelho-arroxeadas pulsada, suspensa em um velado substância. E uma prateleira inteira estava repleta de taças cheias de pedras preciosas. Foi aqui que Katherine tinha começado os anéis?

"Você sabe, Damon, a oferta ainda está de pé. Estarei disposto a colocar um centavo muito bonito para o anel. Eu tive vários inquéritos. Eu sei somente o proprietário pode se beneficiar de suas propriedades, mas vários meu tipo gostaria de estudá-lo ", disse James avidamente.

"Não, isso tem um valor certo ... sentimental ligado a ele."

Damon balançou a cabeça e puxou o braço dentro de sua capa. "E o chá Não será necessário para mim. Eu ainda estou me divertindo com o sangue humano. O que Estou aqui para se verbena-a muito. "

"Vervain." James sorriu enquanto subia em um banquinho e puxado para baixo alguns frascos das flores lilaclike. "Eu não costumo ficar vampiros procuram verbena. Bruxas, sim. Mas os vampiros tendem a evitar as substâncias que lhes prejudicar. "

Damon sorriu firmemente como James organizados os frascos no balcão. Estremeci só de olhar para ele.

"Então, isso vai ser ... £ 20", James disse, puxando um número a partir do ar.

Tirei minhas abotoaduras de frustração, esperando que ele aceitaria eles, em vez de £ 20 em dinheiro vivo. Eu duvidava disso. Vinte libras era uma soma astronômica. E não era como se pudéssemos obrigar James, correndo esta loja, que tinha obviamente tomado grandes comprimentos para se proteger. Eu podia sentir um ar impenetrável ao seu redor.

"Claro", Damon disse suavemente, tirando um punhado de moedas de profundamente dentro de seus bolsos.

Eu pisquei com espanto. À luz das velas cintilação, as medalhas de ouro e pratas turva juntos. As moedas eram redondas, quadradas e octogonal, e parecia que vieram de todo o mundo.

Onde ele acumulou uma fortuna tão grande? E por que não ofereceu -lo até agora, forçando-me a confiar em compulsão para nos tudo, desde roupas para bolos?

Os olhos de James brilharam avidamente. "Ora, obrigado, Damon. De Claro, congratulamo-nos com várias moedas, mas se você estiver indo para ser pagar em qualquer coisa que não é esterlina, há um ... taxa de processamento."

"Levá-lo", disse Damon cavalierly, empurrando a montanha de moedas sobre o balcão sujo.

James pegou uma moeda praça pesado para o futuro e olhou para ele, causando mais líquido a escorrer de seus olhos. "A África, hein? Você não ver muitos de lá. Como foi isso? "

"Hot", disse Damon em breve, obviamente, não está interessado em ter um conversa.

África? Eu pisquei para o meu irmão. Ele foi definitivamente imprevisível.

"Bem, aqui está verbena suficiente para derrubar um exército de vampiros. Embora não definitivas matá-los-it'd ser ruim para negócio! "James disse, rindo e batendo no balcão da hilaridade de sua piada.

"Obrigado", disse Damon, olhando impassível como James colocar os frascos de verbena em um grande saco de estopa.

"Agora, eu posso ajudá-lo com qualquer outra coisa? Eu tenho o sangue de um Bengal tiger. É pra ajudar com a força e temperamento! "

James disse esperançosamente, seu olhar passando rapidamente entre mim e Damon.

Meu estômago roncou. Eu precisava encontrar um pombo ou um esquilo antes de minha fome piorasse. Ou, eu poderia tomar a bebida James estava oferecendo. "Tudo bem", eu disse. Vamos Damon pagar por isso. Ele poderia certamente pagar.

"Dois copos", perguntou James, olhando para Damon.

"No. O sangue do tigre não está na minha dieta ", disse Damon desdém plenamente como

James passou-me um copo de lata cheia de um líquido negro como o café. Eu tomou um pequeno gole. O sangue era rico e gosto amanteigado. Após dois décadas de beber sangue aguado de coelhos, este era o paraíso. Eu

esvaziou o vidro, aproveitando o calor da refeição percorrendo minhas veias. James sorriu. "Fico feliz que você tenha gostado. E há mais de onde que veio. "

"Aqui está", disse Damon, jogar uma moeda para o hexagonal combater como pagamento por minha bebida. Nós lance James adeus e saiu da loja. Pisquei a luz do sol, perguntando se havia mais lojas como essa, escondido em todo o mundo. Minha mente voltou a Mystic Falls. Um par de vampiros mãe e filha tinham executar o boticário na cidade, mas ninguém sabia que eles eram vampiros na época, e eles curas vendido apenas para doenças humanas: ervas para dores de cabeça, cataplasmas para feridas. De alguma forma, eu não poderia imaginar que elas tenham frascos de viver corações de bombeamento em seus quartos traseiros. Mas talvez eles fizeram. "É sempre bom ter amigos de vários talentos, não é

Concordo, irmão? Embora eu poderia ter comprado um elefante para que quantidade de dinheiro. Fiquei tentado a, uma vez que, de volta à Índia. Mas, em seguida, o que eu teria feito com ele? "Damon perguntou, enquanto caminhávamos pelas ruas desertas. Damon levou-nos na direção de St. James Park. Caminhamos em silêncio. Eu estava curtindo o sol, enquanto Damon ainda teve que permanecer camuflada. Para os de fora, nós éramos apenas dois homens, talvez jogando gazeta do trabalho. E pela primeira vez, eu queria desesperadamente acreditar que o ardil. Infelizmente, isso nunca seria o caso....

## Capítulo 11

Na manhã seguinte, eu corri em toda a cidade de Whitechapel, ansioso para entregar a verbena para Cora. Damon e eu tinha passado a noite pressionando as flores em líquido, enfrentando as erupções vermelhas irritadas deixou tudo sobre nossas mãos e braços. Mesmo agora, com segurança embalado em frascos de vidro, o cheiro fez minha pele formigar e meus olhos ardem. Nossas interações tinha sido similarmente espinhosa. Eu tinha evitado qualquer menção de Katherine, mas Damon parecia na borda e tentou disfarçá-lo por discutir suas muitas conquistas. Depois de um tempo, eu parei de ouvir. A história era sempre a mesma: mulher bonita, gostosa de sangue, ser convidado para as melhores festas na área antes de ficar entediado e seguir em frente. Ele não o fez ansiar por uma casa do jeito que eu fiz. E mais e mais, eu me perguntei se isso era uma bênção. Eu fiz uma parada precipitada na padaria, em seguida, correu para o beco onde tínhamos encontrado antes. Cora já estava lá, abraçando os joelhos ao peito. "Cora!" Eu liguei para ela. Seu rosto abriu um sorriso forçado.

"Stefan! Fico feliz que você está aqui. Você tem a verbena?" Cora perguntou.

Eu levantei os frascos em resposta.

"Bom", disse ela, aliviada. "Eles vieram novamente na noite passada. Este tempo que levou Cathy e Elizabeth. Eles são meus amigos, e ..."

Ela balançou a cabeça. "Nós temos que detê-los." O lábio inferior de Cora tremia. Foi a primeira vez que eu vi sua atuação outra coisa senão forte, e ele me pegou desprevenido.

"Não se preocupe. Damon e eu vim com um plano. "Entreguei-lhe os frascos. O vidro brilhava à luz do sol. "Eu preciso que você coloque um pouco em

bebida de cada menina antes que o benefício hoje. Ele só precisa ser um cair. Você pode fazer isso?"

Cora assentiu solenemente.

"Ele vai ficar bem," eu assegurei a ela, levantando-se e dando um beijo em o topo de sua cabeça, como eu coloquei o saco de guloseimas ao lado dela.

"Eu vou ver

você esta noite. Isso tudo vai acabar em breve, "eu prometi.

"Espero que sim", disse Cora.

"Será", eu repeti. "Você só tem que acreditar que vai."

Cora me deu um leve sorriso em troca, mas eu poderia dizer que sua mente girava em sua própria maneira, privado.

"Eu tenho que ir," eu disse, levantando-se e deixando-a a ela pensamentos. Antes eu continuei no beco, dei-lhe um ombro

aperto luz. De alguma forma, eu teria certeza de que ela estava bem.

Naquela noite, um brilhante sol dourado-laranja iluminou o céu de setembro de geralmente tão espesso com nuvens. Foi uma bela noite, e ao longo os artistas Thames foram desenhando, os amantes estavam andando de mãos mão, e artistas de rua estavam tocando instrumentos e estimulando os visitantes a

dar-lhes dinheiro.

Damon e eu misturado na multidão. Estávamos vestidos em

preto, roupas de monge que eu tinha obtido a partir de uma igreja local. Eu não tinha

sequer se preocupou em obrigar-em vez disso, eu tinha roubado deles sem rodeios. Ele

não importava. Não era como se eu estivesse nas boas graças de Deus, em primeiro

lugar.

O benefício Asilo Madalena estava sendo realizada no

Lanesborough Hotel, em frente ao Hyde Park. Damon me garantiu que ele foi a dezenas de bolas lá. Eu não conseguia entender por que ele

incomoda. Será que ele não cansa deles? Eu só estava a uns poucos, mas teve

todos a ser o mesmo: muito champanhe, muito

perfume, muita dança e muita conversa, nada disso sobre

qualquer coisa de consequência. Claro, minhas caminhadas solitárias e intermináveis

pensamento não eram muito melhores.

"O traje de monge lhe convier. É muito ruim você é uma criatura de

a noite, ou você poderia ter tido uma carreira muito como um homem do pano ", disse Damon, levando-se em minhas vestes escuras.

"Eu já tenho uma consciência culpada. Eu duvido que eu pudesse ouvir pecados de outras pessoas, "eu disse, golpeando-o pelo braço. Mas o movimento foi

mais de um soco fraternal do que o início de um dos nossos ex-brutal brigas.

"Não beber, não jurando, não abusando, não matar ... rosto , você já viver a vida, o irmão de um monge. Você não está feliz Eu salvei você do tédio? "

"Não", eu balancei minha cabeça. "Você não está feliz Eu vim para agitar algum sentido para você? "

Damon fez uma pausa, como se estivesse fingindo para pensar sobre isso.

"Não", ele disse finalmente. "Sense and I não se misturam. Você sabe disso. "

"O que você acha que você vai fazer depois disso?" Eu perguntei, quando viramos

para o caminho de cascalho sinuoso para o parque.

"Eu não sei", disse Damon, um olhar distante em seus olhos. "O que que você faz quando você esteve em todos os lugares? Você tem que manter as coisas

emocionante. Talvez um dia eles vão inventar uma máquina para me trazer outro planeta. "

"Estou falando sério", eu disse. "Você acha que você poderia criar uma vida aqui? "Eu queria algo substancial, algo que permitiria

eu sei que o meu irmão como mais do que o monstro que ele tinha se tornado em

minha mente.

"Eu não acho que eu preciso para criar a minha vida. Eu vivo minha vida. Isso é o que

que você precisa fazer, irmão ", disse Damon. Dei de ombros fora de seu minimalista

filosofia, era desprovido de estrutura moral, mas eu não tenho tempo para discutir isso.

A entrada foi iluminado por grandes tochas. Funcionários bem vestidos alinhadas no caminho e treinadores escorriam pelas ruas.

O Asilo Madalena parecia ser a causa mais popular para apoiar em Londres nos dias de hoje, e se não tivéssemos sido disfarçado monges, os nossos convites teriam sido examinados de perto. Como

foram, fomos levados através das grandes portas de vidro e em um vasto salão de festas, sem olhar para trás. Ninguém queria ofender o Igreja, e todo mundo achou que estávamos lá simplesmente para oferecer

apoio e orações para o Asilo meninas o benefício teria sido honrar.

As paredes eo teto eram todas de vidro e reflete o giro

bailarinos já no chão do salão. Guirlandas de flores

enrolada em torno das colunas que pontilham o perímetro da sala, e

servidores estavam circulando entre os convidados, com os braços carregados de

pratos de comida. Espalhadas por todo o partido em sua familiarlooking



batas cinza foram as meninas do Asilo Madalena. Eles eram, obviamente, lá para lembrar os clientes, onde todo o seu dinheiro foi indo, mas as pessoas estavam boquiabertos com eles como se fossem artistas de um circo. A maioria, no entanto, estavam amontoados em cantos em grupos, com medo olhando para os participantes, como se pode morder. Que eles podem.

Eu olhava, tentando pegar Cora para fora da multidão. Finalmente, eu vi ela. Ela estava envolvida em uma baixa, conversa sussurrada com uma ligeira menina cujo cabelo escuro pendurado em duas tranças pelas costas.

"Lá está ela." Eu dei uma cotovelada Damon e, juntos, fizemos o nosso caminho até ela, passando diretamente no caminho da Irmã Bento olhar aquilino. Ela acenou-nos sem olhar para nossos rostos.

"Cora", eu sussurrei. Cora olhou, sua expressão mudar instantaneamente de confusão para o reconhecimento. Ela pegou sua caminho através das meninas, que tudo começou a sussurrar entre si, perguntando por que ela foi a escolhida para ter uma audiência com dois monges.

"Por que, Olá, irmão. Não se preocupe, eu disse minhas orações ontem ", disse ela, piscando o olho.

Eu sorri enquanto se inclinou em direção a ela, por isso a minha boca estava a poucos centímetros

a partir de sua orelha. "Você deu algum para todas as meninas", eu perguntei.

Nesse momento, senti um tapinha no meu ombro. Eu me virei e encontrei-me olho no olho com a irmã Benedict.

"Olá, irmão," Irmã Bento disse, sua voz cheia de piedade. "Como você está se encontrando à noite?"

"Deus te abençoe, irmã." Eu curvou-se profundamente, não dando a ela uma chance de

notar eu compartilhei uma notável semelhança com um dos generosa de Croix irmãos. "A noite é uma alegria. Gostaria de prestar minhas homenagens para o organizador do evento de hoje à noite. Quando ele vai chegar? "Eu perguntei, esperando que minha expectativa não era muito evidente na minha pergunta.

O rosto de Irmã Bento abriu um sorriso torto. "Quando você pedir, Deus provê. Olhe! "Ela fez um gesto em direção a uma varanda que negligenciado o chão do salão, iluminado por uma lâmpada de gás brilhante.

Um homem que

não reconheceu andou em direção a grade da varanda e olhou para baixo. A banda parou de tocar, eo homem abriu os braços grande como se em saudação.

"Bem-vindos, amigos, o baile beneficente Asilo Madalena", ele disse a um rugido de aplausos e alguns assobios. "E agora, para o seu hospedar, Samuel Mortimer! "

Eu olhei para cima junto com o resto da multidão como Samuel explosão através das portas e para a varanda para o rugido de aplausos. Sua cabelo loiro estava penteado para trás atrás das orelhas e se enrolou logo acima

colarinho, fazendo-o parecer mais leonina do que nunca. E no braço, com o rosto pálido e os cabelos longos empilhados em cima de sua cabeça, foi Violeta. Se possível, seus olhos pareciam maiores, e sua boca mais vermelho,

embora a esta distância era impossível dizer se era maquiagem, um truque da luz, ou uma mancha de sangue de sua última alimentação. Samuel estava perto dela, mas não parece que ela estava sendo mantida contra sua vontade. Se alguma coisa, sempre que Samuel passou longe, ela iria puxar de volta, como se ela tivesse que ter ao lado de Samuel ela em todos os momentos.

Eu ouvi murmúrios ondulação no meio da multidão. Eu podia imaginar o que eles estavam sussurrando. Tenho certeza de que eles estavam se perguntando onde ela

vêm, por que Samuel havia escolhido para escoltá-la para o benefício. Se só que tinha conhecido a menos de uma semana atrás, antes ela tinha sido forçada a beber o sangue de Oliver. Se eles soubessem o homem em sua braço era o mal encarnado. E se eles soubessem que os vampiros caminhou entre eles, e que alguns eram muito mais susceptíveis de destruição do que eles poderiam imaginar.

"Violet", eu ouvi um grito quando vi Cora primavera de sua cadeira no outro extremo da sala e correr em direção a sua irmã. Felizmente, a banda havia retomado eo salão estava repleta de tagarelar, vidro tilintando, e passos. Ninguém tinha ouvido a explosão, exceto um algumas garotas sentadas nas proximidades. Mas mesmo isso foi demais. Qualquer atenção

atraídos para Cora, ou para nós, colocar nosso plano em risco.

"Não!" Damon e eu gritei ao mesmo tempo, correndo para o queda dos corpos que nos separavam de Cora. Mas Damon foi mais rápido e, instantaneamente, estava ao seu lado. Ele agarrou-lhe o braço com uma

mão e cobriu a boca com a outra. "Fique quieto!" Ele ordenou, lutando de volta em sua cadeira. Então, inclinou-se diante dela, sua mãos postas em oração.

"Ela está histérica", disse ele, em voz alta o suficiente para que as meninas e irmã

Bento podia ouvir. "Às vezes acontece quando as mulheres jovens não estão acostumados a grandes multidões. Vamos dizer uma oração extra para

ela ", Damon acrescentou que me juntei a ele na frente de Cora.

"O que você estava tentando fazer?" Eu assobieei. Ela estremeceu com a minha tom áspero. Olhei por cima do ombro para ver se Violeta tinha ouvido O grito de Cora. Felizmente, ela estava na extremidade oposta da sala, curtsying na frente de um homem alto e magro que eu vagamente reconhecido como

o Lord Mayor de Londres.

"Sinto muito!" Cora sussurrou, a cor drenada de seu rosto.

Ela tirou um lenço do bolso e torceu-o em sua mãos, olhando fixamente para a tela, em vez de mim. "Eu não sei o que aconteceu comigo. Eu só vi Violet e estava tão feliz de ver ela ... Eu sinto muito. "

"Está tudo bem", eu disse. Eu atirei Damon uma olhada. O plano ainda era lugar. Tudo estaria bem.

"Ele está bem", disse Damon. "Você não estava mesmo tão alto. Eu tenho Stefan ouviu gritar mais alto em sua própria sombra ", brincou Damon.

Um vislumbre de um sorriso cruzou o rosto de Cora. Acho que ela sentiu que se Damon e eu ainda estavam envolvidos em brincadeiras civis, tudo estaria tudo bem. Ela inflou as bochechas e exalou. "Você acha que ela sabe que estou aqui?", ela perguntou, seus olhos procurando os meus.

"Os vampiros têm bons sentidos, mas eles não são telepáticos. Eles não pode dizer onde alguém está, a menos que ouve ou vê-los," eu explicou. "Agora, por favor, lembre-se que você é o mais silencioso, o melhor chance que temos de conseguir Violet." Fechei os olhos com ela e assentiu, assegurando-lhe que ainda podemos fazer isso. Sua determinado expressão me lembrou tanto de Oliver, quando ele tentaria convencer-me a levá-lo para a caça que o meu coração se apertou.

Olhei para a multidão. Violet ainda estava em profunda conversa com o prefeito, mas Samuel tinha deixado seu lado. Eu vi que ele já estava apertando as mãos com a Irmã Bento, apenas alguns passos de distância de mim. Eu congelei, cenário de pânico como eu imaginei

perguntando sobre o par de monges que não estavam na aprovado convidado lista.

Mas, em seguida, a Irmã Bento inaugurou-lo no meio da multidão de Asilo meninas. Ele bateu um no ombro. Ela era atarracado, com marrom cabelo que pastavam os ombros e olhos castanhos grandes, doelike.

Prendi a respiração quando eu coloquei a mão advertência sobre Damon ombro. Eu não confiava nele para não tentar surpreender Samuel. Mas ele ficou ao meu lado em silêncio. Um por um, Samuel escolheu suas vítimas e acompanhou-os para o fundo do salão.

"Está na hora", eu sussurrei para Cora.

Ela assentiu com a cabeça, seus grandes olhos brilhando. "Boa sorte".

Eu sorri, confiante. Eu não preciso de sorte mais. Eu tinha um plano infalível e sedento de vingança Damon ao meu lado. Agora tudo o que precisava fazer era lutar por nossa liberdade.

## Capítulo 12

Damon e eu corri atrás Samuel, seguindo-o na cavernoso espaço criado em frente ao salão de baile. Moss cresceu de fendas nas paredes, eo corredor cheirava úmido, quase como um pântano. Samuel se escondeu fora da vista em um dos de madeira portas que pontilham cada lado do corredor. Eu não tinha idéia de onde ele poderia

ser. Eu testei uma das maçanetas. Bloqueado.

Eu ziguezagueava mais pelo corredor, colocando meu peso contra cada porta, até que ouvi um de gelar o sangue, grito sobrenatural vindo do final do corredor. Ele ecoou em meus ossos e me fez certo o plano tinha funcionado. Antecipação zumbiam na minha veias.

"Pronto, irmão?" Damon sussurrou. Seus olhos estavam vermelhos com raiva. Corremos, lado a lado, seguindo o som do grito.

Damon usou sua força bruta para rebentar com a porta trancada.

No interior, Samuel estava deitado no chão, contorcendo-se e apertando a barriga, como se suas entranhas estavam em chamas. Ao seu redor estavam quatro apavorada e perplexos Asilo meninas. Uma garota estava segurando seu pescoço como sangue infiltrou por entre os dedos, enquanto os outros três foram recolhidos ao seu redor. As quatro paredes caiadas de branco estavam vazias, exceto por um simples cruz de madeira, e uma vela solitária queimado em uma mesa de madeira, lançando um brilho estranho no local. Estávamos longe o suficiente a festa que ninguém podia nos ouvir, que suponho que foi por isso que Samuel tinha escolhido este quarto no primeiro lugar. Ele provavelmente trouxe as meninas aqui durante todo Asylum bola de angariação de fundos Madalena.

"Corra!" Eu latiu para as meninas. Eles não precisam mais insistência. Um por um, eles tiraram o corredor. Fiquei imaginando o que eles diriam à Irmã Agatha, mas afastou o pensamento. Nós foram emprestados no tempo, e eu sabia que era imperativo que matar Samuel imediatamente.

Ele estava completamente à nossa mercê, e estávamos prontos para atacar.

"Não é tão poderoso agora, não é?" Damon zombou, atingindo em as dobras de seu manto de uma cruz de madeira que deve ter sido planejando usar como uma estaca. Ele soltou uma risada baixa, demoníaca e eu

um passo para trás. Talvez eu tenha sido após a vida de Samuel, mas Damon parecia estar atrás de algo mais. Ele não foi apenas com a intenção de matar Samuel. Ele tinha a intenção de torturá-lo.

"Você acha que pode me destruir com isso?" Samuel engasgou, reunindo uma risada fraca.

Assim como Damon recuou, pronta para atacar, Samuel pulou para seus pés, empurrando-o contra a parede. A cruz caiu no chão. Agarrei-lo, cortando o ar. Mas o movimento rápido de Samuel tinha apagou a vela iluminando o quarto, e como estávamos mergulhou na escuridão, Samuel bateu. Eu senti uma dor lancinante abaixo do meu

joelho e cambaleou em minha volta, de repente, incapaz de se mover. A participação foi sobressaindo debaixo do meu joelho.

Eu não conseguia reunir forças para puxar-me em uma sentada posicionar para arrancar ele fora. Torci, tentando obter uma visão da sala. Samuel e Damon estavam circulando entre si. O queixo de Damon era cerrados eo sangue escorrendo pelo rosto.

Matá-lo, eu quis. No tortura. Apenas atacar. Você não tem tempo.

Na minha dor, eu não podia ter certeza se eu estava dizendo as palavras ou simplesmente pensando-los. Mas eu ouvi risada baixa e zombeteiro de Damon.

"Pronto para ser revelado como um monstro? Qual será Senhor Ainsley acha? Melhor chamar todos os seus favores políticos agora ", disse Damon.

"Se eu não te matar. Levá-lo fora de suas mãos. "

Matá-lo, pensei desesperadamente.

Samuel virou-se para mim, naquela época, eu tinha falado em voz alta. "Eu sou medo de que seu irmão não estará me matando ", ele disse calmamente enquanto puxava

um brilhante, faca de seu casaco incrustado de pedras preciosas. O som da carne escaldante agredido meus ouvidos, eu poderia dizer que a faca tinha sido

mergulhados em verbena.

"Damon!" Eu gritei, mas já era tarde demais. Samuel pegou a faca e enfiou no abdômen de Damon. O sangue imediatamente infiltrou através de suas vestes.

Samuel olhou para trás e para a frente para nós dois, com os olhos brilhando a escuridão. Eu olhei para ele, ainda incapaz de se mover. Continuou rir, um som baixo, perigoso, tão ameaçador como um terremoto.

"Eu tenho que entregá-lo a você, os meninos", disse ele, batendo com os dedos longos

juntos e andando pela sala. Eu me perguntei se isso era quando ele greve, ou se ele aguentar. "Você tentou valentemente. Eu não acho que você tinha isso em você. Bater os fedelhos com verbena era admirável.

Mas, infelizmente, eu tenho um pouco de verbena em mim. Dosagem começou me com ele anos atrás. Sórdido e desagradável, sim, mas ele não ajuda

construir a imunidade. "Ele limpou a boca com o lenço. "Veja, não tanto pior para o desgaste. "Ele bateu palmas, causando manchas vermelhas secas de sangue para cair no chão como chuva.

"O que é mais do que eu posso dizer para seus amiguinhos", ele continuou. "Você acha que somos os únicos que podem estragar um à noite? Jack, o Estripador, sabe como ele é feito. Agora parece que o tempo perfeito para ele voltar para Whitechapel e atacar novamente.

A única questão é, em benefícios de prostitutas, que será o sortuda? "boca de Samuel torceu em um sorriso doentio.

"Não", eu disse, como o horror dele invadiu a minha imaginação. Eu retratado um dos Asilo meninas, arrancado de dentro para fora. Minha perna estava sofrendo muito, e eu sabia que eu tinha perdido muito sangue. Mas o meu

lesões não eram nada comparado com o que Samuel faria àqueles meninas. Cora estava lá, sozinho ...

Eu deu uma guinada na posição vertical, puxando a participação na minha canela.

Samuel riu da minha tentativa idiota de pará-lo. "Tem sido um prazer, os meninos ", disse ele quando ele se virou para ir embora.

Olhei para Damon, amassado no chão. O sangue era escorrendo para fora de seu estômago. Eu puxei de novo, mas a participação na minha perna

não se mexia. Em vez disso, qualquer tentativa de retirá-lo me fez cair para trás em espasmos de agonia.

Ao longe, ouvi as estirpes fracas de uma valsa no salão de baile, ea conversa alegre dos foliões, completamente desconhecem o demônio no meio deles.

## Capítulo 13

Poucos minutos agonizantes depois, eu consegui arrancar a participação de meu joelho e estancou a ferida com um trecho de tecido rasgado do meu robe. Levantei-me e mancando pelo quarto escuro para Damon. Minha perna parecia tudo bem, considerando-se o osso tinha foi quebrado apenas alguns minutos antes. Meu corpo curado rápido e já Eu poderia dizer que meu joelho estava melhorando. Mas Damon ... ele ainda era no chão em agonia, o sangue jorrando de seu intestino, mesmo quando ele tentou para ficar. Esta não foi uma lesão que ele seria capaz de andar fora. Eu debati: Devo deixá-lo aqui e correr para Whitechapel? Ou foi Samuel desafiar uma armadilha? Eu não conseguia pensar com clareza, mas eu podia sentir a momentos em contagem regressiva. Sangue de uma menina estaria em minhas mãos, se eu não agir rápido e tomar a decisão certa, em breve.

Cora entrou na sala. Seu rosto empalideceu quando viu o vista de nós, mas ela avançou propositalmente.

"O que aconteceu?", Ela perguntou como ela caiu no chão, ao lado Damon. "Ele é ..."

"Samuel esfaqueou. Vervain. Ele vai ficar bem, eventualmente. "

"O que posso fazer?", Ela perguntou, olhando para ele.

Eu hesitei. Eu sabia que Damon estava em má forma, mas sem ele eu não seria capaz de parar Samuel de matar novamente esta noite. E sabia o que Damon necessário. Eu não iria forçá-la, mas se ela fez isso grado ... "Você poderia dar-lhe o seu sangue", eu disse.

As mãos de Cora voou para a garganta. "Mas onde ... como?" Cora perguntou.

"Eu só preciso de seu pulso. Não muito. Você confia em mim? "

Cora assentiu em silêncio, tirou o encanto verbena, e estendeu seu pulso branco. Mesmo depois de viver no asilo, a pele de Cora cheirava gostaria de uma combinação inebriante de frésia e leite.

Eu dei um passo para trás. Eu não queria ser tentado. Em vez disso, eu tirei a faca coberta de sangue, limpou-o na manga do meu manto para remover qualquer verbena deixado em sua superfície, e entregou a ela.

"Apenas um pequeno corte vai fazer. Não muito, ele tem de ser capaz de parar ", eu advertiu.

Sem hesitar, Cora pegou a faca e segurou-a contra ela pele, levando até ela criou um longo canal, limpo de sangue.

"Bom", eu disse. "Agora, deixe-lhe de beber."

Em primeiro lugar, Damon timidamente lambeu o pulso de Cora, mas depois começou sugando mais e mais insistentemente. Eu me virei, parte de mim ciúmes que Damon foi capaz de experimentar a doçura de Cora em um maneira que eu nunca iria me permitir.

"Isso é o suficiente!" Eu disse desesperadamente. Havia uma linha tênue entre a vida ea morte.

Damon olhou para mim e ergueu as sobrancelhas.

"Você o viu?", Ele perguntou Cora depois de beijar brevemente seu pulso em agradecimento.

"Sim." Cora balançou a cabeça, os olhos arregalados. "E tomou Elizabeth e Cathy! Apenas saiu pela porta com eles, e ninguém disse uma palavra. Vim aqui tão rápido quanto eu podia. Eu sabia que não poderia ir depois dele sozinho. "a voz de Cora era anormalmente elevada.

"Ele está com eles", Damon disse sombriamente, como se fosse um ponto de fato. Ele estava de pé agora e parecia tão forte como sempre, com exceção de a grande mancha de sangue vermelho em suas vestes.

Cora cheirou. "Elizabeth e Cathy bebeu a verbena. Então, eles vão ser tudo bem, eles não vão ", ela perguntou em voz baixa.

"Vervain não funciona em Samuel," eu disse. "Ele tem de dosagem si mesmo. Precisamos segui-los. "Eu não contei a ela sobre Samuel demoníaco aposta. Eu não podia.

"Precisamos encontrá-los." Boca de Damon foi definida. "Outra Jack the Ripper ataque vai acontecer hoje à noite. Ele sabe que estamos aqui. E ele não vai parar de matar até que o rastro de sangue leva a polícia a nós. "

Damon tomou a Cora perturbada debaixo do braço e levou-a para fora de o quarto.

Saímos por uma porta dos fundos, e os três de nós percorreu as ruas para o que pareceu uma eternidade. O vento uivava, e a festa parecia idades de distância. À medida que atiraram em direção encharcada de chuva a

becos de Whitechapel, eu me senti como se tivesse sido transportado de volta para

Mystic Falls após o cerco vampiro, quando toda a cidade teve cheirava a verbena, fogo, sangue e morte. Exceto Whitechapel foi preenchido com serpenteando ruas e pequenos pátios mascarados por boardinghouses altas. Seria impossível encontrar Samuel em tempo. E, no entanto, que tinha que fazer.

Eu cheirou o ar para escolher a direção de Samuel. O vento levou o cheiro inconfundível de sangue em nossa direção. Foi tão forte o meu presas saltaram automaticamente sob minhas gengivas.

Fomos demasiado tarde.

Correndo em direção a fonte do cheiro, eu vi movimento na centro da praça.

"Ele está aqui", Damon disse laconicamente.

Eu balancei a cabeça, congelando nas minhas faixas.

Em seguida, um outro som capturou minha atenção. Eu poderia ter riscou-o ao vento, assobiando pelas vielas estreitas, mas

Damon tinha ouvido também. Ele surgiu no final do beco. Eu

Cora pediu para ficar parado antes de segui-lo.

E lá, eu o vi. Iluminado por uma fatia fina de luar era

Henry. A faca brilhava em sua mão, pingando sangue. Abaixo dele jazia o corpo de bruços de Cathy, a garota de asilo que tinha amizade com Cora. Meu estômago embrulhou. Eu tinha sido responsável por dezenas de mortes,

e eu tinha visto terríveis assassinatos de vampiros. Mas eu nunca tinha visto uma morte

como esta. Ele me trouxe de volta duas décadas para wellmaintained dos Sutherland

sala de estar. Lá, as entranhas de cada membro da Família Sutherland foram salpicado nas paredes e no chão, tornando-se impossível dizer qual parte do corpo pertencia originalmente ao quem.

E aqui, coragem de Cathy estavam sendo abertas para a rua.

Henry parecia hipnotizado pelo sangue. A maioria dos vampiros mortos de forma limpa,

drenagem do sangue a partir de dois pequenos furos no pescoço. Mas Henry tinha dividido

abrir todo o corpo de Cathy, e fez corte após corte na

seu pescoço. Sua roupa era tão manchado de sangue que era impossível determinar a cor original do seu vestido. Este foi o trabalho de um demônio demente.

Henry olhou para cima. Eu estava certo de que ele sabia o que a imagem era pintura para nós, curvou-se sobre a sua presa. "Por que, Olá. Eu tenho medo que você está

tarde para o jantar. Eu teria chicoteado até uma sobremesa, mas meu irmão me disse que este sangue foi arruinada para consumo vampiro. O que um o lixo. "Henry olhou de soslaio para nós. Então ele se levantou e se lançou em direção a

Damon.

Damon evitou-o, fazendo com que Henry a ricochetear contra o parede. Ele caiu no chão, mas rapidamente recuperou-se, rindo demônios. Com Damon ocupando sua atenção, corri para verificar Cathy para ver se algo poderia ser feito.

Ajoelhei-me ao lado de seu corpo, grato que ela estava morta, não vivo e em agonia. Esperemos que a morte tinha sido rápida. Então eu pensei sobre Elizabeth, também, que pode não ter tanta sorte. Chances foram, uma vez que ela não estava aqui agora, ela já encontrou seu destino.

"Boa sorte tentando consertar essa bagunça", disse uma voz baixa e suave atrás de mim. "Eu diria que melhor sorte na próxima vez, mas não haverá um".

Eu me virei. Foi Samuel, um lenço branco como a neve dobrado no bolso do paletó e um meio sorriso no rosto.

"Estou surpreso que você está tão aborrecido. Eu sei como você gosta e seu irmão são de messes. Não é isso que você quer ter sido fazendo desde que chegou a Londres? Encontrar-se no impossível situações? É como se vocês dois têm um desejo de morte ". Samuel balançou a

cabeça. "De certa forma, é muito fácil", pensou ele, ajoelhando-se e cabelo para trás da suavização Cathy de seu rosto pálido como carinhosamente como

marido acariciando sua noiva. Do pescoço para cima, ela olhou como se ela estava apenas dormindo.

Saltei para Samuel, guiado pelo instinto, como eu joguei um selvagem soco. Meu hit carne punho, e Samuel cambaleou para trás. Talvez o verbena tinha afetado ele mais do que eu pensava. Acabei, pronto para bateu de novo, quando um grito cru selvagem soou atrás de mim. Virei-me em volta e viu Cora próximo ao corpo de Cathy. Vendo seu rosto,



torturados pela visão de seu amigo rasgou em pedaços, corri para ela lado, a minha briga com Samuel todos, mas esquecido.

Samuel, de pé alto e forte como sempre, virou-se para Cora, uma expressão perplexa no rosto. "Então, se eu matar o seu amiguinho? Ou fazê-la um de nós?" Samuel perguntou como ele tirou um ouro relógio de bolso e anotou o tempo, sorrindo de satisfação. Puxei Cora perto de mim. "Por minha conta, a Vigilância Whitechapel Comitê deveria estar aqui em poucos minutos. Eu estive pedindo-lhes para patrulha Praça Mitre a cada hora, a cada hora. Eu sempre pensei que era o lugar perfeito para um assassino descuidado de ser capturado. Então você vai perdoar

me se eu acabar com os jogos ", disse ele. Ele assobiou uma vez. Henry olhou para cima de sua briga com Damon e imediatamente correu para o seu lado do irmão. "Eles vão apreciar pegar os assassinos em flagrante. Tomá-lo como os homens, você vai?" Com isso, Samuel pegou a parte de trás do

Damon do pescoço e forçou seu rosto nas entranhas de Cathy. Cora gemeu em desespero, e eu senti minhas entranhas torcer.

Damon engasgou como a verbenha no corpo de Cathy bater os lábios e tentou empurrar de volta, cuspidando em partes iguais de raiva e agonia. "Stefan? Um lanche ", perguntou Samuel, gargalhando, depois sacudiu a cabeça, como se tivesse pensado melhor. "Não, muito fácil. E muito cruel. Eu sei como o seu irmão abomina partilhar os holofotes. Assim como ele abomina partilhar as suas mulheres. Katherine sempre retransmitir como Bem humorado, foi aos boxes vocês dois um contra o outro e assistir você luta por seus afetos. Como se qualquer um de vocês poderia ter vencido sua mão ", ele riu, como um repique de sinos da polícia perfurou o ar da noite e à luz de velas apareceu nas janelas dos prédios de frente para o quadrado. Rostos curiosos espiou para fora, e eu sabia que tinha apenas segundos

escapar.

"Eu vou te ver em breve, Stefan. E Damon, desfrutar da sua morte ", Samuel disse, soltando o pescoço de Damon. Ele aproveitou Henry pelo braço e tiraram ao virar da esquina. A Vigilância Whitechapel Comitê estava chegando, e Damon foi novamente enfraquecida por verbenha. Ainda assim, eu puxei ele de pé e procurou uma fuga percurso. Um caminho estreito corria entre duas casas nas proximidades. Isso seria

tem que fazer.

"Nós não podemos deixá-la!" Cora gritou, olhando para Cathy corpo mutilado em desespero.

"Cora, nós temos que ir", eu disse, agarrando os ombros e sacudindo-a ligeiramente. Eu não queria machucá-la, mas eu precisava que ela prestar atenção. Se Cora ficou histérica, nenhum de nós estaria seguro. Cora endireitou os ombros e apertou os lábios em uma linha apertada. Uma única lágrima escorreu do canto de seu olho. Ela não se incomodou afastá-lo.

"Eu estou bem", disse ela, balançando a cabeça como se estivesse desejando que ela seja verdadeira. Eu

arrastou-me ao lado de Damon com Cora enquanto corríamos, acabando

um beco e outro, até que chegou a uma pequena passagem entre ruas, cheias de lixo e ratos.

"Aqui", Cora disse, andando no meio do caminho pela rua e jogando o ombro contra a porta de madeira. Nada. Eu pisei em frente dela e tentou novamente. Ele abriu facilmente.

Assim que entramos no interior, ouvi ratos correndo e morcegos rangendo. A estrutura parece ter sido uma loja de modista em algum momento, chapéus e empoeirados e vestidos pendurados prateleiras, apodrecendo. Eu

rapidamente localizado um tronco preto pesado e arrastou-o na frente do porta.

"Nós estamos seguros", Cora disse, sem rodeios, afundando no chão e abraçando os joelhos contra o peito.

Eu estava prestes a dar um suspiro de alívio quando senti-me preso à parede por uma mão invisível. Olhei em volta e percebi descontroladamente a mão estava ligada a Damon. Ele apertou meu pescoço e fez uma careta para mim, ódio evidente em seus olhos escuros.

"E agora?" Eu perguntei, empurrando-o. Tivemos dois vampiros em nossa trilha, uma comissão de vigilância depois de nós, e um quadro de

policiais olhando para nós. Damon tinha o sangue de uma garota inocente na sua face. No entanto, tudo parecia estar preocupado com a era reacender a nossa anos de idade disputa.

"Bem, Stefan", disse Damon, praticamente cuspiendo as palavras.

"Como você se sente sobre seus grandes planos agora? Mais dois de seu seres humanos preciosos estão mortos, e não são apenas a polícia atrás de mim, mas

um Comitê de Vigilância provavelmente está vindo para mim com tochas e algemas. E, em vez de tentar destruir Henry ou Samuel, tentando para me ajudar na luta, tudo o que importava era como Cora sentia. "

Damon soltou, mas manteve os olhos fixos em mim. "Você tem nenhuma idéia de como ser um vampiro. Você não tem idéia de como lutar. E Estou cansado de ouvir de você. "

"Eu sinto muito", Cora disse em voz baixa. "Eu deveria ter sido corajoso. "

"Você deve ter sido nada", Damon cuspiu. "Você não deve mesmo ter estado lá. Este é o nosso mundo, e Stefan não consigo entender que ele precisa para viver nele. Tudo o que ele quer fazer é orquestrar eventos a seu gosto. Ele está me dizendo o que fazer desde que chegamos a Londres, e como um idiota, eu ouvi-lo. Mas Eu não estou ouvindo mais ", disse Damon. "Nós somos feitos."

As palavras eram como uma faca no meu estômago.

"Você acha que eu gosto de viver em túneis e sentindo como estou caçado? Você acha que eu gosto de ver os seres humanos inocentes morrem? Estou fazendo isso para ajudá-lo ", eu gritei.

"Quantas vezes eu tenho que te dizer? Eu não quero o seu ajudar ", Damon sussurrou, sua voz baixa e ameaçadora. "Eu não preciso sua ajuda quando éramos seres humanos, e eu não preciso de sua ajuda agora.

Terminamos, irmão. Nós somos feitos para sempre. "

"Tudo bem", eu gritei. Era petulante e patético, mas era verdade.

Porque nós estávamos feitos. Eu não quero me preocupar e planejar e sempre, sem parar, se sentir desvalorizado e inútil. Talvez eu tenha colocado com isso quando eu era um ser humano, sempre o irmão mais novo à direita, puppylike, atrás de Damon. Mas não mais. "Go".

Com isso, Damon saiu da loja decrépito, batendo o tronco longe da porta, como se não pesasse nada. Bati a porta atrás dele. Se ele queria correr direto para os braços do Comitê de Vigilância de Whitechapel, em seguida, deixá-lo ir em frente. Éramos feitos. Meus pensamentos foram interrompidos por um gemido de Cora. Eu colocou a mão em seu braço, sabendo que não iria fazer muito para conforto ela.

"Está tudo bem", eu disse, apesar de que não era. Senti o início de uma dor de cabeça latejante em minhas têmporas. Damon tinha ido embora, e

Parecia que ele tinha ido embora para sempre. E eu não o culpo. Eu tinha ficado zangado com ele no passado, mas esta foi a primeira vez que eu disse que ele vá.

Boa viagem, pensei, desejando-me a acreditar, tentando lançou Damon como apenas mais um vampiro mal-educado, como os que eu tinha

vivia com a New Orleans.

Mas ele não estava. Foi a mesma coisa condenável conclusão que eu sempre alcançado: Blood importava. Damon importava. Mesmo se eu queria que ele não.

O som dos sinos da polícia se aproximava, e eu podia ouvir passos. Torchlight dançou ao longo das paredes caiadas de branco, o loja de chapéus, e mais uma vez eu estava grato por rápida da Cora pensando.

Só então, ouvimos um grito do lado de fora, tão alto que atingiu a janelas, seguido pelo som de portas batendo e passos ecoando na calçada.

"Eles descobriram Cathy", observou Cora, sua voz desprovida de emoção.

Eu balancei a cabeça, impotente. "Eu me pergunto onde Elizabeth é. Ela não pode ser

vivo, pode? "

"Não." Eu balancei minha cabeça. Dizer mais nada implicaria que eu teve esperança. E eu não fiz. O mundo foi mal, eu era mau e tudo o que eu toquei ficou cercado por sangue, destruição e caos. Incluindo Cora. Não foi nenhuma maneira de viver.

"É difícil, não é", Cora disse suavemente na escuridão.

"Qual é?", Perguntei.

"Viver", ela respondeu. "É mais difícil do que a morte, eu acho. Porque a primeira coisa que eu pensei quando vi Cathy era como tinha sorte.

Ela não tem que viver com isso. Ela não tem que vê-la amigos dilacerado e ela não tem que viver com qualquer arrependimento por colocá-los em seus problemas. Ela é livre. É um pensamento perverso, não é? ", perguntou Cora.

"Não, isso é a verdade. Eu acho que é o que Damon acredita, também, "eu

admitiu. Lembrei-me de quando ele implorou pela morte I recusou-se a dar a ele. Era de que a raiz de todos os nossos problemas? E se Então, o que eu poderia fazer para o perdão? No momento de Cora grito aterrorizado perfurou o ar da noite, eu tinha ido com ela sem um segundo pensava. Mas ao fazê-lo, eu tinha traído Damon, brigando com Henry nas proximidades. Damon sozinho em Londres era tão bom quanto mortos. Se Samuel não pegá-lo, então a Vigilância Whitechapel Comitê faria.

"Você sabe que ele não estava bravo com você esta noite. Isso foi apenas um desculpar. "

"Talvez ele estivesse certo. Você me escolheu ", disse Cora em um pequeno voz.

"Eu não escolhi ninguém. Damon pode olhar para si mesmo. Você ... "

"Não é possível", perguntou Cora, com uma risada cru.

"... Acabei de ver o seu amigo morto na rua", eu terminei. "Mas não. Damon está sempre à procura de uma razão para me odiar. E ... "Eu tomei um respiração profunda. "Talvez ele deveria. Como você vê, eu amava o meu irmão. E quando eu me tornei um vampiro, eu queria que ele comigo. Eu obrigou-o a voltar-se contra a sua vontade. Ele estava lutando a sua transição e

Fiz-lhe de beber sangue humano. E ele nunca, nunca me perdoaria por isso. "

"Eu não acho que eu iria odiar Violeta se ela me virou," Cora meditou. "Eu acho que se eu soubesse que ela fez isso pelas razões certas, eu o faria

compreender e perdoar ela. Pelo menos nós estaríamos juntos. "

"Não é tão simples assim", eu disse depois de um momento.

Ficamos em silêncio por algum tempo. Através do revestimento da camada de sujidade

vitrines, eu podia ver os mais fracos raios de sol aparecendo como pinceladas contra o céu negro como tinta. O pior da noite estava atrás de nós.

"Nada que vale a pena é sempre simples", Cora disse no escuridão, pegando a nossa conversa mais cedo e me puxando para trás até ao presente.

"Hmm", eu perguntei, assustado.

"Nada que vale a pena qualquer coisa é sempre simples. Isso é o que faz valer a pena. Isso é o que Violet sempre costumava dizer quando as coisas ficaram difíceis para nós. Ela era a única que empurrou para nós para mover

para Londres. Eu teria ficado feliz em ficar em Donegal, estabelecer-se ... "

Cora suspirou. "Violet convencido de nossos pais para nos mover. E logo antes de pegar o barco, o meu da me tomou pelos ombros e disse-me para cuidar de sua filha. "

"Você fez o melhor que podia."

Cora balançou a cabeça. "Eu não fiz isso! Fiquei encantado com o Samuel segundo ele entrou no Ten Bells. Ele sentou-se no bar e me disse que eu era linda. Eu não dar um segundo pensamento para o que iria acontecer a violeta quando eu fui com ele. E então ... Eu era tão estúpido ", ela

explodiu com raiva. "Por que eu não podia resistir-lhe? Eu sabia muito bem que nenhum nobre como ele iria querer uma menina gosta de mim, então por que

que eu não podia ignorar a compulsão? "

Puxei-a para mim, balançando-a frente e para trás em meus braços.

"Não há nenhuma maneira que você poderia ter lutado a compulsão sem verbená. Não foi culpa sua, "eu disse suavemente. Ela relaxou contra o meu peito. Eu notei um vinco entre seus olhos que não tinha sido lá alguns dias antes. Ela parecia exausta, e eu queria fazer tudo em meu poder para fazer a sua dor e sofrimento e confusão ir distância. Mas eu não podia.

"Assim, muitos homens estão lá fora, olhando para as meninas como você.

Você é incrível ", eu disse, escovando o cabelo para trás de seus olhos. Eu não a amava, pelo menos não da maneira que faz com que um coração humano

vibram com antecipação. Mas o que eu sentia por ela era profundo e sincero: Foi como se fôssemos almas gêmeas no sentido mais estrito da palavra, obrigado por dever de nossos parentes e dispostos a fazer qualquer coisa no

face do mal. Ela era uma verdadeira amiga. E eu esperava que ela pudesse dizer como

quanto eu valorizava.

"Obrigada", ela disse ironicamente, inclinando o queixo para mim. Sua angular rosto estava banhado em uma faixa de luz da manhã vem através de um rachadura na janela. "Como eu posso dar errado quando eu tenho a aprovação de vampiros? "

Eu ri. Não foi engraçado, não realmente, mas como eu continuei a rir, a rir subiram dos lábios de Cora.

"Shh!", Exclamei, apertando a minha mão para a boca.

"Eu não posso", ela disse, ainda rindo. Lágrimas brotaram de seus olhos e vazou-lhe pelo rosto, e eu sabia que não era a piada fazer chorar. Eu a segurei mais apertado e deixar as lágrimas me lavar. O mundo Era um lugar duro para se viver, mas aqui e agora, pelo menos tivemos cada outro.

## Capítulo 14

Adormeci ouvindo o ba-dum, ba-dum dos batimentos cardíacos de Cora.

Foi rítmica e constante, um lembrete metronômico que não estava tudo perdida. E de alguma forma, o som me fez passar a noite.

Acordei com raios finos de luz penetrando através da sujeira-endurecido janelas. Eu empalideceu como eu pisquei os meus arredores. A madeira chão estava coberto de poeira, e eu podia ver as impressões da pata e cauda marcas de ratos. As baratas corriam ao longo dos rodapés.

"Wake up", eu sussurrei, cutucando o ombro de Cora. Suas mãos foram entrelaçadas, como se em oração.

Cora piscou para mim. As sombras sob seus olhos eram tão escuro e pronunciado, foi como se tivesse tirado deles com Kohl. Seu bata tinha mudado enquanto ela dormia, expondo sua clavícula frágil. Eu odiava acordá-la, trazê-la de volta para esta realidade horrível.

"Bom dia", eu sussurrei. "Como é que você dorme?"

"Melhor do que eu imaginava, considerando as circunstâncias", Cora disse em voz baixa, sentando-se.

"Eu sei", eu disse. "Mas a boa notícia é que estamos aqui, e nós estamos seguro. E tudo é sempre melhor na parte da manhã. "Eu sorri apesar de mim. Foi uma frase que minha mãe tinha usado quando eu era criança, preocupado com monstros escondidos debaixo da minha cama. Só que agora, o monstros não estavam se escondendo.

"O que vamos fazer?", Ela perguntou.

"Nós vamos pensar em algo. Ele vai ficar bem, "eu disse. Isso tinha sido minha frase go-to para os últimos dias, e eu tinha certeza de que era Cora tão cansado de ouvir como eu estava de dizê-lo. Cada plano Pensei da era mais fantástica e inútil do que a última. Minha mente me senti sobrecarregados e pesado. Mas o que poderíamos fazer? Verbena não faria mal a Samuel, e ele tinha toda a força policial de Londres em volta do seu dedo mindinho.

Minha mente vagueou para Katherine. Samuel estava certo, ela tinha prazer em Damon e me colocando uns contra os outros. Eu queria entrar no cérebro de Katherine e tentar imaginar o que ela faria em minhas circunstâncias. Talvez essa fosse a resposta. Que melhor maneira de lutar contra um vampiro maníaco que pensar como um eu mesmo? Katherine, porém, não estava sozinho. E não é só com ela abundância de pretendentes masculinos. Ela teve sua serva, Emily, por sua lado. Emily, que também era uma bruxa. Tinha realizar feitiços para Katherine, dando-lhe uma vantagem sobre os seres humanos e vampiros ambos.

Eu precisava de algo para além do poder que eu tinha como um vampiro. Eu Precisava falar com James.

"O que é isso?" Cora perguntou nervosamente, puxando-me para fora do meu devaneio. Algo estava em fuga ao redor atrás de uma chapeleira mofando no canto e Cora estava olhando ao redor da loja, como se com a expectativa de encontrar um dos manequins tinham vindo à vida. Notavelmente, a loja abandonada era mais assustador do fraco luz do dia do que tinha sido na escuridão.

"Vamos lá. Eu tenho uma idéia, "eu disse.

Ela se levantou e limpou seu vestido. Ela parecia exausta e sujo, mas resoluta. Apesar de tudo o que ela tinha visto, ela era escolher para avançar e continuar lutando. E isso me inspirou.

Se Cora era forte o suficiente para olhar para baixo probabilidades impossíveis, eu estava

indo para ter certeza que ela sobreviveu para ter uma vida longa e gratificante. Quando chegamos ao Emporium, eu bati três vezes, para ouvir sons no outro lado da porta.

"Quem está aí?" James chamado. Ouvi frascos chacoalhando sobre.

"É Stefan, o irmão de Damon," eu respondi. Por vezes, o meu relacionamento com Damon veio a calhar, eu tinha que admitir. Finalmente, James

abriu a porta. Seu olho bom estava escorrendo ainda mais do que tinha foi no outro dia, e ele olhou por mim para Cora.

"O que ela está fazendo aqui?", Ele perguntou, desconfiado.

"Ela está bem. Ela é uma amiga ", eu respondi.

"Um ser humano? Eu juro, alguns vampiros nunca aprende ", disse ele mais ou menos, mas ele nos empurrou dentro da pequena loja. Ele fechou os olhos com

me. "Você precisa de chá de sangue de cabra. Na casa. Eu gosto de fazer o meu melhor

clientes favores, porque eu sei que ele vai voltar para mim em algum caminho. E, certamente, você me ajudou a me livrar do meu inventário de volta verbená. "Ele apontou para uma pequena mesa no canto, acenando-nos a sentar-se

para baixo.

Eu me mexi desconfortavelmente de um pé para o outro, sem saber como dizer a ele o que realmente aconteceu com a verbená. Eu decidido a parar, na esperança de que os produtos magic-infundido que reveste o

prateleiras iria inspirar um novo plano. "Tea seria fantástico."

James se movimentava em torno da parte de trás da loja como Cora e eu me sentei

na mesa bamba.

"A bebida especial para a senhorita," James disse que ele voltou,

Cora oferecendo uma caneca fumegante de caldo. "Ele tem chifre de rinoceronte

flocos. Bom para bravura ", explicou ele, solenemente. Cora agarrou

o copo com as duas mãos e tomou um pequeno gole.

"É bom", disse Cora. "Ele só tem gosto de chá irlandês volta em casa. "

"Bem, você não está aqui para o chá, então vamos falar", disse James, tendo Sente-se atrás do balcão e drenando sua própria caneca. "Onde está o seu irmão? "

Escolhi cuidadosamente as minhas palavras. "Ele está em um caminho diferente agora," eu

disse. Isso era verdade. Se a estrada estava levando a

destruição, eu estava tentando não pensar. "Mas precisamos de sua ajuda. O

Jack os assassinatos do Estripador estão sendo cometidos por um demente vampiro. Londres está em perigo. "

"Londres está em perigo", perguntou James com ceticismo, cruzando os os braços sobre o peito. "Londres está sempre em perigo. Durante a última milhares de anos, as pessoas têm vindo a dizer que, no entanto, a cidade ainda é

pé. E por que devo me preocupar com a crise atual? Não vou ser apenas mais um depois. "

Quebrei a cabeça. Era verdade. Por que ele deveria se preocupar? Ele foi despreocupado com brigas mesquinhas entre vampiros. Se qualquer coisa, ele preferem uma briga, mais renda para ele.

"Porque você é um bom homem", Cora disse simplesmente. "Assim como Stefan. Por favor nos ajude. "

James riu. Ele deslizou seu banquinho e circulou Cora.

"Eu sou um bom homem? Não, querida, eu sou um homem terrível que é viu e fez algumas coisas terríveis. Mas eu gosto da sua inocência. Você

provavelmente acho que há esperança para o mundo ainda. "

"Há esperança", Cora disse, sua voz forte e firme.

James assentiu. "Eu acho que você tem um toque de bruxa em você. É muito pequena, deve ter sido uma forma ancestral de volta, mas ele está em algum lugar lá dentro. "

"Você tem mais alguma coisa que dói vampiros?" Eu interrompi.

"A verbena não funcionou. Samuel ... o vampiro ... foi dosagem-se a construir a imunidade. "

"Smart cara", James disse para si mesmo. "A maioria de vocês vampiros são muito sanguinário, muito focada em sua próxima refeição para ver o foto maior. Mas talvez alguns de vocês estão começando a pensar sobre as coisas

completamente. Dosagem com verbena, eu não tinha pensado nisso. E certamente nunca imaginou ver um vampiro como você com uma garota humana

em seu braço. E você nem sequer foram alimentando-se dela ou compelindo-la. Notável ", James disse, balançando a cabeça.

"Então você pode nos ajudar?", Perguntou Cora.

"Bem, eu tenho medo que eu não tenho nada aqui que iria bloquear a determinado vampiro ", disse ele, olhando para a estante empoeirada e correndo o dedo ao longo dos títulos.

"Oh," eu disse, meu coração caindo. "Bem, então, muito obrigado para o seu-"

"Espere!" James disse, indignada. "Ouça. Esse é o problema com vocês vampiros. Sempre tirar conclusões precipitadas sem ouvir toda a história. É por isso que eu prefiro bruxas mim. Eles pensam. Agora, eu disse que eu não tinha nada. Mas eu não disse que não existia. "

"O que você quer dizer?" Eu perguntei lentamente.

"Agora, normalmente eu não considerá-lo para você, ele odeia vampiros com uma paixão e não tem sido o mesmo desde que um jogou lo London Bridge, mas já que você está desesperado ... ele é bom em uma crise ... "James parou, pensando.

"Quem é?" Eu pedi com urgência.

"Efraim", James sussurrou, como se fosse um encantamento.

"Quem?" Foi como se ele tivesse mencionado Deus ou Lúcifer ou outro entidade que deveria ter sido em uma base do primeiro-nome com.

"Efraim. Ele é um perigoso e poderoso bruxo. Ou estava em seu tempo. Mas então ele ficou muito ganancioso. Demônios de todo o mundo procurá-lo, e ele realizar seus feitiços para quem teve a dinheiro, não importa se a pessoa que estava do lado do bem ou do mal. Claro, ele acusou as bruxas um pouco menos e os vampiros um pouco mais, mas ele faria o trabalho para qualquer um. Ultimamente, porém ...

as pessoas dizem que ele mudou. Mas seu poder não diminuiu. Se qualquer coisa,

ele é mais forte do que nunca. "

"Efraim", Cora repetido. "Onde ele está?"

"Top of Big Ben", respondeu James. "Mas você tem tempo para ele



direita. Acho que é por isso que as pessoas chamam a hora das bruxas. Quando o relógio doze, você pode encontrá-lo. Ele estará esperando por você. "Meia-noite no Big Ben. Nós estaremos lá ", eu concordei rapidamente. "Good. Porque ele não gosta de esperar. O deixa nervoso. Agora, certifique-se que ninguém vê ou você segue. No outro extremo da torre, há um túnel. É subterrâneo em todos os momentos ", disse James, balançando a cabeça como ele puxou um pedaço de papel amarrado de uma gaveta e entregou-a a Cora. "As instruções devem ser claras o suficiente. Dar este papel para ele, assim ele saberá que eu mandei. Considere-o seu ingresso ". Cora empurrou o papel no bolso do casaco. "Eu avisei, Efraim vai pedir pagamento. Não necessariamente em dinheiro. Mas há sempre um preço a pagar. " "Eu entendo", eu disse. "Obrigado." "Não me agradeça ainda," James avisou. "Eu tenho sido em torno de um lote mais do que você. Lembre-se, mesmo se você tiver um antídoto, ele não significa que o veneno não vai te matar. "Ele olhou melancolicamente para o seu chá. "Houve uma guerra entre o bem eo mal travada há anos. Às vezes, boas vitórias, vitórias, às vezes mal. É uma moeda ao ar. "Como se para provar seu ponto, ele tirou uma moeda do bolso hexagonal-l imediatamente o reconheceu como aquele que tinha me comprado uma refeição de Bengala sangue do tigre. Ele jogou a moeda no ar e nós três assisti-lo cair para a mesa. Ele caiu em um lado que tinha um padrão geométrico complicado. Eu puxei a moeda para mim e virou de ponta cabeça. O outro lado mostrou o mesmo padrão. "De que lado é qual?" Eu perguntei em confusão. James sorriu. "Às vezes, ninguém sabe", disse ele. Claro. Eu tentei conter minha frustração, mas era difícil. Eu não tinha vindo aqui para enigmas-Eu vim para obter respostas. Mas tudo o que foi foram saindo com mais perguntas. Mais perguntas, uma dupla face moeda, um pedaço de papel, e um nome misterioso. "Vamos lá", Cora disse, deslizando sua cadeira para longe da mesa e colocando a mão no meu ombro. "E obrigada", disse ela ao James. Saímos da loja. Na rua, eu me virei para olhar para ele. A janela estava fosco e cheio de teias de aranha, o porta coberta mais com as placas; qualquer um que anda por que acha que o prédio foi abandonado. Mas não era isso apenas mais uma das lições de James? Ele foi que eu entendi: Nada é o que parece. Mas, neste caso, nós estavam claramente no lado do bem. Eu só esperava que Efraim seria mais simpático à nossa posição de James era. Porque bem agora, esta bruxa vampiro-aversão era a nossa única esperança.

Cora e evitava o túnel para o resto da tarde. Sem Damon, parecia muito silencioso e vazio. Em vez disso, vagou nas ruas de Londres como Cora me contou histórias sobre sua história: a de que

um incêndio havia destruído toda a cidade centenas de anos atrás, que os corvos

foram mantidas na Torre de Londres, em um esforço supersticioso para afastar contra a destruição da cidade, e que os corpos humanos tinham sido sacrificado para London Bridge para que ele nunca entraria em colapso. Eu não estava

certeza se as histórias eram verdadeiras ou puxado de sua imaginação, mas eu gostava de ouvir seu sotaque irlandês cadenciado. Eles distrair-nos, e Eu sabia que nós dois distração necessária dos horrores reais tivéssemos encontrado nesta cidade.

Mas, finalmente, nós chegamos ao nosso destino: Big Ben. Chegamos assim como a magnífica torre do relógio ler 1130. A estrutura estava impondo, todos os ângulos agudos e superfícies duras. Nas proximidades foi a

rio, eo Parlamento, enquanto a Abadia de Westminster foi uma pedra jogar fora. Eu já sabia por que Big Ben foi um símbolo da Londres.

"E aqui termina nossa turnê", Cora disse, olhando para ele em reverência. "Eu nunca estive aqui antes."

Ao redor do edifício foram soldados vestindo uniformes vermelhos e chapéus pretos. Mesmo a esta hora tardia, eles estavam fortemente em atenção, seus olhos treinados na rua silenciosa. Um barco solitário navegou descendo o rio. Parecia vazia, e me lembrei de um dos

histórias Cora me disse quando estávamos caminhando ao longo das docas, sobre navios fantasmas no tempo de piratas em alto-mar. Eu tremi.

Cora tirou o pedaço de papel usado James havia lhe dado e alisou-a contra seu joelho antes de ler em voz alta:

"Embora possa ser chamado de Big Ben E ring'd em torno de guardas

Tome nota das coisas que não são destinadas a ser visto

Ao contrário de um ajuste de entrada para uma rainha

Pense como um rato ou um rato ou de pulgas

E na entrada de Efraim você será."

"Onde você pensa que é?", Perguntou Cora.

"Somewhere baixo para o chão, o mais provável", disse eu. Eu amei poesia, mas tinha sido um tempo desde o meu último encontro com berçário rimas. Nós circulou o relógio duas vezes, a digitalização do terreno para uma

entrada. Eu não tinha idéia do Big Ben seria tão fortemente vigiado. Eu tinha habituaram-se a Londres ser abandonado durante a noite. Mas não parecia

não haver maneira de contornar os guardas.

"As coisas que não são destinadas a ser visto ..." Cora parou, perdido no pensamento. "Você acha que seria a parte de trás do relógio? Isso é algo que está sempre escondido, né?"

Só então, o relógio bateu meia-noite.

"Nós não temos muito tempo", disse Cora. Enquanto os guardas marchavam na formação para a mudança tradicional da guarda, fomos para

parte de trás do edifício de pedra desmedido. A torre do relógio foi ligado à estrutura alastrando do Palácio de Westminster, e de perto eu poderia fazer numerosas fissuras na pedra calcária. "Olha!" Cora chamado de excitação. Ela colocou a mão sobre sua boca. "Desculpe", disse ela abashedly. "É só que ... há um buraco lá ", disse ela, apontando para uma rachadura na base da torre. "Cora, eu sou um vampiro, não um elfo." A entrada, se era o que era, não poderia ter sido mais do que um pé alto. Foi lacuna triangular onde um bloco de calcário se tornou solto seu vizinho. Cora me deu um sorriso rápido antes agachando-se e enfiando a mão dentro do buraco. "Eu vou tentar", disse ela. Assim sutilmente Eu achava que era um truque da luz, o buraco começou a crescer. Cora colocou o braço mais longe, e o buraco cresceu mais ainda. Ela virou-se para mim, sobancelha levantada. Efraim deve ser poderoso para ter uma entrada tão encantada para seu covil. "Eu vou primeiro", eu decidi. Eu deslizei para dentro e Cora seguido. Nós nos encontramos em um túnel estreito enfrentando um conjunto de enrolamento de escadas que parecia subir aos céus. Silenciosamente, começamos a subir. "Stefan," Cora disse, sua voz tremendo. "E se este é um erro? E se Efraim está além da razão?" "Vai dar tudo certo. Estamos quase lá ", eu disse, mesmo que eu tivesse Não faço ideia. Gostaria de saber se as escadas, também, não eram o que pareciam.

Pelo que eu sabia, eles estavam girando abaixo de nossos pés, mantendo-nos suspenso na escuridão enquanto subimos indefinidamente. Qualquer coisa era possível.

Assim como eu estava pensando o pior, as escadas terminou abruptamente. Enfrentamos uma porta de ferro. Eu empurrei para ele timidamente, sem ter certeza se estavam indo para detonar uma armadilha ou explodir em chamas. "Quem está aí?" Uma voz trovejou, parecendo vir de todos lugares ao mesmo tempo. "Venho como um amigo," eu disse, de repente calmo. Estávamos aqui agora E não havia recuar, então o que seria seria. Olhei para o nosso meio. O quarto foi pequena e octogonal. No máximo, ele poderia manter cinco pessoas, e eu tive que abaixar para

manter minha cabeça de pastagem o teto de pedra inclinada, cob-alado. A voz vinha de um homem sentado em um bloco de concreto em solitário o centro do pequeno quarto. Velas acesas espalhadas no chão úmido, e uma única abertura, não maior do que um tijolo, foi cortada em uma das paredes.

Através dele, todos os de Londres foi colocado para fora debaixo de nós. Em frente a nós foi outro arco, que deve ter realizado o próprio relógio. Eu poderia ver os elementos de latão grande movimento pesadamente em torno de um enorme círculo. Eu me perguntava por que Efraim tinha escolhido para residir

em Big Ben, e se alguém sabia que ele morava aqui. O homem virou-se da janela. Ele parecia estar na casa dos cinquenta e usava um manto esfarrapado. Ao contrário de James, ele não se destaca como

grotesco nas ruas, embora houvesse algo sobre o seu rolamento que estranhos enervar-a ressoar a tensão nervosa todo o seu corpo, dando a sensação de que ele estava sempre em alta alerta, preparado para atacar ou fugir a qualquer momento. Ele aliviou para mim, farejando o ar como se fosse um cão encontrar outro cão na estrada. Com as advertências de James em mente, eu fiquei parado, permitindo-lhe continuar este modo pouco ortodoxo de introdução. Cora permaneceu ao meu lado, as mãos recatadamente em sua cintura.

"Ela é um ser humano", perguntou o homem. "Efraim gosta de seres humanos. Efraim não gosta de vampiros."

Cora deu um passo adiante. "Sim", ela disse com um leve aceno de cabeça, fazendo com que seu cabelo a cair sobre os olhos. "Eu sou um ser humano, mas

Stefan é não é um vampiro típico". "Efraim será o juiz do que isso."

"Podemos falar com Efraim?"

Ouvi um som grasnando como um grande corvo negro bateu suas asas e voou de um canto para o ombro do homem. Lembrei-me da história Cora me disse: Se os corvos estavam sempre a sair da Torre de Londres, em seguida, toda a Inglaterra cairia. Gostaria de saber se o mesmo

eram verdadeiras de Efraim no Big Ben. Talvez ele tenha sido incorporado lá, presos para sempre na tradição e lenda da Inglaterra. Senti os cabelos subir na parte de trás do meu pescoço. O homem considerado o corvo pensativo, em seguida, virou-se para nós.

"Eu sou Efraim", proclamou. "Por que você veio?" "Vampiros", eu disse simplesmente.

"Vampiros" Efraim cuspiu. Ele gentilmente acariciou a asa do corvo com dois de seus dedos inchados, disformes. Embora seu rosto apareceu meia-idade, com as mãos parecia murcho e retorcida como a ramos de um velho carvalho. "Vampiros lembrar Efraim de sanguessugas. E Efraim sabe sanguessugas são bons para magias, mas não para empresa".

Enquanto James não havia subestimado animosidade de Efraim para os vampiros, eu me perguntava se ele tinha talvez subestimou seu loucura.

"Você não o conhece", disse Cora, sua voz era clara como um clarim.

Efraim riu. "Nós não o conheço", ele disse ao corvo em uma voz monótona.

"Bom dia!" O corvo resmungou, em Inglês tão perfeito sotaque que eu pisquei surpresa.

"Ele é um bom homem", Cora continuou, imperturbável pela falando

pássaro. Ela colocou uma de suas mãos finas no pulso de Efraim. "Assim como James. E James foi quem nos enviou a você ", ela explicou, passando-lhe o papel. "O que mais James tem a dizer sobre Efraim?" Cora balançou a cabeça. "James disse que você tinha tido um momento difícil com vampiros. Mas ele disse que você poderia nos ajudar. E eu acredito que você pode.

Por favor. "

Eu assisti, impressionado, como Cora usou um tipo totalmente diferente de compulsão. Ela colocou a mão no ombro de Efraim e ligeiramente espremido. Efraim sorriu, claramente em um estado de bem-aventurança de ser fawned por uma bela mulher.

"Bem, Efraim pode ajudá-lo. Claro. Mas Efraim sabe o que as pessoas dizem sobre ele. Será que James dizer-lhe Efraim é louco? Você acredita nisso também? "Perguntou Efraim, de repente indignado. "Ainda que Efraim não é. Mas a questão é, por que Efraim ajudá-lo, vampiro? "

Ele virou o rosto para mim, seu olhar de repente afiada e sondagem. "Sangue Longe demais, muita violência", continuou ele. "Tudo você se preocupa é satisfazer a sua sede, e quanto mais você bebe, mais você quiser. Um desperdício de tempo. Agora, bruxas, por outro lado ... Nós somos uma raça majestosa. "

"Você é majestoso", eu disse. "E é por isso que eu preciso de sua ajuda. Eu não pode derrubar esse vampiro sozinho. "

"Você quer destruir outro vampiro? Efraim precisa ouvir porquê. "Efraim fez um gesto na frente dele, como se estivesse me convidando para tomar o chão. "Se você contar uma boa história, Ephraim pode ajudá-lo. E se não ... "Efraim sumiu ameaçadoramente. Olhei em seus olhos redondos. "Eu sou Stefan Salvatore," eu disse, o nome degustação estranho na minha língua. Eu não tinha usado o meu sobrenome desde que eu estive na Inglaterra. "E eu sou um vampiro. Virei vinte anos atrás, porque eu era jovem e estúpido, e cegamente no amor. E Eu causou destruição. Virei meu irmão ... e eu matei meu pai ". Ouvi Cora suspiro. Eu nunca disse a ela como eu matei meu pai. Eu achei que ela nunca iria entender. Mas agora que eu estava contando a minha história,

Senti-me compelido a confessar todos os meus pecados. Eu tive a sensação de que Efraim saberia se eu tentasse deixar nada de fora. "Eu matei homens, mulheres, e crianças. Mas isso é passado agora. Tenho reformada. Eu tenho tentou expiar meus primeiros erros. Eu vim para a Inglaterra e encontrou trabalhar em uma fazenda em Ivinghoe. Era honesto, trabalho limpo, e para o primeira vez em anos eu senti que tinha um propósito. Eu me senti feliz. "A palavra soava estranho, mesmo quando eu disse isso, mas era verdade. Eu tinha sido

conteúdo

com a minha vida em Ivinghoe. "Até que eu aprendi sobre Jack, o Estripador, e seus ataques brutais contra mulheres em Whitechapel. Eu sabia que era o trabalho

de outro vampiro, e eu suspeitava que era o meu irmão, então eu decidi para intervir. A última coisa que eu precisava era de mais sangue em minhas mãos.

Efraim assentiu levemente. "Isso tudo é muito bom, corajoso história. Eu podia vê-lo fazer um bom conto moral para dizer às crianças sobre a

noite de inverno escuro. Mas por que você está aqui? E quem é essa garota? "

"Este é Cora. Fiz amizade com sua irmã, Violet, há duas semanas.

Ela tinha acabado de perder o emprego e estava desesperado para encontrar Cora,

que foi faltando. Eu disse Violet eu iria ajudá-la a encontrar sua irmã. Eu dei Violeta abrigo, e quando as coisas se tornou perigoso, eu tentei proteger ela

"E mesmo assim?" Efraim insistiu.

"Não deu certo." Eu balancei minha cabeça, minha voz captura. "Samuel, o vampiro que eu sou depois, o verdadeiro culpado por trás do Jack, o Estripador

assassinatos, atacou. Eu não tinha visto isso acontecer. Ela não queria se transformar em uma vampira, ela escolheu a morte. Mas Samuel encontrou-nos,

matou um garoto inocente, e forçou-a a beber o seu sangue. Ela virou

"E agora ela não é apenas um vampiro, mas ele tomou-a sob sua asa ", disse Efraim. Ele parecia saber toda a história. Eu perguntei se ele sabia, e só me queria recontar isso ele poderia ver se eu estava ou não verdadeira.

"Sim, ele a levou. Eu quero ajudar a reparar o dano que eu causei e parar de assassinar Samuel nunca mais. Cora só quer salvar sua irmã.

"Ela não é quem você se lembra mais", disse Efraim, voltando sua atenção para Cora. "Ela é um vampiro. Você está melhor sem ela

". Cora balançou a cabeça. "Eu sei que ela é. Mas eu ainda a amo. Ela é minha irmã. Eu vou amá-la, não importa o quê. Nós só precisamos começar

la longe de Samuel. Eu sei que se eu pudesse falar com ela, eu poderia guiá-la de volta para ser o tipo de vampiro Stefan é agora. "

"E nós precisamos de algum tipo de arma contra Samuel, também. Ele é afetado pela verbena ", eu expliquei.

"Tudo bem". Efraim assentiu. "Bem, o pedido da menina é fácil, mas vocês vão ser um pouco mais difícil. Mas ... "Ele parou, apertando os olhos

para mim. Seus olhos eram de um azul brilhante e eu tenho a sensação desconcertante

que ele estava olhando nos meus pensamentos. "Efraim vai pensar de alguma coisa. Suas intenções são honestas. Efraim vai ajudar você

encontrar sua irmã e dar-lhe uma arma contra Samuel. Não há necessidade de dinheiro ", disse ele, erguendo a mão. "Às vezes, quando o dinheiro entra em jogo, a magia fica complicado ... ", disse ele enigmaticamente. "Efraim só quer o seu sangue." "Meu sangue", eu perguntei, surpreso. Efraim riu histericamente. "E os vampiros são supostamente bom em ouvir. Sim, seu sangue. É a taxa. "

## Capítulo 16

Duas horas depois, estávamos esperando do lado de fora dos portões de Samuel casa Bloomsbury. Anteriormente, tinha ido até Hampstead Heath, onde Cora disse que havia sempre a vida selvagem. Ela era um bom caçador, com olhos afiados, e ela apontou esquilos e coelhos que tinha ziguezagueavam seu caminho pela grama, mas eu visto a raposa, seus olhos verdes sem pestanejar e curiosos no fundo do floresta. Cora sentou-se ao meu lado enquanto eu bebia, assim como eu me sentei ao seu lado como ela comeu pães da padaria. Não era estranho. Na verdade, era bastante agradável. Agora, nós nos sentamos à espera de Violeta. Nós estivemos aqui pela última hora, não querendo correr o risco de ser ainda um segundo atrasado. Nenhum de nós falou, eo silêncio era pesado com antecipação. Parecia que o relógio tinha atingido duas uma eternidade atrás, mas eu tinha perdido a noção do tempo. Cora estremeceu um pouco ao meu lado. Apesar do frio, o gramado de Samuel foi elástico e brilhante. Enquanto o resto da cidade parecia decrépito como se estivesse em decomposição, juntamente com as folhas que flutuavam ao paralelepípedos, as razões de Lansdowne House parecia fresco. Eu perguntou-se se isso, também, foi um encantamento. Cora manteve o olhar fixo na entrada principal da casa. "Violet não pode ser a Violeta se lembrar, mas que não significa a verdadeira Violet não está em algum lugar, no fundo, "eu disse, quebrando o silêncio. "Isso só pode levar um tempo para trazê-la para fora. Quando eu tornou-se um vampiro, eu não sei se eu teria escutado um ser humano. Ser preparado para qualquer coisa. " Cora assentiu. "Eu sei. Mas é diferente comigo e Violeta. Somos mais de perto. É como se nós compartilhamos uma mente. E mesmo se ela é um vampiro agora, não vai mudar as coisas. Eu não vou deixá-lo ", ela disse, mandíbula saliente determinação. Você pode não ter uma escolha, eu pensei, mas não disse isso em voz alta. Eu já tinha dito o suficiente. E talvez Cora estava certo. Mais e muito mais com Cora, eu me vi agindo como Lexi: o mais velho e cansado do mundo mentor, que queria mostrar a protegido como era feito. Mas Cora não era meu protegido, e ela não queria ser

nada como eu. Além disso, talvez as coisas não mudariam entre Cora e Violeta. Talvez Damon e eu fosse o monstruoso aberrações, os irmãos que perderam o vínculo com suas almas. Talvez Cora, não a mim, era a melhor esperança de Violet para aprender a viver um vida moral como um vampiro. Talvez ... Só então, muito ao longe, ouvi Big Ben. Um ... dois ... Três.

"Está na hora", Cora disse, pegando a minha mão e cavando seu unhas em minha pele tão profundamente que eu inalou bruscamente. O aperto de Cora

mostrou o seu comportamento não teve: Ela estava tão nervoso quanto eu foi que Violeta não pode ser a irmã que ela conhecia e amava.

Um silêncio desceu sobre nós, mesmo os grilos ou esquilos tivéssemos momentos ouvido antes tinha ido em silêncio. Era como se estivéssemos debaixo de uma cúpula protetora, onde ninguém iria ouvir ou ver o que ocorreu.

Violeta cambaleou através dos portões, com o rosto coberto de sangue e sua respiração ofegante, como se tivesse sido executado. Ela era usando um vestido vermelho escuro que abotoado até o queixo, mas ela antebraços estavam nus. Seus olhos estavam brilhando na escuridão, e ela perdeu o olhar assustado, assombrado que ela teve como um ser humano.

"Violet" Cora sussurrou dos arbustos.

Violet parou midstep e olhou por cima. Ela parecia tão confuso, era tudo que eu podia fazer para não saltar dos arbustos, envoltório la em meus braços, e trazê-la para a segurança.

"Violet" Cora chamado novamente.

Violeta finalmente localizada na origem da voz. Desorientado e defensiva, ela se lançou para Cora, prendendo-a no chão. Cora de grito de surpresa atravessou o ar.

Eu arranquei Violet fora de sua irmã e estava la para me enfrentar. Ele Estava claro que ela era forte, muito forte, de sua alimentação recente. Eu podia ouvir o tamborilar constante de sangue em suas veias. Perguntei-me como

muitas das vítimas já tinha alegadas e esperava que não fosse como muitos como eu tive na minha consciência.

Violet piscou e tentou se concentrar, sua fusão careta selvagem de volta para um olhar de confusão.

"Por que ... Stefan?", Disse ela, balançando a cabeça como se não soubesse se ela estivesse em um sonho. Só por uma fração de segundo, eu vi um vislumbre

de violeta como eu conheço: a ingênua garota inocente tentando fazer sentido do mundo. Ela virou-se para a irmã. "E Cora", ela perguntou, como se ela mal podia acreditar em seus olhos. "O que você está fazendo aqui? "

"Oh, Violet. Você está vivo ", disse Cora, pulando para cima e regar a irmã de beijos. "Eu sinto muito. Me desculpe, eu fui embora, e Sinto muito por tudo. Por favor, me perdoe. Eu nunca deveria ter saído você sozinho no primeiro lugar. Você me perdoa? "

Os olhos de violeta brilhavam à luz do luar. Ela estendeu a mão e



acariciou o rosto de sua irmã. "Claro que eu te perdô", disse ela. "Oh, Estou tão feliz em te ver. "Ela desenhou Cora em um abraço. Cora abraçou sua irmã difícil. "Eu precisava vê-lo", disse ela finalmente. "Stefan e eu tenho sido tão preocupado com você."

"Você não deveria estar", disse Violet com uma voz doce. "Estive mais feliz do que eu jamais poderia ter imaginado. Jóias, peles, festas ... É o mundo em que sempre imaginei ", disse ela, enrolando uma mecha de seu cabelo em torno de seu dedo indicador. "E pode ser seu também. Ele só vai tomar um segundo, e então você pode ser igual a mim. Você pode dizer adeus ao maçante, sujo de Londres para sempre. Você nunca vai ter que dormir em um túnel ou em uma casa de cômodos lotado. Será meu presente para você ", disse Violet quando ela se lançou em direção a sua irmã. Corri em direção a eles e empurrou Violeta para o chão, segurando-a lá enquanto ela se contorcia e rangia suas presas. Seu rosto se transformou em uma máscara de ódio quando ela piscou para mim.

"Você estragar tudo, Stefan," ela rosnou, empurrando-me para longe. "Estou preparando tudo. E Cora não quer ser um vampiro. Essa não é a resposta. Nós viemos para levá-lo conosco ", Eu expliquei. "Onde você estará seguro."

"É seguro?" Violet cuspiu enquanto se levantava. "Estou seguro aqui. Com Samuel. E eu estou feliz, também, Stefan. Não graças a você. "Ela parecia ela estava emitindo um desafio. Sua voz tinha perdido todos os traços de seu irlandês sotaque, e estava tão frio e duro como ferro.

"Você vai ser mais feliz com sua irmã. Vocês dois são da família. Você não precisa de Samuel ".

"O que você sabe sobre o que eu preciso?" Violet revidou, ódio escorrendo de sua voz. "Você me disse para não se tornar um vampiro. Você me disse que teria de ser solitário e terrível. "Um destino pior do que a morte ", foi o que disse. Mas você simplesmente não quer que eu tenha qualquer diversão. Não como Samuel faz. "Violet riu, um gelado, tilintar som. "Tenho pena de você. E, felizmente, eu não tenho que lidar com você. Você vai ser morto em breve. Até então, manter-se longe da minha irmã. Ela não precisa de sua proteção. "

Neste, Violet virou-se para sua irmã possessiva. "Olhe para você, Cora ", disse ela. "Ora, você é uma bagunça. Você precisa de mim para cuidar de você. "

"Não, Violet, venha com a gente. Por favor, isso não é você ", Cora implorou.

"Oh, Cora", disse Violet, segurando as mãos de sua irmã na dela. "Você não vê? Eu tenho tudo que eu sempre quis. Junte-me. Ele poderia ser apenas como falamos, eu e você, assumindo a mundo! "

"Não dê ouvidos a ela!" Eu interrompi.

Violeta se virou e olhou para mim. "Você é o único que tem sido mentindo. Ela precisa de um verdadeiro vampiro para protegê-la. E pensar que eu acreditava que era tão corajoso e tão forte. Você não é nada como Samuel. Você não é nada em tudo ", ela sussurrou. Suas palavras cortou meu estômago. Não havia nada de a garota que eu tinha beijado na colina em Ivinghoe. "Violet, por favor. Você está me machucando ", Cora disse, torcendo o mãos em punho de Violet. "Stefan-" "Shh", disse Violet com ternura, roçando seus lábios através da Cora testa. "Eu estou aqui agora. Ele não se importa. Ele não é nada com você. " "Você não sabe o que está fazendo, Violet", disse eu, baforando em sua direção. Mas Violet entrou delicadamente fora de alcance, ainda segurando Cora apertado. "E você?" Violet riu bastante. "Good-bye, Stefan. Vou enviar Samuel para lidar com você. "Ela arrastou Cora em todo o gramado como Cora tentou desesperadamente garra seu caminho para fora de sua irmã entender. "Deixar ir, Violet!" Cora gritou inutilmente. "Pare!" Eu cano em direção a eles e bateu Violet longe de Cora. Mas Violet rapidamente revidou com um chute que me enviou voando para o parede de Lansdowne House. Na fração de segundo que me levou a recuperar meus pés, Violet pegou Cora, jogou por cima do ombro, e acelerou o limiar em casa. A porta se fechou. Corri contra ele, mas não faria ceder. Tudo o que eu podia ouvir era o som fraco da risada de violeta de dentro. Para os meus pés, percebi um brilho de prata. Verbena da Cora colar. Ela estava indefesa contra a irmã sanguíneo, e Compulsão de Samuel. Ela foi condenada.

## Capítulo 17

Eu circulei ao redor, esperando encontrar alguma entrada para a casa. Eu sabia que foi inútil, eu não tinha sido convidado, mas eu não podia desistir Cora ainda. Em uma janela traseira, avistei Violet levando Cora uma escadaria curva. Bati desesperadamente no vidro, não se importando que Violet iria me ouvir também. Ambas as meninas se virou. "Eu vou estar de volta," eu murmurei para Cora. Seus olhos eram enormes e sua rosto estava torcido com medo. Eu não acho que Violet iria matá-la, mas além disso, eu não tinha idéia do que iria acontecer. Será que Violeta transformar ela? Obrigá-la? I teve de resgatar Cora o mais rapidamente possível.

Sem pensar duas vezes, comecei a correr, meus pés batendo contra os paralelepípedos, indo em direção a Whitechapel e James no velocidade de vampiro. Eu não me importo com quem me viu. Eu não me importava com

nada. Tudo que eu queria era passar, para ouvir o sangue correndo pelas minhas veias, para ver os pontos de luz na frente dos meus olhos que sinalizou eu estava perto de desmaiar. Para saber que eu estava fazendo tudo meu alcance para salvá-la.

Virei-me para o beco sinuoso e invadiu a loja de James, sem se preocupar em bater.

"James!" Eu liguei, minha voz assumindo um tom histérico.

"James!"

Ele se arrastou para fora da parte de trás da loja, vestida de um branco pijama e segurando uma vela na frente dele. Pela sua expressão, Eu poderia dizer que ele não estava totalmente surpreso ao me ver.

"Olá", disse ele, usando a vela para iluminar um candelabro no frente da loja. "O que eu posso fazer por você?"

"Cora sumiu. Violet levou ", eu disse estupidamente. "Damon desapareceu. Samuel está fugindo com o assassinato a cada noite, e um bruxa maluca agora está correndo por aí com um frasco de meu sangue. Eu não

tenho dinheiro, meu nome é inútil, e pelo que sei o deslocalização feitiço foi lançado para o benefício de Violet. "

James olhou para mim, fazendo uma careta. "Você está reclamando como um louco ", disse ele.

"Sinto muito. Mas eu estou com pressa. Eu preciso chegar Cora volta antes nada de horrível acontece com ela. Você entendeu? "Perguntei firmeza. Eu não confiava James. Eu não confiava em ninguém. Meu olhar caiu sobre

os corações batendo em um frasco em uma prateleira. O que os faz? Eu tinha um

desejo selvagem para comprar tudo na loja. A resposta tinha que ser em algum lugar. E eu estava me sentindo cada vez mais que o espinheiro em meu bolso era inútil, apenas um ardil para obter o meu sangue.

"Sente-se." James apontou para uma cadeira vermelha puída em de mim. Percebendo como eu estava cansado, eu afundei, massageando meu templos. Ratos corriam nos cantos da loja, e

Era impossível dizer se elas estavam lá porque era nojento ou porque eles eram uma parte essencial do inventário.

Do outro lado do balcão, James foi movimentado em torno de seu pequeno gama fogão. Finalmente, ele se virou para mim, uma caneca fumegante de chá na sua

mãos. "O sangue de cabra. Ele vai curar o que o aflige ".

Claro. Por que eu esperava mais alguma coisa? "Será que não", eu disse com raiva. "Eu só não entendo o que posso fazer. Eu tentei magia, eu tentei força, eu tenho estes espinhos supostamente enfeitiçadas ... "

"Hawthorns?" James animou-se.

Eu balancei a cabeça.

"Bem, isso é uma boa arma."

"É", eu perguntei, incrédula.

"Sim. E aí está o seu problema. Efraim deu-lhe uma arma que pode realmente funcionar contra o seu inimigo, e você empurrá-la para longe, porque você não confiar na fonte. E é aí que reside o busílis. Você pode ser imortal, ter a força de dez leões, e ser tão rápido como um relâmpago, mas você precisa aceitar ajuda. Você não pode lutar

Samuel sozinho. "

Não demorou muito para eu entender o que James estava querendo dizer. "Eu precisa Damon. "

"Good". James balançou a cabeça, como se eu fosse uma excepcional aluno inteligente. "Ele está em uma pensão mais sobre Brushfield Street. Dois quarteirões a oeste. Veio em quatro vezes ontem e quase limpa-me das minhas fontes de vampiros caça. Ele tem uma furada pedra para ver o futuro, ele abastecido em algumas participações, ele tem algum

setas castanhos para uma besta, apesar de avelã é mais eficaz na subjugando fadas más ... Eu estou lhe dizendo, eu estou fazendo uma matança fora

ele. "Estremeci com a frase. "Desculpe", disse James. "Vá encontrar o seu irmão. Talvez ele vai te dar algumas ideias novas. No mínimo, ele vai mantê-lo fora das ruas. Nada de bom pode vir de ranting e delirando como um lunático, marque minhas palavras. "

"Obrigado," eu disse com firmeza. Levantei-me, sentindo-se desconfortável. Será que James

apenas sentir pena de mim, um vampiro que não podiam tolerar a morte? Ou James era um verdadeiro amigo na vasta rede de submundo criaturas, aquele que não perdeu sua humanidade? "Em verdade, obrigado", eu disse novamente, procurando meu bolso por algum símbolo com o qual para pagar ele.

"Não há necessidade", James disse alegremente. "Você vai me pagar de volta, de alguma caminho. No futuro. "

Com um olhar de despedida, eu deixei, seguindo as instruções de James para o

pensão, meu coração batendo no meu peito. Eu não tentei pensar sobre o que Violet estava fazendo com Cora, não permitindo que a minha imaginação para ir para os lugares escuros que provavelmente realizadas a verdade.

Parei em um prédio de tijolos de altura com uma QUARTOS PARA ALUGAR sinal

pendurado em sua porta de entrada e bateu na porta.

"Vem dentro de porta aberta", uma voz resmungou. Eu abri a porta. Um homem velho enrugado estava sentado em uma mesa bamba, debruçado sobre

um livro de contabilidade. Eu tossi. "Eu estou procurando ... Damon de Croix," Eu

disse que ele olhou para cima.

"Damon de Croix?" O homem soltou uma casca dura. "Se você quer dizer

o cavalheiro meio louco que me pagou com um punhado de estrangeiros moeda, então ele está no quarto 411. Ainda que Deus sabe o que ele está fazendo lá. Até o cheiro dele, ele é um taxidermista falhou. "Ele torceu o nariz em desgosto.

"Obrigada", eu disse, correndo pelas escadas até o quarto andar. Eu bateu contra a madeira barata da porta, facilmente quebrar o bloquear. Há, no, quarto escuro, sujo, foi Damon, curvando-se um oversize vaso no parapeito da janela. Era surpreendente que nada poderia crescer na luz fraca que entrava pela janela de vidro sujo. Com o canto do meu olho, vi um arco de madeira encostado na cama de ferro fundido.

"Irmão", Damon disse estupidamente, olhando para cima do peitoril da janela, soando nem surpreso nem com raiva. Era como se ele estivesse me esperando. Gostaria de saber se James tinha lhe dado um idêntico mensagem. Ele pode não ter sido uma bruxa, mas se James poderia ter Damon e me reconciliar, então ele certamente funcionou magia.

"O que você está fazendo?", Perguntei. Era difícil se concentrar com o perfume de verbena em todos os lugares. Eu imaginava que era o que estava crescendo nos potes. Eu me senti tonta e fraca, e eu me perguntava por que Damon estava infligindo essa tortura em si mesmo.

"Eu estou me dosagem com verbena", explicou Damon. "Se Samuel pode fazê-lo, eu posso também. E então, uma vez que eu sou totalmente imune, eu vou a dose de abastecimento de água. Prevenir Samuel de alimentação e convincente neste

cidade. Os detalhes são nebulosos, mas o plano vai funcionar. "

"Você está ingerindo verbena", eu perguntei, incrédula quando eu olhei para seis plantas verbena insignificantes. Tudo o que eles estavam fazendo era torturar meu irmão.

"Às vezes, o irmão," Damon começou, revirando os olhos ", você precisa entender um inimigo para vencê-lo. Além disso, o sofrimento só te faz mais forte ", disse ele resolutamente.

Sentei-me na cama. Eu não tinha vindo aqui para lutar. Eu precisava ajudar. Mas o que eu queria era o encarregado, confiante Damon, não o homem maníaco divagar na minha frente. Apesar de sua explosão em a noite dos assassinatos do Estripador, eu sabia que ele se preocupava com Cora. Eu só

esperava que a menção de seu traria para seus sentidos.

"Samuel tem Cora."

Damon enrijeceu e deixou cair um raminho de verbena para o chão.

Mas então ele deu de ombros. "Bem, nós sabíamos que iria acontecer, eventualmente, não foi? ", disse ele amargamente.

"Eu preciso levá-la de volta", eu disse com firmeza. "E eu preciso de sua ajuda."

"Você precisa da minha ajuda", ele zombou. "E quanto a todos os outros vezes você já disse isso? Não funcionou tão bem. "Ele se levantou e atravessado para mim, tão perto que eu podia sentir o cheiro de sangue em seu hálito.

O aroma rico, smoky era, obviamente, humano, e eu não podia ajudar, mas

saber onde seu suprimento de sangue estava vindo.

"Você precisa de minha ajuda, também," eu disse com firmeza. "Gostando ou não, estamos em

isso juntos. E precisamos lutar juntos, e não contra um

outro. Estamos do mesmo lado. "O desespero em minha voz era

simples, e eu estava mostrando todas as minhas cartas. Eu não tinha uma estratégia, e

Eu não estava tentando one-up dele.

Um lampejo de alguma coisa, dúvida, raiva ou aceitação, eu não estava cara certo-cruzado de Damon.

"Tudo bem", ele disse finalmente. "Eu vou ajudá-lo. Mas, desta vez, irmão, fazemos do meu jeito. Você segue os meus sentidos na luta. Estive

fazer pesquisa ", disse ele, gesticulando para pilhas de livros bolorentos empilhados em

o chão. Damon? Fazendo a pesquisa? Este era um lado dele que eu nunca tinha

vi. Ele nunca tinha sido um dos livros, sempre preferindo confiar em seu instintos. "Eu tenho tudo. Balas de madeira, areia, estacas ... "

"Areia", eu perguntei, confusa.

Damon deu de ombros. "Aparentemente é um impedimento. Não era para mim quando eu estava no deserto do Saara, mas James disse que poderia retardar a

vampiro em fuga. Eu acho que ele não pode machucar. "Ele fez uma pausa.

"No fim das contas,

Samuel será destruído. Será de sangue, e pode haver

vítimas não intencionais. Se você não consegue lidar com isso, então sair agora e

deixe-me fazer o que precisa ser feito. "

"Eu sou tudo", eu disse calmamente. "E Damon ... Eu sinto muito."

Damon assentiu. "Tudo bem", disse ele. No vocabulário de Damon,

"Tudo bem", foi tão bom quanto "desculpas aceitas." Eu decidi que iria levá-la.

Eu tinha que fazer.

"Samuel tem um escritório no Asilo Madalena, onde ele se alimenta

sobre as meninas e mantém alguns de seus artigos de campanha. Podemos deslocar

em, esperar por ele, e então ... "Damon parou. Então o quê? Matar

ele? Segui-lo? Implorar pela vida de volta da Cora? Isso ia ser

complicado, e não podíamos dar ao luxo de cometer erros.

"É quase o dia. As meninas vão a missa em breve. Vamos

esgueirar-se então ", eu disse. "Podemos montar armadilhas com nossas fontes. Se este for

o que estamos fazendo, temos que ir agora. "

"Eu não tenho armas", Damon murmurou. "Eu tenho experimentado com explosivos. Claro, eu adoraria matar Samuel com a minha nua mãos, mas eu não me importaria de ver o seu corpo a queimar. "

"Ótimo," eu disse. Eu estava feliz que estavam concordando em alguma coisa, mesmo que fosse a melhor maneira de matar o nosso inimigo comum.

"Vamos matá-lo. Eu quero sangue no chão, e seu corpo rasgado

distante. Eu quero que ele destruiu ", disse Damon como se estivesse em transe. Seus olhos

estavam vermelhos e sua pele estava pálida. O porteiro na porta tinha foi direito alguém iria levá-lo para um louco. Ele estava em busca de sangue. Eu estava lá para salvar Cora. Mas, por agora, a nossa missão era a mesma: Derrubar Samuel de qualquer maneira possível.

## Capítulo 18

O sol estava entrando no horizonte quando chegamos ao Madalena Asylum. Damon tinha uma mochila de tamanho grande em suas costas, em que ele embalar seus explosivos, sua besta, suas estacas, e as minhas minúscula bolsa de espinheiro. Quando chegamos ao Asilo, foi quase sete anos. Nosso plano era esperar até que as meninas deixaram de ir à missa, então esgueirar-se através da para trás e encontrar o escritório Cora tinha descrito. Nós colocamos nossos armadilhas no escritório, ficam à espreita, e depois, quando Samuel chegou, nós atacar. Os sinos da igreja repicaram e, como se na sugestão, as portas se abriram e uma linha de meninas arrastou-se atrás Irmã Benedict. Eu reconheci vários deles a partir do benefício. Seus olhos corriam da esquerda para a direita, como se estivessem com medo de Jack, o Estripador seria atacá-los a qualquer momento. Ficou claro que eles foram abalados pela morte de Cathy, mas eu duvidava que lembrou o incidente no porão no beneficiados. Samuel teria feito a certeza disso. Eu me perguntei se eles pensamento Cora tinha encontrado o mesmo destino. Assim como a linha de meninas virou a esquina, meu irmão e eu olhamos um para o outro. "Está na hora", Damon disse laconicamente. Roubamos para a parte traseira do prédio de tijolos e encontraram um pequeno, porta não utilizado que levou à porão. Damon empurrou contra ela com o ombro, e ela explodiu abrir. "Shhh!" Eu disse, tarde demais, já que bateu contra a parede. O ironrich cheiro de sangue flutuou em direção a nós a partir da passagem. Juntos, na ponta dos pés para baixo um conjunto de degraus de madeira frágeis e no porão do Asilo. A luz de streaming de algumas pequenas janelas deu o corredor um brilho acinzentado. Uma fileira de anódino portas com janelas de vidro forrado corredor. Um deles deve ser O escritório de Samuel. Eu levantei minha cabeça, mas eu não poderia fazer qualquer barulho, exceto para o gotejamento da água na roupa, no final do o corredor. Nós chegou mais perto, seguindo os movimentos um do outro em silêncio. "Espere," Damon sussurrou. Ele parou e vasculhou o saco, finalmente puxando uma besta e um jogo. Ele passou o jogo

para mim. "Apenas no caso", disse ele enquanto ele apoiava-lo em seu ombro. Continuamos a rastejar pelo corredor até que o som de passos pararam nosso progresso.

"Preparem-se!" Damon sussurrou.

E se fosse uma das freiras ou uma das meninas? A última coisa Eu queria era que eles vejam o Croix irmãos de rastejando ao redor do porão brandindo armas. Eu escondi o jogo sob o meu camisa, pronto, se eu precisasse, mas escondido, apenas no caso. Damon manteve a

besta levantou, mas afundou mais profundamente nas sombras da porão.

Só então, uma figura de grande pesadamente em vista. Ele estava vestindo roupas sujas e parecia um gigante no porão apertado.

"Quem é você", ele perguntou ríspidamente. Ele tinha manchas de gordura em seu

roupas, e eu me perguntava se ele era um faz-tudo para o Asilo.

"A partir da Igreja da Madalena", eu disse. "Irmã Agatha pediu me para verificar o edifício. Tem havido uma grande quantidade de danos estruturais

devido à chuva. Quer ter a certeza que não vai entrar em colapso, "eu menti.

"Tudo bem", disse o homem, coçando a cabeça.

"Estou surpreso Irmã Agatha não mencionou nada."

"Não, ela não me disse," o homem repetiu. Ele era tão hesitante em suas palavras e ações, eu pensei que ele deve ser lento, e foi aliviada quando ele arrastou pelo corredor.

Damon saiu das sombras, balançando a cabeça. "O que foi esse idiota está fazendo aqui? "

"Foi apenas um trabalhador Asylum", eu disse, esperando que eu estava certo.

"Se ele voltar, eu vou matá-lo", Damon decidiu. "Nós não podemos tome mais chances. "Ele me lançou um olhar como se ele

Espera-me discordar, mas eu assenti. Ele estava certo.

"Bom", disse Damon.

Começamos pelo corredor, tentando as portas de ambos os lados como nós passou. A quinta porta nos levou até o escritório de Samuel. Damon olhou para mim, triunfante. "Vamos começar a trabalhar", disse ele, vasculhando sua saco. Ele tirou um par de luvas e jogou-os para mim.

Puxei-los, em seguida, definir sobre agulhas de espinheiro-alvar amarrar mergulhado

em verbena para um pedaço de fio e amarrando-a em torno do escritório.

Damon ficou em uma cadeira no canto, aparelhamento de uma arma carregada com

balas de madeira para ser acionado pelo fio viagem agora forro da sala.

Nós trabalhamos em silêncio. Damon estava certo, era ele ou nós.

As armadilhas foram bruto e improvisado, mas eu esperava que seria suficiente. Eles tinham que ser.

Procurando alguma coisa que poderia usar contra Samuel, I abriu uma gaveta cheia de papéis amarelados. Eu vasculhou eles, olhou para as datas: 1888, 1865, 1780. Samuel tinha claramente pelo menos um século de nós. Gostaria de saber quando e como ele tinha sido ligado.



Assim como eu estava prestes a colocar os papéis de volta na gaveta, eu manchou a palavra Atlanta no, roteiro inclinada old-fashioned.

"Damon!" Eu assobieiei. Ele cuidadosamente escolheu o seu caminho em torno da armadilhas. Quando ele chegou ao meu lado, eu apontei para a data no documento na minha mão: 1864.

"O que é isso?" Damon sussurrou asperamente, arranhando a carta das minhas mãos.

"Devolva-me", eu disse.

Damon balançou a cabeça, segurando a carta fora do meu alcance. Ele digitalizado-lo rapidamente, então suspirou em desespero. "Não é a partir dela," ele disse, entregando-o de volta.

Caro senhor,

Esta é para informá-lo que a sua carta, recebido em Atlanta e se dirigiu para uma Miss Katherine Pierce, está sendo devolvido como não entregues. O endereço listado foi destruídos, sob cerco de Sherman, sem sobreviventes.

Foi assinado por alguém que eu só poderia assumir era um longa-morto funcionário dos correios.

"Você acha que ela estava tentando escapar dele", eu perguntei.

"Ela deve ter sido", disse Damon, com a boca numa linha apertada.

Eu balancei a cabeça. Na verdade, quem sabia o que Katherine e Samuel relação tinha sido? Eram os dois únicos que sabiam com certeza, e Katherine estava morto e Samuel seria, em breve. Mas da forma como os ombros de Damon relaxou, eu sabia que precisava acreditar que o que Samuel e Katherine tinha não era um amor verdadeiro. Puxei mais papéis da gaveta. Enquanto Damon estava focados em nossa próxima batalha, que eu tinha a intenção de descobrir mais sobre Samuel. Eu sabia que isso não importa, ele estaria morto na hora. E então eu vi.

O papel era amarela e em ruínas, mas cinco palavras no bottom disse tudo o que precisava saber.

Com amor eterno,

Seu Katherine.

Meus olhos seguiram Damon como ele verifiquei nossas armadilhas. Ele não podia saber. Eu tinha salvo a vida várias vezes do meu irmão, uma vez que reunido em Londres, mas o que eu fiz em seguida foi talvez o máximo que eu tinha já fez para protegê-lo. Peguei o papel e rasgou-o em dezenas de peças, deixando-os cair no chão de pedra como a neve.

Damon iria passar a eternidade pensando Katherine o amava. Ele não poderia sobreviver de outra forma.

Várias horas mais tarde, como Damon e eu agachado no escritório de Samuel,

I

ainda estava pensando sobre Katherine. Não havia mais nada cartas de Katherine escondida na mesa, e eu me perguntava se Samuel

tinha deliberadamente destruído ou escondido outras cartas de Katherine. Eu perguntava quando Katherine e Samuel se encontraram, e quantos décadas que passaram a descobrir todos os segredos de seus corpos e cérebros. Eu só tinha conhecido Katherine por várias semanas, e sua imagem foi marcado indelevelmente em minha mente. O que poderia, eventualmente, ter sido

gostaria de conhecê-la para as gerações?

Só então, eu ouvi um grande estrondo, diferente dos sons que tinha estado a ouvir todos os dias, das meninas correndo para e da lavanderia quarto, de freiras clicando em suas contas do rosário, enquanto caminhavam pelo, da

construção fixando-se em si mesmo. Isso soou como um trovão.

"Eu estou indo para investigar", disse eu, pisando delicadamente sobre a nossa teia de armadilhas. Talvez fosse hora de mudar para o nosso esconderijo spot-o pequeno armário, no canto da sala e esperar Samuel para entrar.

Abri a porta, olhando para o corredor. Foi

vazio. As freiras e as meninas devem ter sido bem treinados para não ir perto do escritório de Samuel. Exceto para a interação ímpar que tivemos com o faz-tudo na parte da manhã, tínhamos apenas ouviu passos. Eu saiu, mas não viu nada que pudesse ter produzido o ruído. Eu estava prestes a voltar, quando eu pensei que eu vi o movimento em um dos os outros quartos.

"Damon!" Eu assobiei, antes de rastejar até a janela e espreitar dentro Eu pisquei surpresa. Houve Cora, sozinho e desprotegido. Ela estava sentada no canto com os joelhos abraçou contra o peito. "Damon, é Cora!"

Eu empurrei a porta com toda a minha força e ouviu a quebra de bloqueio, mas a própria porta mal rachada.

Cora olhou com medo quando ouviu o barulho.

"Sou eu, Stefan é", eu sussurrei através da abertura slim. Alívio era evidente em seu rosto, e então eu ouvi o tilintar das correntes.

Cora estava acorrentado à parede, e era impossível para ela ficar completamente vertical. "Estou chegando!" Eu arremessei meu peso contra a porta novamente.

"Violet me trouxe aqui", Cora disse miseravelmente. "Ela trouxe me torno parte de trás, onde um homem me pegou e me acorrentaram ".

"Fica aí!" Eu instruí. "Damon, ajudar a abrir a porta. É apenas preso, "Eu menti para Cora. Eu podia sentir que algo estava segurando a porta se fechou. Não era um lock-minha força vampiro poderia puxar por isso. Era algo mais forte, mais sinistro. Meu estômago atada como Damon se juntou a mim e nós dois empurrou contra a porta com nossas mãos. Ainda assim, ele não se mexia mais amplo do que um centímetro.

"O que há de errado?" Eu perguntei Damon. No porta simples deve ser uma páreo para nós dois, mesmo com a minha dieta de sangue animal.

Damon balançou a cabeça e pegou sua besta. "Eu não sei. Nós vamos ajudá-la mais tarde. Ele estará de volta em breve ".

"Stefan, vai. Ajude o seu irmão ", Cora disse, deslizando de volta para a

chão imundo em um heap. "Ele está certo. Não vai adiantar nada se Samuel vê nada de errado. Eu vou ficar bem. "

Eu dei Cora um sorriso encorajador antes Damon e eu recuei voltar para o escritório de Samuel. Tocamos nossos corpos para o casaco armário, não ousando falar. Damon teve a besta no pronto.

Nós não estávamos muito bem escondido, e eu sabia que só tinha segundos para reagir quando Samuel finalmente entrou. A espera foi agonia, e eu só podia imaginar o quão difícil era para Cora. Quem sabia que a tortura que ela sofreu?

De repente, eu ouvi alguém assobiando discordância no corredor. Damon olhou para mim e balançou a cabeça. Samuel estava aqui.

A porta aberta clicado. Eu me preparei, para ouvir o sotaque do fio, uma vez que foi acionado, mas nada aconteceu. Em vez disso, Samuel ficou absolutamente imóvel na soleira da porta, farejando o ar.

Rápido como um raio, ele enfiou a mão no boot para retirar um jogo.

Damon usou aquele momento para explodir no nosso esconderijo e liberação um parafuso encharcada de verbena da besta. Ele pousou no intestino de Samuel,

e ele caiu no chão em um montão.

Eu saltei para os meus pés e correu em direção a Samuel, tomando cuidado para evitar

o fio de viagem. Ele estava deitado no chão, a flecha no fundo de seu estômago, seu rosto uma máscara de raiva quando ele chegou para retirá-la.

Damon apareceu ao meu lado, de pé sobre Samuel com uma vela sua mão.

"Eu estive esperando por isso", Damon disse em voz baixa. "E eu sabia vingança seria meu. Eu quero que você queimar antes de chegar à inferno ", Damon sussurrou, inclinando-se e permitir que a chama para escovar contra a manga da camisa de Samuel. As chamas rasgou o engomado tecido branco. Samuel se contorcia de dor, mas não fez uma som. Por um segundo, eu me perguntei: que ele era imune ao fogo, também? Mas eu podia ver um caminho de carne queimada onde o fogo tinha tocado ele. Ele só não foi o suficiente para destruí-lo.

"Matem ele!" Implorei urgentemente como eu vasculhei Damon

Mochila para o jogo espinheiro de ponta. Eu queria ter Cora para fora daqui tão rapidamente quanto possível.

"Oh, eu quero, irmão", Damon riu como eu puxei o jogo

a partir do saco. "Mas, primeiro, eu quero jogar um jogo com Samuel.

Afinal, ele parece gostar de jogos ", disse Damon, incendiando o

punho da perna da calça de Samuel. A chama acendeu e dançou até o

bainha de suas calças. "Assim que estiver totalmente em chamas, eu vou deixar tudo de Londres

sei que você estava, o Estripador. Eu tenho provas. Eu tenho Cora, que vai depor. Eu tenho as outras meninas do Asilo. Eu vou ser um herói. E

quem sabe, talvez eu mesmo ser o novo conselheiro de Londres ", Damon disse, enquanto acendia a outra perna em chamas.

"Damon, ou eu vou arriscar ele ou você. Mas é

tempo ", eu disse com firmeza. Damon me ignorou e continuou colocando a vela

a roupa de Samuel.

"Damon, eu vou apostar nele," Eu avisei, levantando o braço elevado acima da minha cabeça, pronto para conduzir a arma em antigo de Samuel carne. "O que, você não tem nada a dizer? E você sempre foi tão falador," Damon provocou. "Sempre muito criativo. Chegando-se com o Jack the Ripper trama, mentindo sobre Katherine ... é uma vergonha você atingiu o final de sua história ", disse Damon, permitindo que o chama a escovar o pescoço de Samuel.

Fechei os olhos e, convocando toda a minha força, eu mergulhou a jogo para Samuel.

De repente, ouvi um tiro, em seguida, um grito. Larguei a participação de espinheiro de surpresa. No chão havia Henry, um buraco do bala de madeira em sua cabeça, seus olhos ainda abertos. Violet foi agachou-se na porta, lamento. Atrás dela, Cora ficou com ela mãos à boca, olhando com horror.

A atenção de Damon virou-se para Henry, um leve sorriso de satisfação em seus lábios. Samuel estava rolando no chão, tentando desesperadamente para apagar as chamas que consomem o seu corpo. "Matem ele!" Eu gritei novamente como peguei o jogo e correu em direção a Henry. Se ele ainda não estava morto, ele estaria em segundos. Senti uma sensação lancinante

no meu tornozelo a viagem espinheiro fio. A dor correu até minha perna e através do meu corpo, até que inundou meu cérebro. A sala nadou na frente de mim.

"Cora", eu gritei. "Corra!"

Cora deu um passo para trás. E foi aí que eu vi: dois buracos em seu pescoço, tão redonda e puro como shodding unhas, ainda escorrendo sangue.

Poderia Violet tem alimentado em sua própria irmã?

"Corra!" Eu gritei novamente, minha voz entrecortada. Eu não poderia tê-la pé perto nesta sala, em meio a armadilhas que poderia explodir a qualquer momento.

O que aconteceu hoje à noite, uma coisa era certa: Cora não podia morrer.

Cora saiu pelo corredor, longe da luta. Eu fiquei acima de Henry, pronto para apostar nele, quando alguém agarrou meu ombros por trás e me jogou contra a parede oposta. Violeta saltou do outro lado da sala e tentou me lutar no chão.

Tendo acabado de alimentados, ela era forte, mas a minha idade me fez mais forte.

Eu a empurrei para trás, prendendo-a ao chão. Eu assisti com nojo como ela se contorcia. Como ela poderia beber sua própria irmã? Eu posso ter Damon virou em um vampiro, mas eu nunca machucá-lo intencionalmente. Eu Só queria que fiquemos juntos para sempre. Violet parecia ter perdido qualquer bússola moral.

"Violet," eu sussurrei urgentemente, meus rosto a centímetros do dela. Eu lembrou como em Ivinghoe, a única coisa que ela queria era morrer com um beijo. Eu desejava que eu pudesse beijá-la agora e acordá-la deste pesadelo, mas eu não podia. Ela foi longe demais. Tudo o que eu podia fazer era dominá-la, e dar Damon tempo para acabar com Samuel e Henry. Nossos armadilhas tinha servido o seu propósito, e nós severamente

feridos de ambos. Agora tudo o que tinha a fazer era usar a sua fraqueza a nossa vantagem.

"Você machucou meu irmão, você responde para mim!" A voz de Samuel sacudido minha atenção. As chamas tinham saído e, apesar de sua pele estava queimada, ele já estava começando a se curar. Samuel realizou Damon por sua garganta tão apertada que eu sabia que um movimento do pulso pode

agarrar o pescoço de Damon. Sentindo a minha distração, Violet agarrou-me, me pegar desprevenido e me virar de costas.

Eu lutava para se libertar do aperto de Violeta. Ela estava cursando com energia. Torci, tentando me libertar. Não havia nenhuma maneira Damon poderia realizar o seu próprio contra Samuel se ele estava em sua plena força. Eu

necessário para ajudá-lo. Mas Violet apenas riu de minhas tentativas de escapar.

"Violet, por favor", eu disse, agarrando-lhe as mãos e olhando para ela olhos. "Eu sei que você. Você não é como eles. Venha com a gente. Lute com nós. "Mas como eu disse, eu sabia que isso não era bom. Não havia nada mas o ódio em seus olhos.

"Samuel", ela chamou bruscamente. "Eu preciso de um jogo."

Enquanto isso, eu percebi com horror que Henry estava sentado. Ele estava esfregando seu templo, como se estivesse meramente sofrendo um enxaqueca.

Podemos morrer.

Foi a primeira vez que eu realmente considerei um concreto possibilidade. Tentei mais uma vez de romper. Samuel se abaixou com a mão livre e pegou uma das muitas estacas pontiagudas de Damon do chão.

"Para você, meu animal de estimação", disse Samuel, jogando-o para Violeta.

"Faça-me orgulhoso. "

"Eu tentei salvá-lo," eu disse, em uma última e desesperada tentativa de obter através dela. "Você não me deve amizade, mas se você me matar, você vai se arrepender. "

"Ela não vai," Samuel disse, sorrindo. Agora que seu irmão era nada pior para o desgaste e Damon e eu estávamos inteiramente à sua misericórdia, ele não tinha motivo para não ser feliz. "Na verdade, eu acho que ela vai

olhar para trás neste como no dia em que ela realmente entrou em seu próprio país. "

Eu chutei o ar, meu pé batendo Samuel na canela. "Impudente" ele disse, franzindo a testa para mim. "Os dois. Você está morrendo vinte anos mais tarde. "

Violet foi muito sério quando ela puxou o jogo de volta. Seu cotovelo estava firme, e eu senti um tremor de medo no meu coração. Esteve presente isso?

"Pense no que você está fazendo," Eu assobieei através de cerrados dentes. "Você foi para o lado negro. Mas você ainda tem uma escolha. Se você

me matar, você vai se lembrar por toda a eternidade. E confiem em mim, você não vai ser

capaz de lidar com isso. Ele vai destruí-lo. "

Por uma fração de segundo, ela pareceu hesitar. Invocação toda a minha força, eu empurrei-a para longe, arrancando o jogo dela mão e prendendo-a ao chão. Eu sabia que tinha que empurrar o jogo profundamente o coração de Violet agora. Ela estava muito longe, uma causa perdida.

Esta foi a única misericórdia que eu poderia dar a ela.

Mas antes que eu pudesse atacar, Henry me de surpresa, me derrubando lateralmente. Ele empurrou minhas costas contra a parede, sorrindo e gargalhando maníaco.

"Nós nos encontramos de novo, Stefan," disse ele. "Eu acho que, com a nossa história, é

justo eu te matar, não Violeta. Você não concorda? "Eu chutei para ele, tentando escapar.

"Damon, matar Henry!" Eu assobieei urgência. Em uma descarga de adrenalina e força, Damon se soltou das mãos de Samuel, torcendo Pulso de Samuel límpida em torno do processo. Samuel cambaleou para trás de dor enquanto seus ossos começaram a endireitar-se. Damon levou aqueles breves momentos para correr mais, uma vela agarrou em

sua mão. Sem hesitar, Damon levou a vela para baixo

Camisa de Henry. Já enfraquecido de sua escova anterior com morte, a chama levou para sua carne danificado imediatamente, acendendo-o como uma tocha humana. Ele cambaleou para trás, tentando apagar o fogo que

foi progressivamente engolindo ele.

"Get Cora!" Damon gritou bruscamente. "Eles poderiam ter cúmplices! "Eu empurrou Henry e correu para o corredor, Cora agarrando e puxando-a para perto de mim. Agora todo mundo, incluindo Samuel e Violet, ficou olhando com horror para Henry. O chamas estavam consumindo-o, parecendo crescer exponencialmente com cada um de seus gritos de dor.

"Ajudá-lo!" Samuel gritou, empurrando-violeta para as chamas, mas já era tarde demais. Henry caiu no chão, imóvel, seu corpo completamente em chamas. Samuel deve ter sabido que ele tinha ido embora. Ouvi

Longo e baixo risada de Damon.

O rosto de Samuel contorcido de dor e raiva. Lançou-se em

Damon, abordando-o ao chão, e puxou a flecha

a partir de seu abdômen. Com um grito, ele esfaqueou Damon no peito.

Cora se agarrou a mim, enquanto Violet Samuel se aproximou e colocou uma mão hesitante em seu ombro. Ele encolheu os ombros com ela.

Antes que eu pudesse mover-se, Samuel slung Damon por cima do ombro e andou atrás de mim. Damon ainda estava respirando, mas ele estava gravemente feridos.

No corredor, Samuel se virou.

"Por causa de vocês dois, Henry está morto", disse ele, cada palavra escorregadia com raiva. Seus olhos eram ocos e avermelhados, e cada palavra soou como uma maldição. "Seu irmão vai sofrer por isso. E então ele vai morrer ", disse Samuel, como se veicular uma profecia. "Marcar o meu palavras. "Ele puxou um dos espinheiros fora do fio e mergulhou em meu peito apenas uma polegada do meu coração. "Interesse dele", Damon murmurou, quase inconsciente. Agarrei descontroladamente para o violeta jogo caiu, lutando como eu senti a efeitos do curso de espinheiro em minhas veias. Mas com o tempo eu tive a participação na minha mão, Samuel se foi, com Damon e violeta em suas mãos. Caí no chão, saiu com Os gritos de Cora eo fodor acre do corpo queimado de Henry. No distância, eu ouvi um gemido Samuel liberação irregular, luto por sua irmão. Estávamos nesta batalha até a morte. Ou Damon e eu faria viver, ou Samuel iria terminar nós dois. Não havia outra opção. Ou ele iria se juntar a Henry no inferno, ou que seria. Eu não sei como a próxima batalha iria jogar fora. Tudo o que eu sabia era que eu tinha que pegar meu irmão de volta.

## Epílogo

Eu passei os últimos 20 anos em fuga, sempre desejando que eu pudesse ficar em um só lugar. Agora, eu estava preso para Londres, no escuro, cidade úmida onde o sangue correu para O Tamisa ea criaturas da noite fizeram o seu casa em seus monumentos. Eu estava prestes a Cora, a Samuel, e uma complexa teia de enganos, sangue e ameaças. Estávamos todos enredados até que um de nós, seja ele pela força ou feitiços ou inteligência se soltou. E acima de tudo, eu fui obrigado a Damon. mas tratava-se de mais do que as obrigações fraternais. Agora, Foi realmente a velha batalha entre o bem eo mal. Só que não era tão simples assim. Porque todos nós tinha pecados que nunca poderia ser desfeita. Esta não era uma batalha a ser vencida pela força. este Foi uma batalha a ser vencida pela inteligência, pela Poder, e eu percebi mais e mais, como o meu mente voltava à impossivelmente bloqueado porta no Asilo-magic. Não há regras. Não há limites. A única certeza era morte.

EXTRATO DE DIÁRIOS DO VAMPIRO: OS  
CAÇADORES VOL. 1: Phantom

## Capítulo 1

Glena Gilbert pisou uma extensão suave de grama, o esponjoso lâminas em colapso sob seus pés. Clusters de rosas vermelhas e delphiniums violeta empurrado para cima a partir do solo, enquanto que um dossel gigante

pendurado acima dela, brilhando com lanternas brilhantes. No terraço sua frente estavam duas curvas fontes de mármore branco que o tiro sprays de água para o alto. Tudo era lindo, elegante, e de alguma forma familiar.

Este é o palácio de Bloddeuwedd, uma voz em sua cabeça disse. Mas quando ela estava aqui ontem, o campo estava cheio de rindo, dançando foliões. Eles foram embora agora, apesar de sinais de sua presença permaneceu: copos vazios enchiam as mesas em torno das bordas do gramado, um xale de seda foi jogado ao longo de um cadeira, um sapato de salto alto solitário à beira de uma fonte.

Outra coisa que era estranho, também. Antes, a cena tinha sido iluminado por a luz vermelha infernal que iluminava tudo no escuro

Dimensão, transformando azuis aos roxos, brancos aos rosa e rosa às a cor aveludada de sangue. Agora, uma luz clara brilhava sobre tudo, e uma lua branca completa navegou calmamente em cima.

Um sussurro de movimento veio por trás dela, e Elena realizado com um começo que ela não estava sozinha, afinal. Uma figura escura

de repente estava ali, se aproximando dela.

Damon.

Claro que era Damon, Elena pensou com um sorriso. Se alguém ia aparecer inesperadamente diante dela aqui, no que parecia ser o fim do mundo, ou pelo menos uma hora depois de um bom grupo tinha terminou-seria Damon. Deus, ele era tão bonito. Preto no preto: cabelo preto macio, olhos negros como a noite, calça jeans preta e um jaqueta de couro liso.

Quando seus olhos se encontraram, ela estava tão feliz em vê-lo de que ela poderia

difícilmente respirar. Ela se jogou em seus braços, apertando-o ao redor do pescoço, sentindo os músculos rígidos, ágeis em seus braços e peito.

"Damon", ela disse, com voz trêmula, por algum motivo. Seu corpo tremia, também, e Damon acariciou seus braços e ombros, acalmando-a.

"O que é, princesa? Não me diga que você está com medo." Ele sorriu preguiçosamente para ela, suas mãos forte e constante.

"Estou com medo", ela respondeu.

"Mas o que você tem medo?"

Que a deixou perplexa por um momento. Então, lentamente, colocando-a bochecha contra a dele, ela disse, "eu tenho medo que isso é apenas um sonho."

"Eu vou lhe contar um segredo, princesa", disse ele em seu ouvido. "You and I são as únicas coisas reais aqui. É tudo o que é o sonho. "

"Só você e eu?" Elena repetiu, um irritante pensamento inquieto em ela, como se estivesse esquecendo de algo ou alguém. A



mancha de cinzas caiu sobre seu vestido, e ela distraidamente escovado fora.  
"É só nós dois, Elena," Damon disse rispidamente. "Você é meu. Eu sou sua. Nós amávamos desde o início do tempo".  
Claro. Deve ser por isso que ela estava tremendo, era alegria.  
Ele era dela. Ela era dele. Eles pertenciam juntos.  
Ela sussurrou uma palavra: "Sim".  
Em seguida, ele a beijou.  
Seus lábios eram macios como seda, e quando o beijo se aprofundou, ela inclinou a cabeça para trás, expondo sua garganta, antecipando a dupla vespa sting ele tinha entregue tantas vezes.  
Quando ele não veio, ela abriu os olhos interrogativamente. O lua estava tão brilhante como sempre, eo cheiro de rosas penduradas pesado o ar. Mas feições de Damon estavam pálidos sob o escuro cabelo, e mais cinzas havia pousado sobre os ombros de seu casaco. Tudo em uma vez, as pequenas dúvidas que tinham sido miudinho com ela veio junto. Oh, não. Oh, não.  
"Damon." Ela suspirou, olhando em seus olhos desesperadamente como se encheram de lágrimas dela. "Você não pode estar aqui, Damon. Você está ... morto. "  
"Por mais de 500 anos, princesa." Damon piscou seu sorriso ofuscante para ela. Mais de cinzas estava caindo ao seu redor, como um chuva fina cinza, o corpo do mesmo cinza cinzas de Damon foi enterrado abaixo, mundos e dimensões de distância.  
"Damon, você está ... morto. Não morto, mas ... foi. "  
"Não, Elena ..." Ele começou a piscar e desaparecer, como um moribundo lâmpada.  
"Sim. Yes! Eu segurei você como você morreu ..." Elena estava soluçando impotente. Ela não podia sentir os braços de Damon em tudo agora. Ele foi desaparecendo em luz cintilante.  
"Ouça-me, Elena ..."  
Ela estava segurando luar. Angústia pegou em seu coração.  
"Tudo o que você precisa fazer é chamar por mim", disse a voz de Damon.  
"Tudo que você precisa ... "  
Sua voz desapareceu no som do sussurro do vento através do árvores. Os olhos de Elena se abriram. Através de uma névoa que ela registrou que ela estava em uma sala cheia de luz solar, e um enorme corvo estava empoleirado no parapeito de uma janela aberta. A ave inclinou a cabeça para um lado e deu um resmungo, olhando para ela com os olhos brilhantes.  
Um calafrio percorreu sua espinha. "Damon", ela sussurrou.  
Mas o corvo só abriu suas asas e voou para longe.

## Capítulo 2

Querido Diário,

Estou em casa! Mal posso ousar acreditar, mas aqui  
Eu sou.

Eu acordei com a estranha sensação. Eu não  
sabia onde eu estava e apenas deitar aqui com cheiro  
o limpo cheiro de algodão-e-fabric-amaciante de  
os lençóis, tentando descobrir por que tudo  
parecia tão familiar.

Eu não estava na mansão de Lady Ulma. Lá, eu  
dormia aninhado no suave cetim e  
mais suave veludo, eo ar cheirava a  
incenso. E eu não estava na pensão:  
Sra. Flowers lava a roupa lá em  
uma mistura de ervas de cheiro estranho que  
Bonnie diz que é para proteção e boa  
sonhos.

E, de repente, eu sabia. Eu estava em casa. O  
Guardiões fez isso! Eles me trouxeram para casa.  
Tudo e nada mudou. É

no mesmo quarto que eu dormia na de quando eu era um  
bebezinho: minha polida cômoda em madeira de cerejeira  
e cadeira de balanço, a pouco recheado blackand-  
cão branco Matt ganhou no inverno  
carnaval nosso primeiro ano no cimo de uma prateleira;  
minha escrivaninha com seus cubículos, o  
ornamentado espelho antigo em cima da minha cômoda, e  
os Monet e Klimt cartazes da  
museu exposições Tia Judith me levou no  
Washington, DC. Até o meu pente e escova  
devem ficar alinhados lado a lado no meu armário.  
É tudo como deveria ser.

Saí da cama e usou uma letra de prata  
abridor da mesa para erguer-se o segredo  
placa no meu chão do armário, meu velho esconderijo,  
e eu achei este diário, exatamente onde eu escondi isso  
há muitos meses atrás. A última entrada é o que eu  
escreveu antes do dia de volta do Fundador em  
Novembro, antes que eu ... morreu. Antes de eu sair  
casa e nunca mais voltou. Até agora.

Em que a entrada I detalhou o nosso plano para roubar  
fazer meu outro diário, o que levou Caroline  
de mim, o que ela estava planejando  
ler em voz alta no dia desfile do Fundador,  
sabendo que isso poderia arruinar minha vida. Na próxima  
dia, eu afogado em Wickery Creek e rosa  
novamente como um vampiro. E então eu morri de novo  
e voltou como um ser humano, e viajou para o  
Dimensão das Trevas, e tinha mil  
aventuras. E meu velho diário foi sentado  
aqui onde eu deixei-o sob o armário  
chão, apenas esperando por mim.

A outra Elena, o que o  
Guardians plantadas nas memórias de todos,  
Foi aqui todos esses meses, indo para a escola  
e viver uma vida normal. Que Elena não  
escrever aqui. Estou aliviado, realmente. Como assustador  
seria ver entradas do diário na minha  
escrita e não me lembro de nenhum dos  
coisas que contou? Embora isso possa  
tenham sido úteis. Eu não tenho nenhuma idéia do que  
todos os outros na Igreja de alada pensa tem  
vem acontecendo nos meses desde  
Dia do Fundador.

A cidade inteira da Igreja de alada foi  
dado um novo começo. O kitsune destruiu esta  
cidade de ações maliciosas pura. Colocando  
filhos contra os pais, fazendo com que as pessoas  
destruir-se e todos amaram.

Mas agora nada disso aconteceu.

Se os Guardiões fez bem em sua  
palavra, todos os outros que morreram agora está vivo  
mais uma vez: pobre Vickie Bennett e Sue Carson,  
assassinado por Katherine e Klaus e Tyler  
Smallwood volta no inverno; desagradável  
Mr. Tanner, os inocentes que a kitsune  
matou ou causou a ser morto. Mim. Todos de volta  
mais uma vez, tudo começar de novo.

E, a não ser para mim e para meus amigos mais próximos  
- Meredith, Bonnie, Matt, meu querido Stefan,  
ea Sra. Flowers-ninguém sabe que  
a vida não foi como de costume desde  
Dia do Fundador.

Nós temos tudo sido dada outra oportunidade. Nós  
fez isso. Nós salvamos todos.

Todos, exceto Damon. Ele nos salvou, em  
Ao final, mas não conseguimos salvá-lo. Não importa  
quão duro nós tentamos ou quão desesperadamente  
implorou, não havia nenhuma maneira para os Guardiões  
para trazê-lo de volta. E os vampiros não  
reencarnar. Eles não vão para o céu, ou  
Inferno, ou qualquer tipo de vida após a morte. Eles apenas ...  
desaparecem.

Elena parou de escrever por um momento e respirou fundo.

Seus olhos se encheram de lágrimas, mas ela se inclinou sobre o diário  
novamente. Ela tinha  
para contar toda a verdade, se não ia ser qualquer ponto para manter um  
diário em tudo.

Damon morreu nos meus braços. Foi angustiante para assistir  
ele para longe de mim. Mas eu nunca vou deixar Stefan saber  
como eu realmente me sentia em relação a seu irmão. Seria cruel e  
que bom seria fazer agora?

Eu ainda não posso acreditar que ele se foi. Houve ninguém tão vivo como Damon-ninguém que amasse vida mais do que ele fez. Agora, ele nunca vai saber- Naquele momento, a porta do quarto de Elena de repente voou aberto, e Elena, com o coração na garganta, fechou a agenda. Mas o intruso era apenas sua irmã mais nova, Margaret, vestida de rosa pijama flor-impressos, com o cabelo de milho-seda pé para cima no meio como penas de um aftas. Os cinco anos de idade, não desacelerar até que ela estava quase em cima de Elena e, em seguida, lançou-se para ela através do ar.

Ela pousou diretamente sobre sua irmã mais velha, batendo o fôlego dela. As bochechas de Margaret estavam molhados, os olhos brilhando, e seu pouco mãos agarrou Elena.

Elena encontrou-se segurando tão firmemente, sentindo o peso de sua irmã, inalando o doce aroma de xampu e Play-Doh. "Eu senti sua falta!" Margaret disse, sua voz à beira de soluçando. "Elena! Eu senti tanto sua falta! "

"O quê?" Apesar de seu esforço para fazer a voz leve, Elena podia ouvi-lo tremer. Ela percebeu com um choque que ela não tinha visto Margaret, realmente vi-mais de oito meses. Mas Margaret não podia saber disso. "Você me perdeu muito desde hora de dormir que você teve que vir correndo para me encontrar? "

Margaret puxou um pouco longe de Elena e olhou para ela. De cinco anos de idade, olhos azuis claros de Margaret tinha um olhar neles, um intensamente sabendo olhar, que enviou um arrepio na espinha de Elena. Mas Margaret não disse uma palavra. Ela simplesmente apertou seu aperto em Elena, enrolando e deixá-la descansar a cabeça no ombro de Elena. "Eu tive um sonho ruim. Eu sonhei que você me deixou. Você foi embora. "A última palavra foi um gemido silencioso.

"Oh, Margaret," Elena disse, abraçando solidez quente de sua irmã, "Foi apenas um sonho. Eu não vou a lugar nenhum. "Ela fechou os olhos e manteve a Margaret, rezando para que sua irmã tinha realmente só tinha um pesadelo, e que ela não tinha escorregado por entre as fendas da Feitiço 'Guardiões.

"Tudo bem, biscoito, é hora de começar a se mexer", disse Elena depois de alguns momentos, fazendo cócegas gentilmente lado de Margaret. "Será que vamos ter um fabuloso café da manhã juntos? Devo fazer você panquecas? "

Margaret sentou-se e, em seguida, olhou para Elena, com grandes olhos azuis. "Tio Robert está fazendo waffles", disse ela. "Ele sempre faz waffles nas manhãs de domingo. Lembra-se? "

O tio Robert. Certo. Ele ea tia Judith tinha se casado depois de Elena havia morrido. "Claro, ele faz, coelho", disse ela levemente. "Eu só esqueci que era domingo por um minuto ". Agora que Margaret tinha mencionado isso, ela podia ouvir alguém na cozinha. E algo delicioso cheiro de cozinha. Ela

fungou. "Isso é bacon?"

Margaret assentiu. "Corrida até a cozinha!"

Elena riu e se espreguiçou. "Dê-me um minuto para acordar toda a caminho para cima. Eu te encontro lá embaixo. "Eu vou falar com a tia Judith novamente, ela percebeu com uma súbita explosão de alegria.

Margaret saltou para fora da cama. Na porta, ela fez uma pausa e olhou para a irmã. "Você realmente estão vindo para baixo, certo?" Ela perguntou hesitante.

"Eu realmente sou", disse Elena, e Margaret sorriu e dirigiu-se no corredor.

Observando-a, Elena foi atingido mais uma vez por que uma incrível segunda chance, terceira chance, realmente-ela foi dada. Para um momento Elena apenas embebido na essência do seu querido, minha querida casa,

um lugar que ela nunca pensou que viveria novamente. Ela podia ouvir

Voz luz de Margaret tagarelando alegremente lá embaixo, o estrondo profundo de Robert responder-lhe. Ela teve tanta sorte, apesar de tudo, estar de volta para casa no passado. O que poderia ser mais maravilhoso?

Seus olhos se encheram de lágrimas e ela fechou-os com força. O que um coisa estúpida para pensar. O que poderia ser mais maravilhoso? Se o corvo em sua janela tinha sido Damon, se ela soubesse que ele estava fora lá em algum lugar, pronto para piscar o seu sorriso preguiçoso ou até mesmo propositalmente

agravar-la, agora que teria sido mais maravilhoso.

Elena abriu os olhos e piscou várias vezes, desejando as lágrimas. Ela não podia desmoronar. Agora não. Não quando ela estava prestes a ver sua família novamente. Agora ela iria sorrir e rir e abraçar sua família. Mais tarde, ela entraria em colapso, entregando-se a forte

doer dentro dela, e deixou-se soluçar. Afinal, ela tinha todo o tempo em o mundo para lamentar Damon, porque perdê-lo nunca, nunca parar de doer.